



RUI BARBOSA

*Cronologia da
vida e da obra*



A Casa de Rui Barbosa, tendo por objetivo precípua difundir a vida e a obra de seu Patrono, não poderia furtar-se à tarefa de publicar uma cronologia que acompanhasse passo a passo sua trajetória desde a infância, na Bahia, até o cenário internacional, em que se destacou como jurista e intelectual de valor.

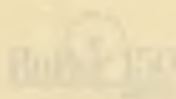
A Cronologia, elaborada pelo Setor Ruiano da FCRB sob a supervisão de Rejane de Almeida Magalhães, existe na verdade desde 1985 em versão datilografada. Embora em tiragem restrita, de circulação quase exclusivamente interna, ela se revelou utilíssima, não só por tratar minuciosamente da vida de Rui e de sua obra, mas também por abordar os principais fatos da vida política brasileira no período em que ele viveu.

O trabalho foi ampliado e aperfeiçoado ao longo de dez anos pelas sugestões de vários ruístas ilustres, e ganhou um índice remissivo que veio facilitar-lhe a consulta. Publicada em 1995, esgotou-se rapidamente, o que incentivou a Casa a reeditá-la, revista e ampliada, sobretudo na parte iconográfica, como forma de homenagear os 150 anos de nascimento do Conselheiro, que se comemoram este ano.

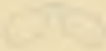
Rui Barbosa: Cronologia da vida e da obra

Rui Barbosa:
Cronologia da vida e da obra

2ª edição revista

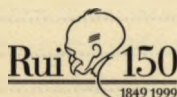


Rio de Janeiro, 1997


Impres.  Casa de Rui Barbosa

Rui Barbosa: Cronologia da vida e da obra

2ª edição revista



Rio de Janeiro 1999

Edições  Casa de Rui Barbosa

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Cultura
Francisco Weffort

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente
Mário Brockmann Machado

Diretor Executivo
Luís Eduardo Conde

Diretora do Centro de Pesquisas
Rachel Teixeira Valença

Chefe do Setor Ruiano
Rejane M. Moreira de A. Magalhães

Pesquisa
Rejane M. Moreira de A. Magalhães

Índice Remissivo
Eni Valentim Torres

Edição
Setor de Editoração

Projeto gráfico
Stela Kaz

ISBN 85-7004-209-4

Rui Barbosa: cronologia da vida e da obra. 2. ed. rev.
Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.
308 p.
1. Barbosa, Rui, 1849-1923. I. Fundação Casa de Rui Barbosa.

CDU 92 Barbosa: 930.24

Sumário

Apresentação.....	7
Apresentação da 1ª edição.....	9
Introdução.....	11
1848.....	13
1849.....	14
1850.....	15
1851-1853.....	16
1854.....	17
1855.....	18
1857.....	19
1859.....	20
1860.....	21
1861.....	22
1862.....	23
1863.....	24
1864.....	25
1865.....	26
1866.....	27
1867.....	28
1868.....	29
1869.....	33
1870.....	35
1871.....	37
1872.....	38
1873.....	40
1874.....	41
1875.....	43
1876.....	45
1877.....	47
1878.....	49
1879.....	52
1880.....	54
1881.....	56
1882.....	58
1883.....	60
1884.....	61
1885.....	65
1886.....	67

1887.....	68
1888.....	69
1889.....	71
1890.....	85
1891.....	92
1892.....	97
1893.....	103
1894.....	112
1895.....	116
1896.....	121
1897.....	124
1898.....	128
1899.....	131
1900.....	134
1901.....	137
1902.....	139
1903.....	142
1904.....	145
1905.....	148
1906.....	150
1907.....	154
1908.....	163
1909.....	167
1910.....	172
1911.....	178
1912.....	182
1913.....	186
1914.....	190
1915.....	197
1916.....	199
1917.....	206
1918.....	209
1919.....	215
1920.....	219
1921.....	224
1922.....	227
1923.....	230
Obras consultadas	233
Referência	243
Índice Remissivo Onomástico e de Assuntos	245

A Rui Barbosa foi dado viver uma época fascinante, período de grandes mudanças aqui como lá fora. O fim da escravidão, com todas as transformações sociais e econômicas decorrentes, a tumultuada passagem de monarquia a república, o primeiro conflito mundial, as profundas mudanças da sociedade num mundo deslumbrado ante o progresso que chegava a passos rápidos, a tudo Rui assistiu e de quase tudo participou ativamente. Esta a razão por que a cronologia de sua vida desperta um interesse tão grande, sobretudo pela apresentação objetiva e esquemática que lhe foi dada pela equipe do Setor Ruiano do nosso Centro de Pesquisas, tendo à frente a apaixonada competência de Rejane M. M. de Almeida Magalhães.

Verificar, com grata surpresa, que a 1ª edição da Cronologia se esgotou em menos de quatro anos veio ao encontro do nosso desejo de corrigir e aperfeiçoar suas falhas, que fomos detectando ao longo de incontáveis consultas e releituras, publicando no ano em que se comemoram os 150 anos de nascimento de Rui Barbosa uma nova edição deste importante trabalho, revisto e ampliado em seu texto e acrescido de 17 novas ilustrações.

Mantemos nesta 2ª edição a Introdução do Dr. Alfredo Ruy Barbosa, por seu caráter atemporal, e a Apresentação do Dr. Homero Senna, grande idealizador e incentivador deste trabalho, que tão bem historia sua realização.

Rio de Janeiro, outubro de 1999.

Rachel Valença

Diretora do Centro de Pesquisas

Durante muito tempo faltou, entre as publicações da Casa de Rui Barbosa sobre o Patrono, uma Cronologia que acompanhasse, ano a ano, sua gloriosa caminhada, da Bahia ao Rio de Janeiro (com passagens por Recife e São Paulo), e daqui ao cenário internacional.

Essa falha foi corrigida em 1985, quando o Setor Ruiano divulgou, em edição datilografada, *Rui Barbosa: Cronologia da Vida e Obra*, trabalho que ficamos devendo à competência e dedicação de Rejane M.M. de Almeida Magalhães, cujas pesquisas tiveram a orientação e supervisão de Norah Levy, então chefe daquele Setor.

Embora em versão preliminar e tiragem restrita, a *Cronologia* se revelou utilíssima a todos os setores da Casa. Dedicando-se ao culto da memória e à divulgação do pensamento de Rui, o conhecimento minucioso de sua existência e de tudo quanto produziu, em cinquenta anos de labor ininterrupto, só poderia contribuir para a consecução daqueles altos objetivos.

Assim, de fato, se deu, e o trabalho de Rejane de Almeida Magalhães passou a prestar excelentes serviços e a facilitar a vida daqueles que, na Casa, realizam pesquisas e estudos relacionados com a figura do Conselheiro.

A publicação, porém, era apenas uma primeira tentativa, e se destinava a receber críticas e sugestões. Estas, sempre com o objetivo de aperfeiçoá-la e torná-la plenamente confiável, não faltaram. Nesse sentido, foram de grande proveito os reparos não só dos saudosos Américo Jacobina Lacombe e Luís Viana Filho, mas também dos eminentes ruístas e colaboradores Josaphat Marinho, Paulo Brossard de Sousa Pinto, Rubem Nogueira, José Gomes Bezerra Câmara, Plínio Doyle e José Luís Gonçalves.

Nesta nova edição, a *Cronologia* sai enriquecida de um índice remissivo (onomástico e de assuntos), elaborado por Eni Valentim Torres, o qual, naturalmente, muito facilitará sua consulta.

Depois do seu paciente trabalho de leitura e fichamento de todos os volumes das *Obras Completas* (que hoje já atingem o elevado número de 135), bem como de toda a bibliografia existente sobre o maior dos baianos, e de nos ter dado o primoroso estudo *Rui Barbosa na Vila Maria Augusta*, Rejane de

Almeida Magalhães, com a publicação desta Cronologia, se afirma como a grande conhecedora, na Casa, de tudo quanto concerne ao Patrono.

De certa forma, esta é uma edição que a FCRB estava a dever ao público. E não temos dúvida de que muito auxiliará estudiosos e pesquisadores interessados em conhecer não apenas a vida e a obra do autor das *Cartas de Inglaterra*, senão também aspectos e pormenores da vida política brasileira, no largo período em que nela atuou Rui Barbosa,

Rio de Janeiro, setembro de 1995.

Homero Senna

A leitura do presente trabalho, fruto da lavra paciente e dedicada da pesquisadora Rejane M. M. de Almeida Magalhães, leva o leitor a uma questão inevitável: qual o momento de maior brilho e importância na vida de Rui Barbosa? A sua atuação como advogado, a sua presença na política ou a sua colaboração à diplomacia do País?

Possivelmente não haverá consenso na resposta a essa questão, mas não se há de negar a marca que Rui deixou na vida pública brasileira, tal a força de seu perfil como reformador político e social.

Na sua vida agitada e fecunda, múltiplas foram as manifestações de seu pensamento, apurado por uma sensibilidade política que lhe permitia ver antes e melhor do que os seus contemporâneos. Essa visão singular dos anseios populares e da direção adequada ao País angariou-lhe, inclusive, inúmeras incompreensões ao longo de sua vida e até depois de sua morte.

Ao perceber, por exemplo, a necessidade de federalizar o Brasil, em face do desenvolvimento desigual de suas diversas regiões, revelava Rui uma compreensão ímpar de que a autonomia das então províncias constituía o remédio mais adequado contra um separatismo que a centralização política, mantida artificialmente, antes estimulava do que coibia.

Mas foi na defesa dos direitos humanos que melhor consolidou sua figura de político, identificando-se de tal modo com essa causa que o seu nome se associou de forma indelével a essa questão, ainda não satisfatoriamente resolvida em nosso País.

Dissolvido o Congresso nos derradeiros meses do Governo Deodoro, iniciou Floriano um período marcado por constantes violações às liberdades individuais.

O ditador não hesitou, nessa fase, em cassar as patentes de oficiais-generais do Exército e da Armada, prendendo, demitindo e desterrando aqueles contrários à sua orientação. Fuzilamentos sumários de opositoristas ocorreram no calor da luta armada.

Epitácio Pessoa, quando apenas um jovem deputado pela Paraíba, levantou a sua voz no Congresso contra a ditadura de Floriano, espantando a opinião pública com a sua audácia. A Revolta da Armada jogou o ditador contra as forças de mar, mas a tudo o seu governo resistia.

Foi então que se fez ouvir um protesto inflamado de Rui na imprensa e no Supremo Tribunal Federal, instante em que o grande advogado dos direitos humanos exibiu à Nação sua capacidade de luta e sua coragem frente ao poder sem limites de Floriano. Combateu sem tréguas e desinteressadamente o autoritarismo então vigente, jamais cedendo à decepção das derrotas que so-

freu ao ver denegados pedidos de *habeas-corpus* de irrecusável justiça e procedência.

Credite-se ainda a Rui a formulação da doutrina que condena as chamadas candidaturas palacianas, sendo célebre sua carta ao Presidente Afonso Pena em que discorre sobre o princípio “que recusa ao Chefe do Estado o direito de iniciativa ou de deliberação na escolha de seu sucessor”.

No Senado, no Supremo Tribunal Federal, nos comícios de suas campanhas presidenciais, foi um líder mais compreendido pelos jovens do que pela sociedade da sua época. A estes, a quem chama carinhosamente de “filhos meus” na sua famosa “Oração”, é que dirige as suas últimas esperanças, já com a saúde combalida, na firme convicção de que no seio da mocidade do País “ainda brilha em toda a sua rutilância o clarão da lâmpada sagrada, ainda arde em toda a sua energia o centro de calor, a que se aquece a essência d’alma”. E lembrando que o coração dos jovens ainda está “incontaminado”, pede a Deus que assim o preserve.

Instando os moços ao trabalho e ao estudo, deixa, entre outros, este inescutível ensinamento: “O saber de aparência crê e ostenta saber tudo. O saber de realidade, quanto mais real, mais desconfia, assim do que vai apreendendo, como do que elabora”.

Lembrando, finalmente, que “um povo dependente no seu próprio território e nele mesmo sujeito ao domínio de senhores não pode almejar seriamente, nem seriamente manter a sua independência para com o estrangeiro”, convida os jovens a que ponham “mãos à obra da reivindicação de nossa perdida autonomia; mãos à obra da nossa reconstituição interior; mãos à obra de reconciliarmos a vida nacional com as instituições nacionais; mãos à obra de substituir pela verdade o simulacro político da nossa existência entre as nações”.

Por tudo isso, e muito mais, é que muito me sensibiliza o honroso encargo de abrir esta Cronologia, editada pela Fundação Casa de Rui Barbosa na rica gestão do Prof. Brockmann Machado. Faço-o com especial orgulho e satisfação, esperando que este precioso trabalho seja um instrumento eficaz para despertar naqueles corações “incontaminados” em que Rui tanto confiava uma sadia e profícua curiosidade pela vida e pela obra desse homem que “morto, parece maior do que vivo”.

Brasília, outubro de 1995.

Alfredo Ruy Barbosa

29/07

Casamento de João José Barbosa de Oliveira (nascido em 02/07/1818, médico de idéias liberais, diplomado pela Escola de Medicina da Bahia em dezembro de 1843, filho mais velho de Rodrigo Antônio Barbosa de Oliveira, comerciante, falecido em plena maturidade, e Maria Soares Simas), com sua prima Maria Adélia Barbosa de Almeida (filha de Caetano Vicente de Almeida e Luísa Barbosa de Oliveira), oficiado pelo arcebispo D. Romualdo Antônio de Seixas. Os noivos eram primos porque o avô materno de Maria Adélia, Antônio, era irmão de Rodrigo, pai de João José.

29/09

Cai o Gabinete Liberal chefiado por Francisco de Paula Sousa. João José, então deputado provincial (eleito desde 1846 com a ajuda do cunhado Luís Antônio Barbosa de Almeida, com quem, mais tarde, viria a indispor-se), não consegue reeleger-se.

A cidade do Salvador é devastada pela febre amarela. Governa a província Francisco Gonçalves Martins, Barão, depois Visconde de São Lourenço, que, em 1837, durante a Sabinada, era o chefe de polícia e, como tal, processou João José Barbosa de Oliveira por envolvimento com os rebeldes.

31/10

Encerramento das sessões na Assembléia Provincial da Bahia.

05/11

Nasce RB na Rua dos Capitães, hoje Rui Barbosa - freguesia da Sé - Salvador - BA.

O nascimento de RB, segundo o caricaturista Julião Machado (*D. Quixote*, 14/08/1918), sob o título "O bem-fadado".

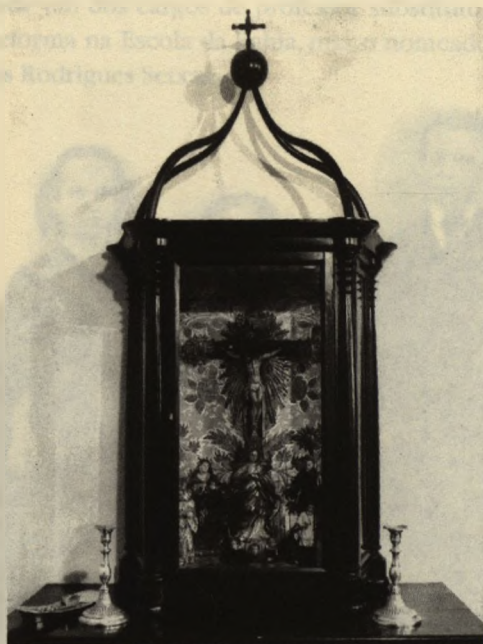


05/05

RB é batizado no oratório da residência do padrinho, Antônio Gonçalves Gravatá, primo de João José, sendo madrinha sua tia Leopoldina Januária Barbosa de Almeida Guedes, irmã mais moça de Maria Adélia; ato celebrado pelo Vigário de Pirajá, José Joaquim Fernandes de Brito.

31/08

Luís Antônio Barbosa de Almeida, secretário da Direção Central do *O Século* (jornal liberal), participa ao cunhado João José a escolha de seu nome para a redação do jornal.



Oratório da casa
do padrinho de
RB, Antônio
Gonçalves
Gravatá.

Início da amizade entre João José e Manuel Pinto de Sousa Dantas, então jovem advogado, formado pela Faculdade de Olinda, em 1851, e que, mais tarde, seria conhecido como conselheiro Dantas.

31/07/51

Nascimento de Brites (irmã de RB), e mudança da família para uma casa mais modesta. Seguem-se anos de dificuldades e aperturas para João José. Maria Adélia inicia a fabricação caseira de doces, para ajudar nas despesas.

João José, pessoalmente, cuida da educação dos filhos.

**Maria Adélia e
os filhos: RB e
Brites.**



RB, com cinco anos, em quinze dias aprende a analisar gramaticalmente, a distinguir as orações e a conjugar os verbos regulares, graças ao método de Castilho, adotado pelo Prof. Antônio Gentil Ibirapitanga, conhecido educador da Bahia. João José, orgulhoso, prepara o filho para ser orador, fazendo-o decorar textos dos clássicos e dando-lhe noções de eloquência, pois ele próprio era tribuno muito conceituado. O pai leva-o, também, a cultivar a música. RB cresce amando os livros.

28/04

O Ministro do Império Luís Pedreira do Couto Ferraz, depois Visconde de Bom Retiro, expede o Decreto nº 1.387, dando novos estatutos às Escolas de Medicina. João José pretende um dos cargos de professor substituto, criados pela reforma na Escola da Bahia, mas o nomeado foi Domingos Rodrigues Seixas.

Epidemia de cólera assola a cidade do Salvador, alastrando-se por toda a província.

28/08

João José é nomeado pelo presidente da Província da Bahia, Álvaro Tibério Moncorvo de Lima, diretor de um posto sanitário entre a Ladeira de São Bento e a Rua dos Capitães.

31/05

João José assume o cargo de diretor-geral do Ensino Provincial (BA). Na ocasião, publica um relatório, onde analisa a situação do ensino local, e organiza o Liceu Provincial.



**João José, pai de
RB.**

João José, cujos dotes oratórios são conhecidos, é escolhido para saudar o Imperador D. Pedro II, na sua visita à Bahia.

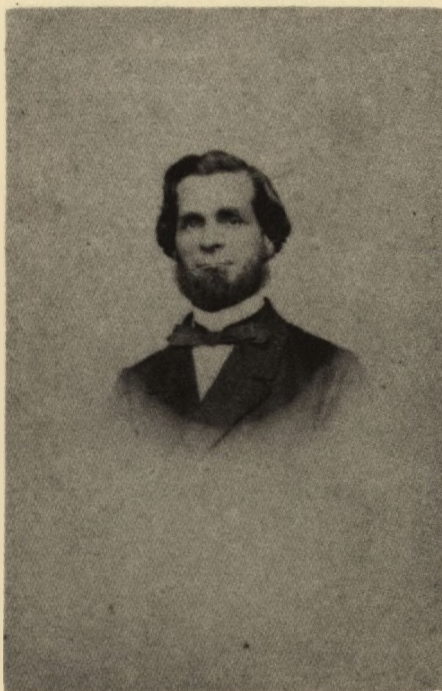


Depois de apresentar vários relatórios sobre o ensino, João José, em 28 de setembro, realiza a primeira reforma radical da educação pública na província e publica o seu regulamento, conhecido pelo nome de Regulamento Orgânico de 28/09/1860.



RB ingressa no Ginásio Baiano, famoso colégio particular de Abílio César Borges, depois Barão de Macaúbas, maior educador da Bahia, tendo como colega, entre outros, Antônio de Castro Alves.

**Abílio César
Borges, Barão de
Macaúbas.**



F. B. BRUNO, PROV.

24/05

Volta ao poder, embora por seis dias apenas, o Partido Liberal (Gabinete Zacarias de Góis e Vasconcelos), sendo formada então a "Liga", composição política de âmbito nacional, surgida em oposição ao Gabinete Caxias e constituída por conservadores dissidentes e liberais, como José Tomás Nabuco de Araújo, Zacarias de Góis e Vasconcelos e José Antônio Saraiva.

12/05

Decreto nº 3.092 - dissolve a Câmara dos Deputados e convoca outra para o dia 01/01/1864.

Decreto nº 3.093 - convoca para o dia 01/01/1864 a nova Assembléia Geral Legislativa. João José, seu cunhado Luís Antônio Barbosa de Almeida, Salustiano Ferreira Souto e João Ferreira de Moura, todos do Partido Liberal, mas de alas diferentes e rivais, são eleitos deputados gerais, representando a Bahia. João José consegue eleger-se por duas legislaturas, a 12ª e a 13ª (1864-1868), deputado geral.

04/12

João José parte para a Corte para assumir a cadeira de deputado. No Rio, hospeda-se à Rua dos Inválidos, na casa do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, seu primo e amigo. Aproxima-se de Joaquim Saldanha Marinho e Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina, estabelecendo-se entre eles grande amizade.

28/01

José Antônio Saraiva organiza o Partido Progressista, ramo dissidente do Liberal. Luís Antônio Barbosa de Almeida fica com o velho partido, enquanto João José, José Antônio Saraiva e Manuel Pinto de Sousa Dantas aliam-se aos progressistas.

24/09

Promulgada a Lei dos Africanos Livres - Lei Nabuco de Araújo. (Africanos livres eram aqueles que haviam prestado serviços por mais de 14 anos.)

03/11

Luís Antônio Barbosa de Almeida assume o Governo da Província da Bahia (até 02/05/1865).

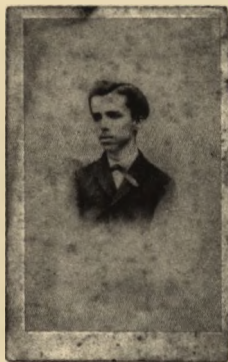
12/11

Apresamento do navio brasileiro *Marquês de Olinda* pelo vapor paraguaio *Tacuari*, em águas do Rio Paraguai.

13/12

O Paraguai declara guerra ao Brasil.

RB, com 15 anos, termina os estudos de humanidades e é premiado com uma medalha de ouro, que recebe das mãos do Arcebispo Primaz da Bahia, o Conde de São Salvador, D. Manuel Joaquim da Silveira. Recebe do Prof. Silva Pereira o atestado de que poderia ensinar matemática até o grau superior. Frei Antônio da Virgem Maria Itaparica atestou que ele poderia ensinar filosofia.



RB aos 16 anos.

27/01

O Brasil comunica à Argentina aceitar a guerra imposta por Francisco Solano López.

RB estuda alemão com o Prof. Adolfo Hasselman, até atingir a idade exigida para o ingresso no curso superior.

01/05

Brasil, Argentina e Uruguai formam a Tríplice Aliança.

12/05

O Marquês de Olinda, do Partido Conservador, organiza o "Ministério das Águias", assim chamado por Joaquim Nabuco, em virtude da experiência dos homens que o compunham.

02/07

RB recita no Ginásio Baiano sua primeira produção literária, um soneto em versos alexandrinos: "Ao Dia Dois de Julho".

24/07

Manuel Pinto de Sousa Dantas assume o Governo da Província da Bahia (até 24/07/1866).

05/08

Rendição das tropas paraguaias em Humaitá. Este fato serve de inspiração para um poema de RB.

26/11

RB profere seu primeiro discurso na solenidade da distribuição de prêmios no Ginásio Baiano.

12/03

RB matricula-se na Faculdade de Direito do Recife depois de repetir as provas, uma vez que esta Faculdade não reconhece como válidos os preparatórios do Ginásio Baiano. Mora inicialmente no Mosteiro de São Bento, em Olinda, por recomendação de Olímpio Máximo Chaves e do Frei Manuel da Conceição Monte ao Frei Antônio Patrocínio de Araújo; depois hospeda-se no Recife, na casa de Guilherme Martim Purcell, irlandês, cuja filha Mary mantinha um colégio; RB aproveita para praticar inglês com as pessoas da família Purcell.

Simplex calouro, participa de associação acadêmica abolicionista, fundada por Castro Alves, Augusto Alves Guimarães, Plínio de Lima e outros.

João José rompe relações com o cunhado Luís Antônio Barbosa de Almeida. Este episódio causa grande desgosto a Maria Adélia. (Segundo Luís Antônio, o motivo do rompimento teria sido o provimento de dois lugares na Secretaria da Assembléia Provincial, para um dos quais ele não pudera nomear o candidato de João José.)

**Faculdade de
Direito do
Recife (Rua do
Hospício).**



16/06

De "moléstia interna", morre Maria Adélia, aos 49 anos de idade.

RB cursa o 2º ano de Direito e mora no 2º andar da Rua da Matriz nº 35, no Recife, prédio pertencente a Miguel Joaquim da Costa, pagando 25\$000 (vinte e cinco mil réis) mensais, sendo seu procurador José A. da Costa Siqueira.

RB é vítima de congestão cerebral.

Aprovado no 2º ano com um R, ou seja, uma nota "simplesmente", dada pelo Professor de Direito Natural Antônio de Vasconcelos Meneses de Drummond.

nov.

Desgostoso com esse fato, obtém guia de transferência para a Faculdade de Direito de São Paulo, assinada pelo Visconde de Camaragibe - Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, datada de 22/11/1867.

Faculdade de
Direito de São
Paulo.

Descansa em Itaparica.



mar

Segue para São Paulo, passando pelo Rio de Janeiro, quando conhece o primo Albino (Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira).

12/03

Desembarca do vapor *Santa Maria*, no cais de Santos e, recomendado pelo pai aos cuidados de Joaquim Saldanha Marinho, então presidente da Província de São Paulo, hospeda-se por três dias no Palácio do Governo.

Vai morar numa “república” na Ladeira da Constituição, 24 (hoje Rua Florêncio de Abreu), onde permanece por dois anos, sendo seus companheiros José Joaquim dos Santos Werneck, Félix José da Costa e Sá, Paulo Emídio dos Santos Lobo e Adriano Fortes de Bustamante e Sá; depois, muda-se para uma casa de rótulas, no Largo de São Bento, exatamente no lugar onde mais tarde existiria o Hotel do Oeste, e, por fim, para a Rua da Boa Vista. Há no Arquivo da FCRB um recibo firmado pelo Sr. Antônio Henrique Teles, mostrando que Rui pagava adiantadamente a quantia de 10\$000 (dez mil réis) pelo aluguel dos dois quartos que ocupava na casa.

Joaquim Matoso Duque-Estrada Câmara, Bernardino Pamplona de Meneses, José Pamplona de Meneses (Juca) e Júlio Marcondes de Moura são seus amigos mais íntimos.

Cursa o 3º ano da Faculdade de Direito de São Paulo, com a matrícula nº 26.

A matrícula de Castro Alves é nº 25.

18/03

Ingressa no Ateneu Paulistano (instituição acadêmica de incentivo à arte e interessada também em problemas

políticos), presidida por Joaquim Nabuco, tornando-se o 2º orador.

11/06

Estréia na imprensa, escrevendo longo artigo sobre “A Centralização das Academias”, no jornal político e literário, fundado por Joaquim Nabuco: *A Independência*.

Colabora também no *Ipiranga* e, juntamente com Francisco de Paula Rodrigues Alves, é eleito redator-chefe da *Imprensa Acadêmica* pelos quartanistas da Faculdade.

02/07

Realiza-se sessão cívica no Teatro de São Paulo, em preito à data tão cara para os baianos (02/07/1823, expulsão dos portugueses da Bahia e consolidação da Independência); RB e Castro Alves declamam poesias patrióticas.

07/07

Regulariza-se a Loja América, loja maçônica de relevo. RB, admitido, discursa.

RB e colegas da
Faculdade de Direito
de São Paulo.



16/07

Cai o Gabinete liberal de Zacarias de Góis e Vasconcelos. Sucede-lhe Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí, conservador.

18/07

Dissolução da Câmara: João José perde a cadeira de deputado geral.

22/07

Em sessão do Ateneu Paulistano, RB recita o poema de sua autoria "A Humanidade".

03/08

No Teatro São José, recita poema de sua lavra, inspirado em episódio da Guerra do Paraguai, intitulado "Humaitá".

06/08

Francisco Gonçalves Martins (Barão, depois Visconde de São Lourenço) assume o Governo da Província da Bahia (até 15/04/1871).

10/08

João José é demitido da Diretoria-Geral do Ensino Provincial, por fazer oposição e acusações ao presidente da província. Novas dificuldades financeiras. João Ferreira de Moura o auxilia na manutenção do filho em São Paulo, e RB, num gesto de reconhecimento, convida-o para padrinho de crisma. O correspondente de João José em São Paulo é o Major Sebastião José Rodrigues de Azevedo, que faz os adiantamentos a RB.

13/08

Participa da homenagem a José Bonifácio, o Moço, com um discurso que é marco inicial para a comemoração do Jubileu Cívico e Literário em 1918. (V. 1918 - 11/08.)

25/09

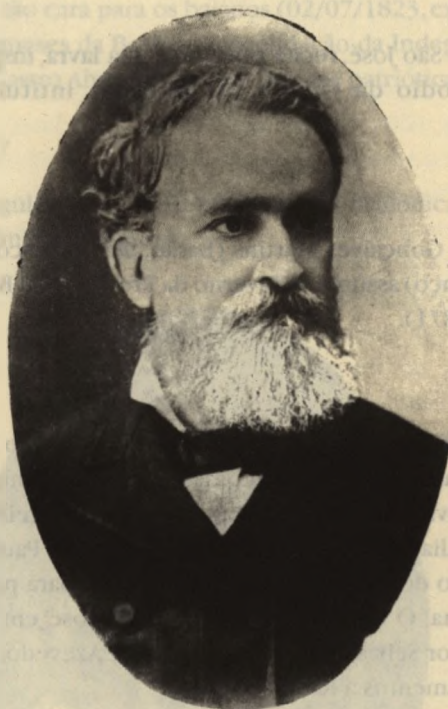
Nos apêditos do *Ipiranga*, sob o pseudônimo de *Um baiano*, RB escreve em defesa do pai, atacado por um comentarista do *Diário de São Paulo*, defensor do Barão de São Lourenço.

11/10

Discursa ao assumir a presidência do Ateneu Paulistano.

Férias na Bahia.

**Conselheiro
José Bonifácio,
o Moço.**



12/03

Regressa a São Paulo, via Santos.

21/03

Comparece à reunião do Clube Radical, de orientação liberal, e propõe a criação do jornal *Radical Paulistano*, cuja redação e escritório eram à Rua da Boa Vista, 29 e 39.

12/04

Surge o primeiro número do *Radical Paulistano* com o artigo-programa de RB "1869", tendo ainda como redatores Luís Gama, Américo de Campos, Bernardino Pamplo-na de Meneses e Júlio César de Freitas Coutinho.

maio

João José instala uma olaria em Plataforma, subúrbio de Salvador, BA.

Em três noites seguidas, RB discursa, em praça pública, aos soldados que voltam da Guerra do Paraguai.

25/06

Publica no *Radical Paulistano* seu primeiro artigo abolicionista, "A Emancipação Progride", no qual profetiza: "A abolição da escravidão, quer o governo queira, quer não queira, há de ser efetuada num futuro próximo".

12/09

Profere no Clube Radical a conferência "O Elemento Servil", na qual, invocando a chamada Lei Feijó, de 07/11/1831, que decretou a extinção do tráfico de escravos, sustenta a ilegalidade do cativeiro; afirma que a emancipação era um princípio de interesse universal e a existência do elemento servil, uma abominação moral, um núcleo de corrupção na vida política e doméstica.

Eleito para a Comissão Econômica da Sociedade Acadêmica Beneficente, cuja presidência era exercida por Joaquim Matoso Duque-Estrada Câmara.

23, 24 e 27/02

Publica, no *Diário da Bahia*, sob o pseudônimo de *Gaspar*, três das quatro cartas em versos humorísticos contra o Barão de São Lourenço.

01/03

Morre Francisco Solano López. No poema "Lenda de Sangue", RB lança o seu protesto contra a perseguição ao ditador.

04/04

Feito orador da Loja América, apresenta um projeto de libertação do ventre das escravas pertencentes a maçons e estabelece esse compromisso como condição prévia de admissão dos iniciandos. Sofre forte oposição do seu lente de Direito Comercial, o Venerável Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, que renuncia diante da aceitação do projeto.

20/06

Acordo preliminar de paz com o Paraguai.

jul.

Adoece e fica proibido pelo Dr. Jaime Serva, em cuja casa se trata (Rua de São Bento, 45), de ler e de fazer qualquer esforço de memória.

22/09

João José muda-se para Plataforma.

29/09

Novo gabinete conservador, sob a liderança de José Antônio Pimenta Bueno, Marquês de São Vicente.

29/10

Por motivo de doença, recebe antecipadamente o grau de Bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo, apresentando um requerimento à Congregação, datado de 24/10/1870. Não defende tese; da sua turma, o único que obtém o título de doutor é Afonso Pena.

Retorna à Bahia, ainda doente, e vai residir em Plataforma.

03/12

Cresce o movimento republicano no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a circulação do primeiro número do jornal *A República*, que divulga o manifesto de oposição ao regime monárquico, assinado por Joaquim Saldanha Marinho, Bernardino Pamplona de Meneses, Manuel Ferraz de Campos Sales, Francisco Rangel Pestana, Henrique Limpo de Abreu, Félix José da Costa e Sousa, entre outros.

Ingressa no Partido Liberal baiano.

07/03

Outro gabinete conservador, sob a chefia de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

17/05

Decreto nº 1.913 - outorga consentimento para que Sua Majestade o Imperador D. Pedro II possa sair do país e declara regente a Princesa Imperial, Senhora D. Isabel.

ag

RB conhece e apaixona-se por Brasília Silva, irmã de José Salustiano Silva, chefe liberal do distrito da Penha (BA), casado com a irmã de Almeida Couto, um dos dirigentes do Partido Liberal. João José opõe-se ao namoro e inter-vém por “meios indiretos e imperceptíveis” no sentido de encerrar o romance do filho.

28/09

É sancionada pela Princesa Isabel a Lei nº 2.040 - Lei Rio Branco, ou do Ventre Livre.

09/01

Tratado definitivo de paz entre o Brasil e o Paraguai.

20/01

Em substituição ao Promotor José Ferreira da Silva, RB é nomeado promotor adjunto num processo contra os autores da tentativa de roubo na Tesouraria-Geral da Bahia.

13/02

Inicia sua vida forense, no escritório do Conselheiro Dantas e de Leão Veloso, Rua dos Cobertos Grandes, 48, 1º andar, onde trabalha Castro Loureiro.

03/03

Estréia no júri, como auxiliar de acusação, conseguindo a condenação do réu Antônio Tavares da Silva Godinho, que seduzira uma jovem de condição social humilde. O fato foi amplamente divulgado pela imprensa.

Início da Questão Religiosa.

11/07

Com prejuízo considerável, vende João José as terras, a casa, a olaria e as benfeitorias de Plataforma a Manuel Francisco de Almeida Brandão, pela quantia de 10:000\$000 (dez contos de réis). A família volta a morar na cidade de Salvador, próximo à redação do *Diário da Bahia*.

nov.

RB volta a sofrer de tonteiras e fraqueza. A cura é obtida graças ao médico piauiense, clínico em Lisboa, Dr. Pedro Alvarenga, que diagnostica anemia cerebral e subnutrição.

dez.

Por ocasião da ida de Manuel Pinto de Sousa Dantas a uma "praia de banhos", RB, então com 23 anos, é feito redator-chefe do *Diário da Bahia*, instalado no solar dos Condes de Passé, no Largo do Teatro. Colabora efetivamente para o jornal até 1881, sem remuneração.

21 e 22/12

Em artigos no *Diário da Bahia*, inicia a campanha a favor da reforma eleitoral, defendendo a eleição direta.

Maria Rosa de
Cruz, mãe de
RB.

15, 16, 17, e 21/05 e 27/06

Pelas colunas do *Diário da Bahia*, escreve artigos de feição rigorosamente britânica, citando Brougham, Junius, Burke, Gladstone e Macaulay, em defesa do parlamentarismo, atacado pelos republicanos.

22/05

Entra para o Conservatório Dramático da Bahia, "espécie de clube de intelectuais".

28 e 29/05

Em defesa da liberdade de crença, escreve artigos no *Diário da Bahia* sobre os acontecimentos religiosos em Pernambuco.

04/07

Embarca no *Illimani* para a França, na companhia do advogado Manuel Pinto de Sousa Dantas e de seu filho Rodolfo (Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas), o melhor amigo de Rui, também doente. Quatro meses na estação de águas sulfurosas Enghiens-les-Bains, e volta à Bahia, revigorado, em novembro.

Apaixona-se por Maria Rosa da Cruz, jovem filha do Tenente-Coronel da Guarda Nacional Justiniano Anselmo da Cruz. João José opõe-se aos amores do filho e Manuel Pinto de Sousa Dantas tenta dissuadir RB, mas este, decidido, contrata casamento.



Maria Rosa da Cruz, noiva de RB.

28/07

Primeira derrota forense de RB. Em acórdão desta data, o Tribunal de Relação da Bahia dá provimento à apelação de Moreira & Cia. (clientes de Antônio Eusébio Gonçalves de Almeida, primo e futuro adversário de RB na Assembléia Provincial em 1878), reformando a sentença de pronúncia e julgando nulo o processo movido por Meuron & Cia. (cliente de RB), numa questão de crime contra a propriedade industrial, publicada na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1874. Mais tarde, já sem a participação de RB, o acórdão é reformado.

02/08

No Teatro São João, da Bahia, pronuncia conferência sobre eleição direta, publicada na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1874.

26/09

Decreto nº 2.556 - impõe condições para o recrutamento militar (conscrição).

28/1

Às quatro horas, de inflamação intestinal (peritonite aguda), morre João José, aos 56 anos de idade (nascera a 02/07/1818), reconciliado com o cunhado Luís Antônio e tendo recebido os sacramentos da Igreja. Deixa seis escravos, modestos móveis e a dívida de 12:000\$000 (doze contos de réis), contraída em estabelecimentos bancários. RB abona a assinatura do pai e substitui os compromissos por títulos seus.

15/12

Sucede ao pai no lugar de secretário da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (o cargo tinha a denominação de inspetor da Estação Central), com a remuneração de 250\$000 rs. (duzentos e cinquenta mil réis) mensais, nomeado, a pedido de Manuel Pinto de Sousa Dantas, pelo provedor Cincinato Pinto da Silva.

02/06

Data da petição de inventário de João José, na qual Rui requer: adjudicação dos bens para pagamento das despesas mortuárias; cessão à irmã da escrava Rute; desistências do direito de credor da irmã pelas dívidas que resgatara.

01/07

Pronuncia um discurso incitando o povo a reagir contra o recrutamento militar, objeto de legislação recente. No dia seguinte, grave incidente assinala as comemorações da Independência da Bahia.

15/08

Campanha a favor dos escravos. O *Diário da Bahia* publica o folheto de sua autoria intitulado *Pelos Escravos - Às Senhoras Baianas*, reproduzido no livro *Decenário de Castro Alves* (Bahia: Tipografia do *Diário da Bahia*, 1881).

07/09

Rui alforria o escravo Ananias.

15/09

Como 1º vice-presidente em exercício do Conservatório Dramático, dirige um ofício ao presidente da Província da Bahia, Dr. Luís Antônio da Silva Nunes, manifestando-se a favor da representação do drama *Os Lazaristas*, de Antônio Enes, o que desencadeia contra ele intolerância do clero.

17/09

Decreto nº 5.993 - concede anistia aos bispos, governadores e outros eclesiásticos das dioceses de Olinda e do Pará. RB comenta o decreto nos artigos do *Diário da Bahia* de 30/09/1875 e 21/01/1876.

20/10

Decreto nº 2.675 - reforma a legislação eleitoral, assegurando a participação de representantes da minoria: art. 1º - as juntas paroquiais serão eleitas pelos eleitores da paróquia e pelos imediatos, na ordem da votação correspondente ao terço do número de eleitores. (Lei do Terço)

08/12

Morre Maria Rosa da Cruz, noiva de RB, aos 17 anos, tísica.

Passa a morar com o velho amigo, colega de seu pai na Faculdade, Conselheiro Salustiano Ferreira Souto, em cuja casa vem a conhecer Maria Augusta Viana Bandeira (*Cota* para os íntimos, nascida a 23/10/1855 e falecida a 27/04/1948, filha de Alfredo de Ferreira Bandeira, funcionário público, e Maria Luísa Viana Ferreira Bandeira), de quem fica noivo alguns meses depois.

Brites prefere a companhia da tia Nanó, irmã de João Barbosa, Maria Leonor Barbosa de Oliveira, que, ao que tudo indica, passou a morar com João José desde a morte de Maria Adélia.

jan./fev.

Viaja pelo Recôncavo baiano em tratamento de saúde.

15/03

Realiza-se a assembléia do Partido Liberal da Bahia, presidida por Manuel Pinto de Sousa Dantas. RB é escolhido secretário da assembléia e redige o Manifesto de 20 de março.

22/04

Sua irmã Brites casa-se com João Januário da Silva Lopes, negociante. Em 12/02/1876, RB contrai um empréstimo de 800\$000 rs. (oitocentos mil réis) com Teixeira Queirós & Hasselmann, sob o aval de Manuel Pinto de Sousa Dantas, pelo prazo de três meses e juros de 10% para fazer o enxoval da noiva.

maio.

Cisão no Partido Liberal da Bahia.

24/05

Com a ajuda do Conselheiro Souto, que lhe emprestou o dinheiro necessário, parte para o Rio a bordo do *Habsburg*, para tentar abrir caminho na vida, e hospeda-se numa pensão de suíços à Rua do Catete, 186. Depois, transfere-se para a residência do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, à Rua dos Inválidos. Inicia sua correspondência com Maria Augusta, hoje reunida no volume *Cartas à Noiva*.

Trabalha como advogado no escritório do Visconde de Sousa Carvalho (Antônio Alves de Sousa Carvalho).

22/06

Pronuncia um discurso no jantar presidido pelo Barão de Cotegipe, em homenagem ao Ministro do Chile, Guilherme Blest Gana, no Hotel d'Europa.

28/06

Em artigos pelas colunas da *Reforma* (RJ), investe contra o Barão de Cotegipe e o Conselheiro Pinto Lima, a propósito dos acontecimentos políticos na sua província (cisão no Partido Liberal da Bahia).

Licencia-se do cargo de secretário da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (de julho de 1876 a junho de 1877).

21/07

Na sede da Loja Maçônica Grande Oriente do Brasil, do Vale dos Beneditinos (RJ), pronuncia vigoroso discurso sobre a Questão Religiosa, defendendo a separação entre a Igreja e o Estado, publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia Hildebrandt, em 1913.

10/11

Embarca para a Bahia, a bordo do *Espírito Santo*. Chega na segunda-feira de manhã, dia 13.

23/11

Casa-se com Maria Augusta, numa cerimônia oficiada pelo político liberal, Cônego José Félix Pereira d'Araújo, na residência dos pais da noiva, sendo padrinho do noivo Manuel Pinto de Sousa Dantas, e madrinhas da noiva Helena Leal de Marinho e Maria Clementina Sodré de Carvalho e Silva. Vai morar na Rua Direita da Piedade, em Salvador.

02/12

Viaja para o Rio em lua-de-mel, pelo vapor *Valparaíso*, e hospeda-se na casa do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira. Daí, segue para Nova Friburgo.

Adoece com tifo e passa dois meses em perigo de vida.

23/01

Morre Alfredo de Ferreira Bandeira, pai de Maria Augusta, deixando a família em dificuldades.

19/06

RB retorna à Bahia pelo vapor *Hobenzollern*. Rodolfo de Sousa Dantas, doente, viaja para o Rio e confia-lhe a direção do *Diário da Bahia*.

22/06

Reassume o cargo de secretário da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

jul.

Aparece nas livrarias a tradução de RB de *O Papa e o Concílio*, com uma tiragem de 3.000 exemplares, em papel especial, sendo o volume, de 608 páginas, vendido ao preço de 8\$000 rs. (oito mil réis). O prefácio é mais extenso que a própria obra de Johann Joseph Ignaz von Döllinger, editada sob o pseudônimo de Janus. A edição, contratada com Brown & Evaristo, custa 5:000\$000 rs. (cinco contos de réis), dos quais a metade, paga adiantadamente, foi tomada por empréstimo ao sogro do seu amigo Manuel Pinto de Sousa Dantas Júnior, o Comendador Martins. A venda redundou em grande prejuízo financeiro para o autor da tradução. Esta foi revista por RB, segundo carta ao filólogo Mário Barreto, reproduzida no volume de autoria deste último, *De Gramática e de Linguagem*. (2. ed. Rio: Organizações Simões, 1955, p. 40-1.)

21/07 - 22/08

Em sucessivos artigos no *Diário da Bahia*, RB ocupa-se da rumorosa interpelação do Deputado Cesário Alvim ao Barão de Cotegipe, ministro da Fazenda, sobre cumprimento no contrabando de popelines, praticado por Antô-

nio Januário, conferente da Alfândega e sócio da firma Masset & Cia., da qual Cotegipe era sócio comanditário.

15/08

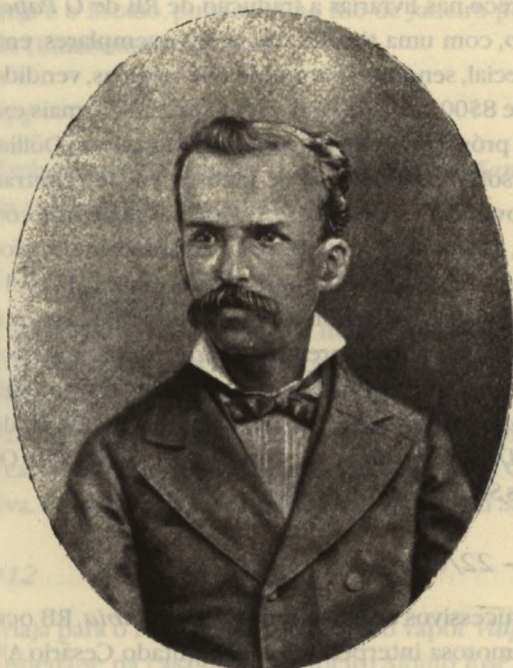
Pede demissão do cargo de secretário da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, concedida a 6 de setembro.

Reabre o escritório de advocacia e entrega-se a grande atividade.

23/10

O General Osório (Manuel Luís Osório, Marquês do Erval), herói da Guerra do Paraguai, aporta à Bahia em trânsito para o Recife. RB saúda-o em nome da Comissão Central Permanente do Partido Liberal, do qual Osório era figura destacada.

**RB aos 29 anos,
quando deputado
ao Parlamento da
Monarquia.**



05/01

Com o Gabinete Sinimbu (João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu) o Partido Liberal recupera o poder, mantendo-o até 1885.

13/01

Eleição provincial na Bahia. RB consegue eleger-se deputado à Assembléia Legislativa Provincial, na 17ª legislatura, com 1.071 votos.

16/01

É exonerado o Presidente da Bahia, Barão de Lucena (Henrique Pereira de Lucena), conservador, e passa a ocupar o cargo o 4º Vice-Presidente, José Eduardo Freire Carvalho.

17/01

Primeiro artigo de RB para *O Cruzeiro* (RJ), transcrito na *Reforma*, jornal liberal do Rio de Janeiro.

21/04

A Assembléia Legislativa Provincial realiza a 1ª sessão preparatória, sob a presidência de Aristides César Espínola Zama, que convida RB e Francisco Rodrigues Monção (conservador) para a mesa provisória.

23/04

RB pronuncia seu primeiro discurso na 3ª sessão preparatória, defendendo a competência da Câmara de Vereadores para o reconhecimento da diplomação dos deputados. Nessa mesma sessão, RB é declarado eleito, contra a contestação do Deputado Pedro Muniz Barreto de Aragão.

01/06

Após o juramento dos deputados, procede-se à eleição para escolha dos membros das comissões permanentes. RB é eleito para a 1ª Comissão de Fazenda, por 21 votos, e com ele João Ferreira de Araújo Pinho e Antônio Carneiro da Rocha.

Revolta popular na cidade do Salvador, causada pela escassez de farinha de mandioca e repentina elevação dos preços no mercado.

02/06

Nasce a primeira filha do casal, Maria Adélia, quando a família, acrescida da mãe e do irmão mais novo de Maria Augusta, mora no sobrado em cima de uma farmácia, na esquina da Rua Direita da Piedade. Para paraninfar o batizado, realizado pelo Cônego Manuel Teodolindo Ferreira, é convidado Rodolfo Dantas.

03/06

A Assembléia Legislativa Provincial decide intervir para solucionar a crise no abastecimento de farinha. Antônio Carneiro da Rocha e Alexandre Herculano Ladislau apresentam um projeto autorizando o Governo provincial da Bahia a empregar 100:000\$ (cem contos de réis) “em comprar farinha para mandar revender à população sem lucro algum”.

05/06

Carneiro da Rocha e Gomes da Silva encaminham outro projeto fixando que “cada litro de farinha exportado pela província pagará cem réis de imposto”.

27/06

Dada a situação de crise que vive a província, o Governo resolve submeter à Câmara um projeto proibindo a exportação de farinha. RB pronuncia longo discurso sobre a liberdade comercial e a crise no abastecimento desse produto, pondo-se a favor do projeto que proíbe a ex-

portação, publicado na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1878. Provoca, então, um debate com o primo Antônio Eusébio Gonçalves de Almeida, líder da dissidência liberal na Assembléia Legislativa, gerando um desen-
tendimento com o tio Luís Antônio.

set.

Novo pleito eleitoral. Rui é eleito deputado geral à 17ª legislatura.

10/12

Embarca no *City of Rio de Janeiro* com a família e na companhia do Conselheiro Salustiano Ferreira Souto, seu colega da bancada liberal.

12/12

Chega ao Rio com a família e vai morar no Largo do Valdetaro, na casa do Conselheiro Pinto Lima (Francisco Xavier Pinto Lima, Barão de Pinto Lima), em frente ao palácio do Barão de Nova Friburgo, depois Palácio do Catete.



Maria Adélia,
filha de RB.

1879

09/01

Na sua primeira intervenção na Câmara, RB opina pela conclusão dos trabalhos de verificação de poderes para posterior resposta à fala do Trono.

16/01

Primeiro discurso de RB como deputado geral, o clássico *maiden speech*, em defesa do diploma de um adversário político, o conservador João Mendes de Almeida, contra a contestação de Bernardo José Pinto Gavião Peixoto.

08/02

Gaspar Silveira Martins deixa a pasta da Fazenda e, mediante severas críticas, força a queda do Gabinete Sinimbu.

02/03

Morre Brites, irmã de RB, em consequência do parto do segundo filho Cristiano. (O primeiro foi uma menina - Amália.)

05/03

O deputado baiano Jerônimo Sodré Pereira ergue no Parlamento o primeiro brado de abolição imediata e sem condições.

17/03

RB pronuncia na Câmara um discurso de grande erudição, a propósito da situação liberal, no qual invoca os mestres do parlamentarismo europeu, publicado na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1879.

16/04

Incumbido de defender o Gabinete Sinimbu contra o ataque de Silveira Martins (que tinha fama de ser o maior

orador do Parlamento do Império), pronuncia um discurso que o projeta no meio político e intelectual da Corte. RB considera uma impropriedade moral Silveira Martins interpelar um gabinete do qual participara.

19/04

Decreto nº 7.247, de Carlos Leôncio de Carvalho, ministro do Império e professor da Faculdade de Direito de São Paulo, reforma o ensino primário e secundário no município da Corte e o superior em todo o Império. Sobre este decreto, RB elabora pareceres apresentados em 1882 e 1883.

10/06

Nasce Alfredo Rui, segundo filho de RB e Maria Augusta, afilhado de Maria Luísa, mãe de Maria Augusta, na residência do tio de RB, Hermenegildo Barbosa de Oliveira, à Rua Carvalho de Sá.

out.

Maria Luísa (mãe de Maria Augusta), Alfredo Rui e a babá embarcam para a Bahia e se hospedam na Rua do Bângala, residência do irmão de Maria Luísa, o Juiz Miguel Luís Viana. Rui, Maria Augusta e a filha Maria Adélia chegam depois com as serviçais Judite e Lia, e se instalam na Estrada (depois Corredor) da Vitória, 224.

RB, Maria Augusta e o filho Alfredo.



01/01

Revolta do Vintém. A criação do imposto do Vintém nas passagens de bonde e a maneira impopular de arrecadá-lo (a polícia auxiliando a empresa concessionária a exigir do passageiro a taxa estipulada) levam o carioca à sublevação. Há bondes virados, comícios, mortos e feridos.

28/03

Ministério Saraiva. O Conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas assume a pasta da Justiça. RB é encarregado de redigir o projeto de Reforma Eleitoral, que ficou conhecido como Lei Saraiva, Lei do Censo ou da Eleição Direta, apresentado na sessão da Câmara dos Deputados de 07/01/1881, sancionado por meio do Decreto nº 3.029, de 09/01/1881 e publicado na Bahia pela Tipografia Alabama, em 1881. Intercede a favor da nomeação do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira para presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

06/05

Sob pseudônimo de *Espectador*, escreve pelas colunas do *Jornal do Comércio* sobre a nomeação dos veadores (cargo da Corte). Envolve-se em polêmica com o Conselheiro João Pereira da Silva, em defesa do Projeto Saraiva.

12/06

Nasce o terceiro filho do casal - Francisca. Rui e a família, de volta da Bahia, estavam então hospedados na Rua dos Inválidos, residência dos Jacobinas (Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina, casado com Francisca Ilídia Barbosa de Oliveira, filha do Conselheiro Albino). Para padrinhos da menina Francisca são convidados Luís de Sousa Dantas, irmão do Conselheiro Dantas, e Francisca Ilídia Barbosa de Oliveira Jacobina.

Com a nomeação de Franklin Américo de Meneses Dória para presidente da Província de Pernambuco, RB é eleito para a Comissão de Instrução Pública na Câmara dos Deputados, em substituição àquele parlamentar.

Estando prestes a terminar o seu mandato de deputado geral, retorna à Bahia com a família e vai morar no mesmo antigo endereço - Estrada (depois Corredor) da Vitória, 224. Reabre o escritório de advocacia.



Francisca, filha de RB.

08/03

Nomeado membro do Conselho Superior do Ensino Provincial da Bahia, função não remunerada.

abr.

Traduz e adapta o livro *Primary Object Lessons* (New York), com o título *Primeiras Lições de Coisas*, de Norman Allison Calkins (1822-1895), conhecido pedagogo norte-americano e um dos iniciadores do método dito “ensino por meio de objetos”, quando a nova reforma educacional de 19/04/1879 propõe a introdução desse novo método nas escolas normais. Dedica a tradução à memória do pai, com quem aprendeu a amar a causa do ensino.

06/07

Em homenagem aos dez anos da morte de Castro Alves, RB é escolhido orador da primeira solenidade no Teatro São João e pronuncia a conferência *Elogio do Poeta*, publicada na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1881.

10/08

Publica em avulso uma *Circular aos Eleitores do 2º Distrito de Salvador*, na qual anuncia as esperanças nascidas da reforma eleitoral (eleição direta), aborda o problema da instrução pública, prega a reforma judiciária e a autonomia dos municípios.

out.

Pelas colunas do *Monitor*, seu tio Luís Antônio Barbosa de Almeida investe contra RB, que se incompatibiliza também com o presidente da Província, o Visconde de Paranaguá (João Lustosa da Cunha Paranaguá). Em tais condições, para o pleito que se aproxima, não consegue reunir a unanimidade dos liberais em torno de seu nome, e pequena facção do Partido apresenta em seu lugar José

Álvares do Amaral. Pensa em desistir, mas acaba competindo com o candidato conservador José Eduardo Freire de Carvalho.

31/10

Eleições para renovação do mandato de deputado geral pelo 2º Distrito. Nenhum candidato obtém *quorum* para vencer. Freire tem 404 votos e RB, 378.

04/12

Marca-se para esta data a realização do 2º escrutínio. RB visita cada eleitor, expõe seu programa e vence: 444 votos contra 424 dados a Freire.

16/12

Parte para o Rio, a bordo do *Olbers*, com a mulher e os três filhos.



"S. Ex. o Sr. RUI BARBOSA
Talvez a maior cabeça do parlamento atual"

Caricatura de
Belmiro de
Almeida (*O
Binóculo*, 6 maio
1882).

21/01

Gabinete liberal de Martinho Campos (6 meses). Rodolfo Dantas é chamado para a pasta do Império. RB trabalha bastante, não só no Parlamento mas também em tarefas administrativas.

Aluga casa na Rua do Resende, 109, bem próximo dos Jacobinas. Depois muda-se para o nº 84 da mesma rua.

13/04

Como relator da Comissão de Instrução Pública, apresenta na Câmara o Parecer e o Projeto de Reforma do Ensino Secundário e Superior, publicados no Rio de Janeiro pela Tipografia Nacional, em 1882, e revistos por RB, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.)

08/05

Nas comemorações do centenário do Marquês de Pombal, pronuncia no Imperial Teatro Pedro II um discurso (publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia de G. Leuzinger

Caricatura de Angelo Agostini (*Revista Ilustrada*, jun. 1882), representando o discurso de RB, por ocasião do centenário do Marquês de Pombal.



RUI BARRIOSA

nas comemorações do centenário do Marquês de Pombal

& Filhos, edição especial, 1882), em que analisa a obra desse estadista português.

03/07

Gabinete liberal de João Lustosa da Cunha Paranaguá, Visconde, depois 2º Marquês de Paranaguá. Pedro Leão Veloso, colega de RB no *Diário da Bahia*, ocupa a pasta do Império, e João Ferreira de Moura, seu amigo, a da Justiça. RB reduz sua atividade na Câmara a alguns trabalhos sobre instrução.

12/09

Apresenta na Câmara o Parecer e o Projeto de Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública, impressos no Rio de Janeiro pela Tipografia Nacional, em 1883, e revistos por RB, segundo carta a Mário Barreto. (V.1877 - jul.)

29/09

A partir desta data, Rui coloca-se em oposição ao Governo Paranaguá, inscrevendo-se deste modo na dissidência liberal.

**Residência de
RB, à Rua do
Resende, 84 - RJ**

23/11

No Liceu de Artes e Ofícios pronuncia o discurso *O Desenho e a Arte Industrial*, publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia Hildebrandt, em 1882, e republicado no Rio de Janeiro pela Oficina Gráfica do Liceu de Artes e Ofícios, em 1918, chamando a atenção para a importância da criação de um ensino técnico como base para a industrialização do País.

Rodolfo Dantas abre um escritório de advocacia na Rua do Rosário, 84, tendo como companheiros RB e Sancho de Barros Pimentel, então presidente da Província do Ceará (23/03 a 12/12/1882).



24/05

Gabinete liberal de Lafayette Rodrigues Pereira, um dos signatários do Manifesto Republicano de 1870.

25/10

Assassinato de Apulco de Castro, redator do *Corsário*, em cujas páginas costumava acusar inúmeras pessoas. O Partido Conservador faz desse fato o motivo para atacar o Gabinete Lafayette.

27/10

Casamento de seu amigo Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas com Alice, filha do Conde de São Clemente e neta do Barão de Nova Friburgo.

17 a 22/11

RB escreve pelo *Jornal do Comércio* (RJ) uma série de artigos, sob o pseudônimo de *Swift*, defendendo o Gabinete das acusações feitas à participação de oficiais do Exército na morte de Apulco de Castro, publicados sob o título *Uma Escaramuça Conservadora em 1883: O Crime de 25 de Outubro*. (Rio de Janeiro:Tip. Nacional, 1884.)

Pelas colunas do *Jornal do Comércio*, e escondido sob o pseudônimo de *Salisbury*, inicia uma série de artigos, depois enfeixados e publicados sob o título *Traços para a História da Oposição em 1883. Féria Política* (Rio de Janeiro:Tipografia Nacional, 1884), onde, inteiramente identificado com Lafayette, se propõe a justificar, usando exemplos do parlamentarismo inglês, a atitude do republicano aceitando a chefia do Gabinete.

08/01

A bem da saúde de Maria Augusta e, portanto, a conselho médico, parte RB com a mulher para Campinas e hospedam-se com o Dr. Luís Albino, filho do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira. A seguir, o casal passa alguns dias na fazenda Rio das Pedras, pertencente ao Conselheiro Albino e dirigida por seu filho e homônimo; também é acolhido pela filha do conselheiro, Maria Amélia, casada com o Barão Geraldo de Resende, donos da fazenda Santa Genebra.

31/01

Publicado o primeiro número da *Revista* da Liga do Ensino, entidade da qual RB aparece como presidente.

07/02

RB e Maria Augusta retornam ao Rio.

**Residência de
RB, à Praia do
Flamengo, 14 –
RJ.**

11/03

Muda-se para a Praia do Flamengo, 14, propriedade de Bandeira de Melo, onde passa a pagar o aluguel mensal de 225\$000 (duzentos e vinte e cinco mil réis), aí residindo dez anos, até transferir-se para a Rua São Clemente, 104, (hoje 134, sede da Fundação Casa de Rui Barbosa).

29/03

Parte para Minas, para assistir à distribuição da *Revista* da Liga do Ensino. A 31 está em Carandaí, a 5 de abril em Ouro Preto, em cujo foro acompanha a causa G. Filgueiras, e a 6 está em Queluz, hoje Conselheiro Lafayette.



07/04

Retorna ao Rio.

31/05

Por indicação de Lafayette, recebe o título de conselheiro, dado pelo imperador em retribuição aos serviços prestados à causa da instrução pública.

01/06

Liberta a última escrava, Lia, herdada de sua mãe.

06/06

Cai o Gabinete Lafayette, sendo o Conselheiro Dantas, também liberal, escolhido primeiro-ministro. O imperador pensa em RB para a pasta do Império, enquanto o chefe do Gabinete prefere reservar-lhe a da Agricultura. Nada disso, porém, acontece, pois sua reeleição não está garantida, embora se torne líder parlamentar do Gabinete.

15/07

Rodolfo Dantas, filho do presidente do Conselho, apresenta o projeto sobre a emancipação dos escravos, redigido da primeira à última linha por RB, que teve "a colaboração pessoal do Imperador na sua redação". (Projeto nº 48.)

23/07

Sessão agitadaíssima na Câmara. Cisão do Partido Liberal: a dissidência une-se aos conservadores e aprova um voto de desconfiança ao Ministério Dantas.

28/07

RB pronuncia um dos mais belos discursos em defesa do elemento servil e da representação abolicionista, publicado em folheto no Rio de Janeiro pela Tipografia Nacional, em 1884, sob o título *Elemento Servil*.

04/08

Pelos votos das comissões de Orçamento e Justiça Civil da Câmara, RB é eleito relator e apresenta parecer sobre o projeto relativo à emancipação progressiva dos escravos, conhecido como Projeto Dantas, publicado na Rio de Janeiro pela Tipografia Nacional, em 1884.

No seu voto em separado, o Deputado Antônio Alves de Sousa Carvalho, relator da Comissão de Orçamento, condena o projeto, afirmando estar todo ele inçado de “disposições comunistas”. Rui é acusado de comunista, incendiário e portador da bandeira vermelha.

03/09

É expedido o Dec. nº 9.270, que dissolve a Câmara dos Deputados. A exposição de motivos, que justifica o decreto imperial, é redigida pelo próprio RB no palacete Nova Friburgo, então residência do Visconde, depois Conde de São Clemente, Antônio Clemente Pinto, sogro de Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas, que desde seu casamento com Alice, em 27/10/1883, aí residia.

01/10

É convidado por João José dos Reis Júnior (Conde de São Salvador de Matosinhos), proprietário do *País*, para ocupar o posto de redator-chefe do jornal. Chega a escrever os artigos dos dias 1, 2 e 3 de outubro, “mas, por motivos ainda não bastante esclarecidos, renuncia a uma posição materialmente vantajosa para conservar completa independência”. Em carta a Joaquim Serra, liberal e abolicionista como ele e que o acompanhara ao entrar para a redação do jornal, diz RB que se afastara por ter-lhe sido negada “a autonomia precisa”.

13/10

O presidente do Conselho de Ministros, Conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas, num bilhete a RB, comunica-lhe o desejo do imperador de vê-lo no dia 3 de novembro, às 11 horas, para conversar a respeito dos trabalhos e pareceres sobre instrução pública.

03/11

RB é recebido pelo Imperador D. Pedro II, no paço Boa Vista em São Cristóvão. A palestra versa somente a respeito dos Pareceres sobre Instrução Pública, cujos volumes o imperador traz comentados.

23/11

Resgata, por meio de seu procurador Francisco Gesteira, as três últimas letras das dívidas do pai.

01/12

O Partido Liberal de Goiás comunica ao Conselheiro Dantas a inclusão do nome de RB na sua chapa. RB prefere candidatar-se pela Bahia, sofre campanha da Igreja e dos proprietários de escravos e perde a reeleição de deputado geral pelo 8º Distrito da Bahia. Em seu lugar é eleito Inocêncio Marques de Araújo Góis Júnior, candidato conservador. Em compensação, sua situação financeira melhora.

24/12

A convite de Rodolfo Dantas, parte para Nova Friburgo, onde se demora por dois meses.

04/01

Sob os pseudônimos de *Lincoln* e *Grey*, escreve nos apedidos do *Jornal do Comércio* (RJ) uma série de artigos em defesa do Ministério Dantas e da abolição dos escravos.

01/03

É convocada nova Câmara dos Deputados.

abr

Uma dissidência do Partido Liberal prenuncia a queda do Gabinete. RB (*Grey*) comenta o fato no artigo "A Benção dos Punhais", publicado nos apedidos do *Jornal do Comércio* do dia 19.

12/05

É apresentado à Câmara o Projeto Saraiva, que se converte na Lei dos Sexagenários.

06/06

Instala-se o Gabinete liberal de José Antônio Saraiva.

07/06

Primeiro aniversário do ex-Gabinete Dantas. Como orador da Confederação Abolicionista, RB pronuncia conferência, no Teatro Politeama do Rio, publicada no Rio de Janeiro pela Tipografia Central, 1885, e na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, 1885, ocasião em que inicia o ataque ao presidente do Conselho, fazendo um paralelo entre o Projeto Dantas e o Projeto Saraiva.

02/08

No mesmo Teatro Politeama pronuncia conferência sobre a situação abolicionista, publicada no Rio de Janeiro pela Tipografia Central, 1885.

Saraiva consegue na Câmara a aprovação do seu projeto.

20/08

Caem os liberais, que estavam no poder desde janeiro de 1878. O Barão de Cotegipe (conservador) é chamado para organizar o 34º Gabinete do Império.

28/09

É promulgada pela Princesa Isabel a Lei nº 3.270, conhecida como Lei Saraiva-Cotegipe, ou Lei dos Sexagenários. Rui coloca-se contra a aprovação dessa lei porque, pelo Projeto Dantas, habilmente vinculado à chamada Lei Feijó, de 07/11/1831, seria possível alforriar, de imediato, um número muito maior de escravos.

07/11

Comemoração da chamada Lei Feijó, de 07/11/1831 (liberdade para todos os africanos desembarcados após a lei). Rui pronuncia um discurso no Teatro Lucinda do Rio.

dez

Por indicação de Antônio Rodrigues Lima, seu antigo colega no Ginásio Baiano, RB é candidato a deputado geral pelo 11º Distrito da Bahia. Sofre nova campanha da Igreja, que ameaça execrar os que votarem em Rui.

15/01

Realização das eleições. RB disputa o pleito de deputado geral pelo Partido Liberal e é derrotado por Luís Acióli Pereira Franco, do Partido Conservador. Fora do Parlamento, desenvolve três atividades: foro, tribuna popular e jornalismo.

Publica sua tradução e adaptação do livro de Norman Allison Calkins, *Primeiras Lições de Coisas*, no Rio de Janeiro, pela Imprensa Nacional, em 1886, e dedica o trabalho ao pai, de quem confessa ter sofrido influência.

O Ministro da Agricultura Antônio da Silva Prado põe em prática a fundação das Estações Agronômicas, idéia aventada por RB no seu projeto de reforma do ensino secundário e superior.

08/12

São Paulo carinhosamente recebe RB que, em nome dos liberais, pronuncia um discurso, defendendo a causa abolicionista, na sessão cívica no Teatro São José, em homenagem à memória de José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço, (falecido a 22/10), publicado em São Paulo pela Tipografia King, em 1887. A sessão cívica prolongou-se até 1 hora da manhã, falando também Afonso Celso Júnior, Barão Homem de Melo, Brásílio Machado e Ciro de Azevedo. Hospeda-se em casa do Conselheiro Balduino Coelho, secretário do Governo, sendo João Alfredo Correia de Oliveira presidente da Província.

14/05

A pedido do Conselheiro Dantas, redige o Manifesto dos Generais, conhecido como Manifesto Pelotas-Deodoro, por ocasião da crise entre os Generais e o Gabinete Cotegeipe, motivada pela exoneração do Ministro da Guerra Alfredo Chaves. Oficiais do Exército, influenciados pelos políticos, queriam receber satisfações por parte do Governo imperial.

19/06

Prossegue na luta pela abolição; redige o parecer sobre a liberdade dos escravos de filiação desconhecida, onde comenta a chamada Lei Feijó, de 07/11/1831, em apoio aos colegas emancipadores do Clube dos Advogados, contra a escravidão, que sustentavam nos tribunais a ilegalidade da instituição servil.

28/08

No comício do Teatro Politeama do Rio, convocado pela Confederação Abolicionista, pronuncia o discurso *A Abolição no Brasil*, depois impresso por subscrição dos alunos da Escola Militar, no Rio de Janeiro, pela Imprensa Mont'Alverne, em 1887.

set

Sofre grave enfermidade.

dez

Prefacia a tradução do livro de Jonathan Swift *As Viagens de Gulliver*, feita por Carlos Jansen, publicada no Rio de Janeiro por Laemmert & C. Editores-proprietários, em 1888.

jan.

Escreve uma série de artigos para a *Gazeta de Notícias*, do Rio de Janeiro (dirigida por José Ferreira de Sousa Araújo), depois reunidos em volume sob o título *O Ano Político de 1887* - Biblioteca da *Gazeta de Notícias*. (Rio de Janeiro: Tipografia da *Gazeta de Notícias*, 1888.)

10/03

Contrário à emancipação total e imediata, renuncia o Barão de Cotegipe, assumindo a presidência do Conselho de Ministros, em 10/03, o conservador João Alfredo Correia de Oliveira.

O Conselheiro Antônio Ferreira Viana, então deputado pelo 1º Distrito do Rio, assume a pasta da Justiça, submetendo-se, na forma da Constituição do Império, a nova eleição para a Câmara dos Deputados. Pensa-se em lançar o nome de RB contra o do ministro da Justiça, mas o Conselheiro Dantas julga inviável. Ferreira Viana é reeleito sem dificuldades.

abr

RB embarca para a Bahia, onde recebe expressivas manifestações dos abolicionistas.

29/04

RB discursa aos abolicionistas baianos, no Teatro São João, em solenidade promovida pela Sociedade Libertadora Baiana, ocasião em que profetiza a abolição e a federação.

01/05

Regressa ao Rio, a bordo do vapor *Aliança*.

08/05

O Ministro da Agricultura Rodrigo Silva envia à Câmara projeto com um só artigo, abolindo a escravidão.

13/05

É promulgada a Lei nº 3.353, chamada Lei Áurea, que extingue a escravidão no Brasil.

26/05

Morre o Deputado Luís Acióli Ferreira Franco, e o Conselheiro Dantas tenta eleger RB deputado geral pelo 11º Distrito de Salvador - BA. Ocorre uma cisão no Partido Liberal da Bahia.

jan.

RB enfrenta nas urnas um correligionário - Aristides de Sousa Espínola - e mais uma vez não consegue eleger-se.

06/06

RB pronuncia um discurso em homenagem ao ex-Ministério Dantas no Teatro Politeama do Rio, publicado pela Legação da Argentina, sob o título *La Fiesta de la Libertad en el Imperio do (sic) Brasil. Testimonios de Amistad Fraternal a la Republica Argentina.* (Coleccion hecha por Enrique B. Moreno Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario en el Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1888.)

30/11

Por meio de ofício desta data, o Ministro da Guerra Tomás José Coelho de Almeida convida Deodoro para comandante de todas as forças de terra e mar em observação, e comandante das armas em Mato Grosso, por ocasião do rompimento de relações entre a Bolívia e o Paraguai. Deodoro é nomeado em 15/12 e assume o comando em 21/12.

Falta água na cidade do Rio de Janeiro e grassa intensa epidemia de varíola.

07/03

RB inicia sua mais brilhante fase jornalística, como redator-chefe do *Diário de Notícias*, do Rio (Rua do Ouvidor 118), jornal independente de Antônio Azeredo e Luís Andrade. Como colaborador do jornal, recebe o ordenado de 200\$000 (duzentos mil réis) por mês. Seus artigos são, mais tarde, reunidos em livro sob o título *Queda do Império* (2 volumes), publicados no Rio de Janeiro pela Livraria Castilho, em 1921, com revisão de RB, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.)

Combate o Gabinete conservador do Conselheiro João Alfredo.

16/03

RB publica, no *Diário de Notícias*, carta do Engenheiro Paulo de Frontin (15/03), na qual promete abastecer de água o RJ em seis dias. Promessa efetivamente realizada.

01/05

Reúne-se no Rio de Janeiro o Congresso Liberal. Depois de apresentar seu projeto de reforma de governo unitário por uma monarquia federativa, RB redige um voto em separado em defesa da federação, da eleição dos presidentes das províncias e da secularização do ensino, mas suas teses são derrotadas.

02/05

O Conselheiro Dantas censura "a aspereza e retaliações inconvenientes" de RB nos seus editoriais do *Diário de Notícias*. Em carta desta data, responde-lhe Rui: "Não sou nem posso ser órgão do Partido Liberal [...]" "Da Repúbli-

ca disto apenas uma linha". E no seu artigo "E se a Monarquia Não Quiser?" define francamente sua posição política.

22/05

O Senador Henrique d'Ávila apresenta um requerimento de informações sobre o motivo que determina o Governo a enviar uma força a Mato Grosso e quais as instruções a Deodoro. O requerimento fica sem resposta, porque João Alfredo se demite logo em seguida.

07/06

Cai o Gabinete João Alfredo, substituído pelo liberal do Visconde de Ouro Preto (Afonso Celso de Assis Figueiredo).

Por indicação do Conselheiro Dantas, Rui é convidado para a pasta do Império; recusa, alegando não constar do programa do Governo a idéia de federação.

Passa a criticar pela imprensa a atitude do primeiro-ministro, que não pensa em adotar as idéias federalistas, e combate os planos financeiros do Governo.

08/06

Floriano Peixoto é nomeado interinamente para o cargo de ajudante-general do Exército, segundo posto do Ministério, superior ao que é hoje o de chefe do Estado-Maior.

11/06

O Visconde de Ouro Preto comparece pela primeira vez ao Legislativo e é recebido hostilmente. O Deputado pelo Maranhão Augusto Olímpio Gomes de Castro lê uma moção de desconfiança ao novo Ministério, e o Deputado conservador pelo Rio Grande do Norte, Pe. João Manuel de Carvalho, termina seu discurso com um grito de "Abaixo a Monarquia e viva a República". No seu artigo do *Diário de Notícias* de 12/06 - "Ontem e Amanhã" - RB comenta o acontecimento.

15/06

Decreto nº 10.251 - O imperador dissolve a Câmara dos Deputados, convocando outra para 20 de novembro desse ano. O Decreto nº 10.252, desta data, designa o dia 31 de agosto do mesmo ano para se proceder à eleição de deputados em todo o Império.

25/06

O Visconde de Ouro Preto proíbe a venda do *Diário de Notícias* e do *País* na Escola Militar, e RB no artigo "Cinto de Castidade", publicado no dia 28/06, censura veementemente as medidas repressivas do primeiro-ministro, ao mesmo tempo que faz a propaganda republicana.

07/07

Parte para Mato Grosso, a fim de assumir a presidência da província, o Coronel Ernesto Augusto da Cunha Matos, a quem, como comandante das armas, Deodoro ficaria subordinado, e com quem estava incompatibilizado.

14/07

O Centenário da Queda da Bastilha recebe consagração especial no Rio, com adesão da mocidade acadêmica, sob a liderança de José Lopes da Silva Trovão: passeata ao som da "Marselhesa" com estandarte republicano à frente e sessão no Clube Recreativo Congresso Brasileiro, presidida por Quintino Bocaiuva. O Chefe de Polícia, Conselheiro José Basson de Miranda Osório, dá ordens para dissolver a manifestação. Além de agentes de polícia, um pelotão de cavalaria e elementos da Guarda Negra investem contra os republicanos. Tomba ferido o estudante Tito Correia Lopes; alguns alunos da Escola Militar vão em socorro dos estudantes contra a polícia. RB condena a sobrevivência da Guarda Negra, criada na gestão de João Alfredo, no seu artigo do *Diário de Notícias* desta data, sob o título "1789".

15/07

O português Adriano Augusto do Vale tenta contra a vida de D. Pedro II, à saída do Teatro Santana. RB condena o atentado em sete artigos do *Diário de Notícias*, de 17 a 25/07.

17/07

Editais do Chefe de Polícia José Basson de Miranda Osório, de repressão à propaganda republicana. RB critica o edital no seu artigo de 20/07, no *Diário de Notícias*, sob o título "O Arrocho".

20/07

O Conselheiro Dantas não consegue evitar que excluam o nome de RB da lista dos candidatos à Câmara dos Deputados pela Bahia.

23/07

Carta do Ministro da Guerra, Visconde de Maracaju (Rufino Enéias Gustavo Galvão), a Deodoro, comunicando-lhe sua exoneração do comando das forças de terra e mar em observação em Mato Grosso, e informando-lhe, ao mesmo tempo, haver proposto sua exoneração do comando das armas, para que não houvesse diminuição da força, diante da subordinação do comandante ao Coronel Cunha Matos.

31/08

Última eleição realizada no Império. RB, que aceitara sua candidatura, levantada no Rio de Janeiro pelos seus admiradores Francisco da Costa Lima, alferes Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas, jornalista Germano Hasslocher, Professor Luís Carlos Barbosa de Oliveira e Comendador João Batista de Oliveira Ferraz Pinto, não consegue eleger-se.

13/09

Chega à Corte, acompanhado da sua tropa, o General Manuel Deodoro da Fonseca. Os oficiais do 23º Batalhão de Infantaria prestam-lhe significativa homenagem, e os

promotores da manifestação são punidos com uma ordem de transferência.

14/09

Incidente entre o Visconde de Ouro Preto e o Tenente Pedro Carolino Pinto de Almeida, comandante da Guarda do Tesouro do 24º Batalhão de Infantaria. Em sucessivos artigos, de 18 a 29/09, no *Diário de Notícias*, “Quantas numa só!”, “O Incidente Militar - I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII” e “Revés Ministerial”, RB analisa a prisão do tenente, motivada por transgressão disciplinar.

10/10

O Conselheiro Dantas é nomeado diretor do Banco do Brasil.

Nos artigos “Assuntos Militares - Expedição de Mato Grosso” - I, II e III, publicados no *Diário de Notícias* de 10, 14 e 18/10/1889, RB chama a partida de Deodoro e de sua tropa (V. 1888 - 30/11) de “deportações para Mato Grosso”.

12/10

O Capitão Antônio Adolfo da Fontoura Mena Barreto, transferido do Rio Grande do Sul para uma guarnição da Corte por interferência do presidente daquela província Gaspar Silveira Martins, visita Deodoro, para cientificá-lo do seu prestígio nos meios militares e queixar-se da “ditadura” no Rio Grande do Sul.

16/10

O Capitão Mena Barreto e o Tenente Sebastião Bandeira visitam o General Deodoro e dão-lhe conta da situação do país e do Exército, declarando que só uma ditadura militar salvaria a nação do descalabro inevitável.

18/10

O Tenente-Coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet é demitido “a bem do serviço público” do comando

da Escola Militar do Ceará. RB condena a pena infamante em artigos no *Diário de Notícias* de 27, 28/10 e 4, 6, 8 e 15/11, intitulados “Questão Militar”, “Assuntos Militares”, “Exoneração do Tenente-Coronel Mallet” e “Na Lei contra a Lei”.

20/10

A 1ª Conferência Internacional Americana, realizada em Washington, estendeu-se até 19/04/1890, por iniciativa do secretário americano James Blaine. Nosso representante foi Salvador de Mendonça.

23/10

Por ocasião da visita dos oficiais do cruzador chileno *Almirante Cochrane* à Escola Militar da Praia Vermelha, estando presente o Ministro da Guerra interino Cândido Luís Maria de Oliveira, o Tenente-Coronel Professor Benjamin Constant discursa, fazendo ver que o Exército era injustamente acusado de indisciplinado e prevenindo o Governo de que o Exército saberia cumprir com o seu dever.

26/10

Na Escola Superior de Guerra realiza-se a manifestação da oficialidade desse estabelecimento de ensino, bem como dos oficiais dos 1º e 9º Regimentos de Cavalaria e 2º de Artilharia, ao Professor Benjamin Constant em reconhecimento do Exército pela defesa dos respectivos direitos. Em todos os discursos, os representantes das diversas facções proclamam a intenção de morrer em defesa da pátria, do brio e da dignidade da classe militar, e a determinação de seguir os passos do mestre. Em consequência desse fato, o Tenente-Coronel Barão de Miranda Reis (José Miranda da Silva Reis) é afastado da direção da Escola, enquanto os oficiais recebem repreensão, e Benjamin Constant é destituído das funções de professor.

09/11

No seu artigo “O Plano contra a Pátria”, publicado no *Diário de Notícias* desta data, RB prega a revolução, causando forte impressão nos meios militares. Benjamin

Constant procura-o e, num rasgo de confiança e franqueza, informa-o da conspiração e concita-o a aderir o movimento que se processa contra a Monarquia.

Suntuoso baile na Ilha Fiscal, em homenagem aos oficiais chilenos do navio *Almirante Cochrane*. (Rui foi convidado pelo Visconde de Ouro Preto para o baile, mas não compareceu.)

Reunião no Clube Militar, convocada por Benjamin Constant, que se compromete a modificar a situação vigente, apresentando uma solução honrosa para a classe militar e para o País, no prazo máximo de oito dias.

11/11

Deodoro visita a redação do *Diário de Notícias*.

Às 20 h e 30 min, RB é levado por Benjamin Constant para uma reunião em casa do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, à qual estão presentes Quintino Bocaiúva, Aristides Lobo, Francisco Glicério, o Chefe-de-Esquadra Eduardo Wandenkolk, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Frederico de Lorena e o Major Frederico Sólton de Sampaio Ribeiro. Instado a assumir a direção do movimento revolucionário, Deodoro teria declarado: "Eu queria acompanhar o caixão do imperador, que está idoso e a quem respeito muito. Mas o velho já não regula. Se ele regulasse não havia esta perseguição contra o Exército. Se não há outro remédio, e se ele mesmo assim o quer, que leve a breca a Monarquia! Não há mais o que esperar dela [...] Façamos a República. Benjamin e eu cuidaremos da ação militar. O Senhor Quintino e seus amigos organizem o resto [...]" (In: Magalhães Jr., R. *Deodoro - a Espada contra o Império*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957, vol. 2, p. 47.)

No segundo andar do prédio nº 131 da Rua de São Cristóvão, oficiais do 1º e 9º Regimentos de Cavalaria firmam um pacto de sangue de seguirem Benjamin Constant até a resistência armada.

Igual pacto de sangue é firmado pelos oficiais da Escola Superior de Guerra e do 2º Regimento de Artilharia.

12/11

Quintino torna conhecida a decisão de Deodoro de, uma vez proclamada a República, nomear RB para a pasta da Fazenda.

O Visconde de Ouro Preto recomenda aos ministros da Guerra, Rufino Enéias Gustavo Galvão, e da Justiça, Cândido Maria Luís de Oliveira, a apuração das notícias de movimento armado, e que fossem tomadas as providências necessárias. O Ministro da Guerra afirma não haver motivo para apreensões: fora informado pelo Ajudante-General do Exército, Marechal-de-Campo Floriano Peixoto, de que tudo corria regularmente.

13/11

Deodoro manda chamar o Ajudante-General do Exército Floriano Peixoto e declara a seu velho amigo que o movimento revolucionário era irreversível e que já se achava à frente de seus companheiros. Floriano teria declarado: "Enfim, se a coisa é contra os 'casacas' lá em casa tenho ainda a minha espingarda velha [...]" (In: Magalhães Jr., R., ob. cit., vol. 2, p. 49.)

Carta do Marechal Floriano Peixoto ao Ministro da Justiça Cândido Maria Luís de Oliveira, informando: "[...] tramam algo por aí além: não dê importância, tanto quanto seria preciso, confie na lealdade dos chefes [...]" (In: Ouro Preto, Visconde de. *Advento da Ditadura Militar no Brasil*. Paris: Imprimerie F. Pichon, 1891, p. 46.)

14/11

O imperador, veraneando em Petrópolis, desce para assistir às provas de um concurso de Inglês no Colégio Pedro II e retorna à tarde.

O Ajudante-General Marechal Floriano Peixoto não comparece à reunião convocada pelo Visconde de Ouro

Preto para esclarecer os termos de sua carta de 13/11 ao ministro da Justiça Cândido Maria Luís de Oliveira.

O Visconde de Ouro Preto pede ao Chefe de Polícia José Basson Osório que procure saber de Floriano os motivos de sua ausência e a veracidade dos preparativos do levante do 1º Regimento de Cavalaria.

Às 22 h, o Conselheiro João Carlos de Sousa Ferreira, redator-chefe do *Jornal do Comércio*, visita o Visconde de Ouro Preto e indaga da veracidade do boato das prisões de Deodoro e de Benjamin Constant, bem como do embarque de vários batalhões para lugares remotos.

Revoltam-se os batalhões da 2ª Brigada (2º Regimento de Artilharia e 1º e 9º Regimentos de Cavalaria) e os oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra, dirigindo-se para o Campo de Santana.

15/11

Pela madrugada, no Quartel Central de Polícia, o Visconde de Ouro Preto, Floriano Peixoto e o Coronel João Soares Neiva, comandante do Corpo de Bombeiros, articulam a resistência ao levante militar.

Reunido com seu ministério no Quartel-General, Ouro Preto telegrafia ao imperador comunicando o levante e dando notícia das providências tomadas.

Às 7 h, já no Quartel-General, o Visconde de Ouro Preto toma conhecimento de que as forças sublevadas se aproximam, e de que não há preparativos para a defesa.

O General José Almeida Barreto, comandante das forças da Secretaria da Guerra (1.096 praças prontas a deter as tropas em marcha), adere a Deodoro. O ministro da Marinha, Chefe-de-Esquadra José da Costa Azevedo (Barão de Ladário), impedido de entrar na Secretaria da Guerra pelo 2º Tenente Adolfo Peña Filho, que lhe dera ordem de prisão a mando de Deodoro, reage e é ferido no ombro.

Deodoro, à frente das tropas sublevadas, exige a renúncia do Ministério e apresenta uma lista de candidatos seus.

Ouro Preto telegrafa ao imperador pedindo a exoneração do Ministério.

Às 13 h, sem qualquer proteção, chega o imperador ao paço e convoca o Visconde de Ouro Preto para uma conferência, na qual, a princípio, é lembrado o nome de Gaspar Silveira Martins para a presidência do Conselho, e à noite, reunido o Conselho de Estado, é indicado o Senador José Antônio Saraiva. Por intermédio do Conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas e do Senador Manuel Francisco Correia, o imperador tenta um encontro com Deodoro, o qual, entretanto, não se realiza.

Numeroso grupo de republicanos, entre eles José do Patrocínio (então intendente municipal), João Clapp, Aníbal Falcão, Luís Murat, Campos da Paz, Olavo Bilac e Pardal Mallet, reunidos na Câmara Municipal, dão vivas à República e içam uma bandeira republicana.

Primeira proclamação do novo governo, pela qual são abolidos o Conselho de Estado e a vitaliciedade do Senado. Nesse ato não figura a assinatura de RB, que ainda não havia entrado em contato com Deodoro e os demais revolucionários.

RB passa o dia na casa de Benjamin Constant e à noite, ainda na residência deste, é homologada a escolha do primeiro ministério republicano. RB é detentor de duas pastas: a da Fazenda e a da Justiça (interinamente) que, dias depois, passa a Manuel Ferraz de Campos Sales.

Decreto nº 1 - proclama provisoriamente como forma de governo a República Federativa, com o nome de Estados Unidos do Brasil. A partir desse documento (o segundo em ordem cronológica), o nome de RB passa a figurar em todos os atos oficiais. Nesse período de intensa atividade, era ele secretariado por Tobias Monteiro, contando, também, com o auxílio de Antônio Azeredo.

Manuel Vitorino Pereira, deputado do Partido Liberal, é designado para o Governo da Bahia. O presidente da província, Conselheiro José Luís de Almeida Couto, o presidente do Conselho Municipal, Augusto Alves Guimarães, e o Comandante de Armas da província, Hermes Ernesto da Fonseca, irmão de Deodoro, resolvem manter a Bahia fiel à Monarquia. Esta atitude provoca uma revolta da população republicana, apoiada pela guarnição do forte de São Pedro e por seu comandante Coronel Frederico Cristiano Buys. As divergências impedem Manuel Vitorino de assumir o cargo. Virgílio Damásio, chefe do Partido Republicano, assume a administração da província. Diante da resolução do imperador de seguir para o exílio, os divergentes chegam a um entendimento e o Marechal Hermes Ernesto da Fonseca adere aos republicanos.

16/11

Gaspar Silveira Martins é detido em Santa Catarina.

Às 14 h e 30 min o Major Frederico Sólton de Sampaio Ribeiro, comandante interino do 9º Regimento de Cavalaria, e o Tenente Sebastião Bandeira, do 1º Regimento de Cavalaria, levam a D. Pedro II a mensagem do Governo Provisório, comunicando-lhe a sua deposição e o seu banimento do país, a ser cumprido dentro de 24 horas. Mais tarde o imperador responde à intimação, concordando em abandonar o país no prazo estabelecido.

Em sessão extraordinária na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, o Governo Provisório - formado pelo Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, presidente da república; Rui Barbosa, ministro da Fazenda e da Justiça (interino); Aristides da Silveira Lobo, ministro do Interior; Tenente-Coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, ministro da Guerra; Chefe-de-Esquadra Eduardo Wandenkolk, ministro da Marinha; Quintino Bocaiúva, ministro das Relações Exteriores e interinamente da Agricultura, Comércio e Obras Públicas - presta juramento solene.

Decreto nº 2 - provê à decência da posição da família do ex-imperador e às necessidades do seu estabelecimento no exílio, mediante a concessão de um subsídio espe-

cial de 5.000:000\$000 (cinco mil contos de réis), que D. Pedro II recusa mais tarde, declarando que só queria receber a dotação "a que por lei tinha direito".

Decreto nº 3 - reduz o tempo de serviço de algumas classes da Armada e extingue nesta o castigo corporal. (V. Decreto nº 328 de 12/04/1890.)

17/11

Às 13 h, Virgílio Clímaco Damásio proclama a República no Estado da Bahia, parte integrante da Federação dos Estados Unidos do Brasil; neste mesmo dia, RB telegrafalhe, apelando para que aceite a nomeação interina até Manuel Vitorino concordar em assumir.

D. Pedro II e a família imperial embarcam no cruzador *Parnaíba* e daí são transferidos para o navio *Alagoas*, escoltado pelo *Riachuelo*, rumo a Lisboa.

18/11

Às 13 h, Virgílio Damásio toma posse do Governo da Bahia, interinamente, passando-o a Manuel Vitorino em 23/11.

19/11

Decreto nº 6 - estabelece o sufrágio universal.

03/12

Decreto nº 29 - nomeia uma comissão de juristas (Comissão dos Cinco) para elaborar o Projeto da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil: Joaquim Saldanha Marinho (presidente), Américo Brasiliense de Melo (vice-presidente), Francisco Rangel Pestana e os juristas Antônio Luís dos Santos Werneck e José Antônio de Magalhães Castro.

07/12

Completamente cego e desencantado com o envolvimento de RB no movimento republicano, morre o primo Albino (Albino José Barbosa de Oliveira).

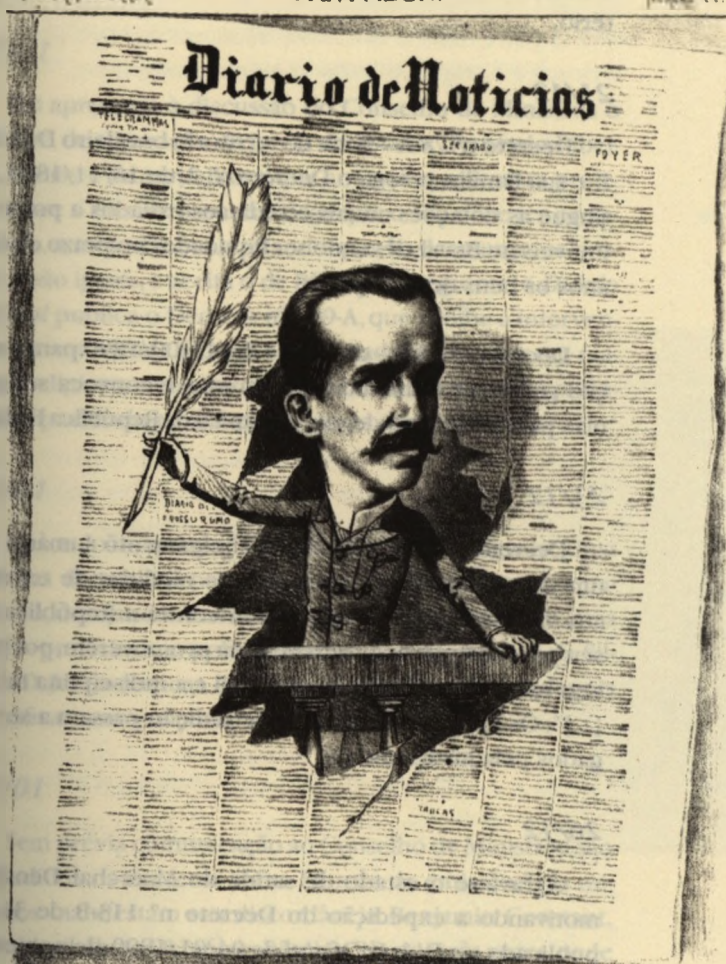
09/12

Demétrio Ribeiro, ministro da Agricultura, apresenta seu projeto de separação da Igreja do Estado.

"Revista Illustrada"

PANTHEON.

plano 11.



Conselheiro Rui Barbosa,
redactor chefe do *Diario de Noticias*.

18/12

Levante de 60 praças do 2º Regimento de Artilharia em São Cristóvão, destinado a repor D. Pedro II no trono: movimento logo dominado por Floriano Peixoto, ajudante-general do Exército, e por vários oficiais. É instituída uma junta militar - a Comissão Militar de Sindicâncias -, para julgar os delitos contra o novo regime. Essa comissão impõe várias condenações à morte, não cumpridas graças à interferência de RB e por deliberação coletiva do ministério.

21/12

Decreto nº 78-A - bane do território brasileiro D. Pedro II e sua família, revoga o Decreto nº 2, de 16/11/1889, extingue as dotações anuais e veda aos exilados a posse de imóveis no Brasil, devendo ser liquidados no prazo de dois anos os bens dessa espécie.

Decreto nº 78-B - designa o dia 15/09/1890 para a eleição geral da Assembléia Constituinte, e convoca sua reunião para dois meses depois, na capital da República Federal.

23/12

Decreto nº 85-A - estabelece julgamento sumário por um tribunal militar e aplicação de medidas de exceção aos "indivíduos que conspirarem contra a República e o seu governo; que aconselharem ou promoverem, por palavras escritas ou atos, a revolta civil e a indisciplina militar [...]". Os jornalistas acusados de sedição passam a ser julgados pela justiça militar.

26/12

Agrava-se o estado de saúde do Marechal Deodoro, motivando a expedição do Decreto nº 113-B de 31/12, publicado no *Diário Oficial* de 04/01/1890, de nomeação do 1º Vice-Chefe do Governo Provisório Rui Barbosa, ministro da Fazenda, e do 2º Vice-Chefe Benjamin Constant, ministro da Guerra.

jan.

RB entra em entendimentos com seu ex-professor no Ginásio Baiano, o Bispo D. Antônio de Macedo Costa, uma das figuras centrais da “questão religiosa”, a propósito da separação da Igreja do Estado, e juntos discutem e modificam rascunho do projeto do decreto em estudo.

07/01

RB apresenta à discussão do Conselho de Ministros o projeto de separação da Igreja do Estado. Demétrio Ribeiro, ministro da Agricultura, que antes já apresentara projeto sobre o mesmo assunto, alega que o seu deve ter preferência, mas acaba concordando que, basicamente, os projetos são iguais, e aceita o de RB. No dia seguinte, o *Diário Oficial* publica o Decreto nº 119-A, que proíbe a intervenção da autoridade federal e dos Estados federados em matéria religiosa, consagra a plena liberdade de cultos, extingue o padroado e estabelece outras providências.

14/01

Nasce João, quarto filho de RB e Maria Augusta. Uma semana depois, RB pensa em convidar Deodoro para padrinho, desejando retribuir suas provas de confiança, mas acaba preferindo o político baiano José Gonçalves da Silva e D. Joana (esposa de Francisco de Castro, que, depois de viúva, casou-se com José Augusto de Freitas).

17/01

Sem prévia comunicação ao Conselho de Ministros, são expedidos os decretos sobre bancos de emissão. Três ministros manifestam sua discordância: Benjamin Constant, Aristides Lobo e Demétrio Ribeiro. RB, por três vezes, pede demissão do Ministério da Fazenda: 1ª - verbalmente; 2ª - por carta a Deodoro, de 27 de janeiro; e 3ª - por carta a Aristides Lobo, de 30 de janeiro.

Em consequência dos decretos acima referidos, ocorre grande especulação na Bolsa de Valores, multiplicando-se a constituição de empresas ou companhias, fenômeno que se tornou conhecido pelo nome de Encilhamento. Revogação desses decretos em 23/11/1891.

21/01

Numa tentativa de solucionar a questão de limites entre Brasil e Argentina, é assinado (embora sem a ratificação do Congresso) o Tratado das Missões, discutido inicialmente por Quintino Bocaiúva, ministros das Relações Exteriores, e Enrique Moreno, diplomata argentino.

24/01

Decreto nº 181 - promulga a lei sobre o casamento civil.

João, filho de
RB.



30/01

Por divergências quanto à política financeira, Demétrio Ribeiro deixa o Ministério da Agricultura e, em 10/02, Aristides Lobo se exonera da pasta do Interior, descontente com o fato de Deodoro haver recusado atendê-lo numa tantas nomeações que havia preparado.

fev.

RB viaja a São Paulo a serviço.

08/02

Decreto nº 200-A - promulga o regulamento eleitoral.

05/03

Decreto nº 245-A - adianta a D. Pedro II prestações em dinheiro, por conta e sob garantia de suas propriedades no País.

08/03

RB escreve a João Severiano da Fonseca Hermes, secretário de Deodoro, indagando se conta com o apoio do chefe do Governo Provisório, diante da atitude do ministério, que negara permissão ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional para emitirem sobre 50% base ouro, como propusera o Ministério da Fazenda.

12/04

Decreto nº 328 - restabelece os castigos corporais na Armada, com a criação da Companhia Correcional.

19/04

Criação do Ministério da Instrução Pública, Correios e Telégrafos, para o qual é nomeado Benjamin Constant, passando Floriano Peixoto a ocupar a pasta da Guerra.

26/04

Manuel Vitorino Pereira, presidente da Bahia, cercado de adversários políticos e incompatibilizado com Hermes Ernesto da Fonseca, comandante de Armas do Estado, afasta-se da presidência, depois de sentir a falta de apoio do Governo Provisório, sendo substituído imediatamente pelo próprio Hermes Ernesto da Fonseca.

06/05

RB recebe carta de Deodoro, passando-lhe a chefia do Governo, por não ter forças para continuar, e não ter "a paciência de Jó", nem desejar "os martírios de Jesus Cristo". Após conferência de uma hora com o chefe do Governo, durante a qual lhe expõe as consequências desastrosas do seu gesto e lembra os compromissos assumidos, Deodoro reconsidera e RB devolve-lhe a carta. (Cf. Carta de Deodoro a Rui, em 6 de maio de 1890, no arquivo da FCRB.)

14/05

RB volta a pedir demissão do Ministério da Fazenda, por atribuírem a deposição do Governador do Rio Grande do Sul Francisco Silva Tavares à questão bancária.

24/05

O Projeto de Constituição é entregue ao Governo, que encarrega RB de revê-lo. Este modifica-lhe a redação e a estrutura, após uma revisão por todo o ministério reunido em sua casa.

25/05

Decreto de Deodoro concede a RB as honras de general-de-brigada.

22/06

Decreto nº 510 - aprova o Projeto de Constituição, já revisto por RB.

23/06

Regulamento Cesário Alvim - lei do arrocho, processo eleitoral e instituição da mesa eleitoral.

05/08

Incidente pessoal motiva novo pedido de demissão de RB, que é reconsiderado, graças à intervenção de Francisco Glicério, ministro da Agricultura.

15/08

Nova carta de demissão de RB a Deodoro, causada pela nomeação do Tesoureiro da Alfândega de Maceió José de Sá Peixoto. Deodoro ordena que seja nomeado Manuel Martins de Miranda e RB não aceita a indicação.

17/08

RB renuncia ao cargo de 1º vice-chefe do Governo, sendo Floriano Peixoto nomeado para o seu lugar.

15/09

Eleições em todos os Estados para a escolha dos constituintes federais: RB é eleito senador pela Bahia e Floriano, senador por Alagoas. Na sessão do ministério, de 14/11, Deodoro propõe que os ministros, eleitos para a Constituinte, teriam de optar, mas eles continuam em seus postos até a Constituição ser votada.

11/10

Decreto nº 847 - promulga o Código Penal.

Decreto nº 848 - cria o Supremo Tribunal Federal, em substituição ao Supremo Tribunal de Justiça.

11/11

RB envia carta de demissão a Deodoro, diante da recusa do chefe do Governo de revogar o Decreto nº 725, de 06/09/1890, que dá a Antônio Carneiro Brandão a concessão para criar uma empresa destinada a realizar operações no comércio de café. Para RB era importante a revogação, por entender "que o Governo não poderia promulgar o orçamento" e porque "o ato solicitado envolvia questão de honra para a administração pública e o ministro da Fazenda".

13/11

Manifestação popular ao Ministro RB promovida pelas classes industrial e operária às quais aderiu o comércio, que começou com desfile pelas principais ruas e terminou na Imprensa Nacional.

15/11

É instalado o Congresso Constituinte com 233 representantes do povo. A reunião foi no Cassino Fluminense, mais tarde, no Clube dos Diários, na Rua do Passeio; depois, foi transferida para o palácio da Quinta da Boa Vista.

16/11

Nomeação de José Gonçalves da Silva para governador da Bahia.

19/11

Decreto nº 1.037 - revoga o Decreto nº 78, de 21/12/1889, que banuiu os cidadãos Afonso Celso de Assis Figueiredo, Carlos Afonso de Assis Figueiredo e desterrou Gaspar Silveira Martins, velhos servidores de D. Pedro II.

21/11

Prudente José de Moraes e Barros é eleito para a presidência do Congresso Constituinte, enquanto Antônio Eusébio Gonçalves de Almeida se elege para a vice-presidência.

29/11

Assaltada e empastelada *A Tribuna*, órgão monarquista, transformação aparente da *Tribuna Liberal*, do Visconde de Ouro Preto. Campos Sales havia sido informado da ameaça e cientificara Deodoro, que prometeu que nada aconteceria. Corriam boatos sobre o envolvimento de sobrinhos do Generalíssimo.

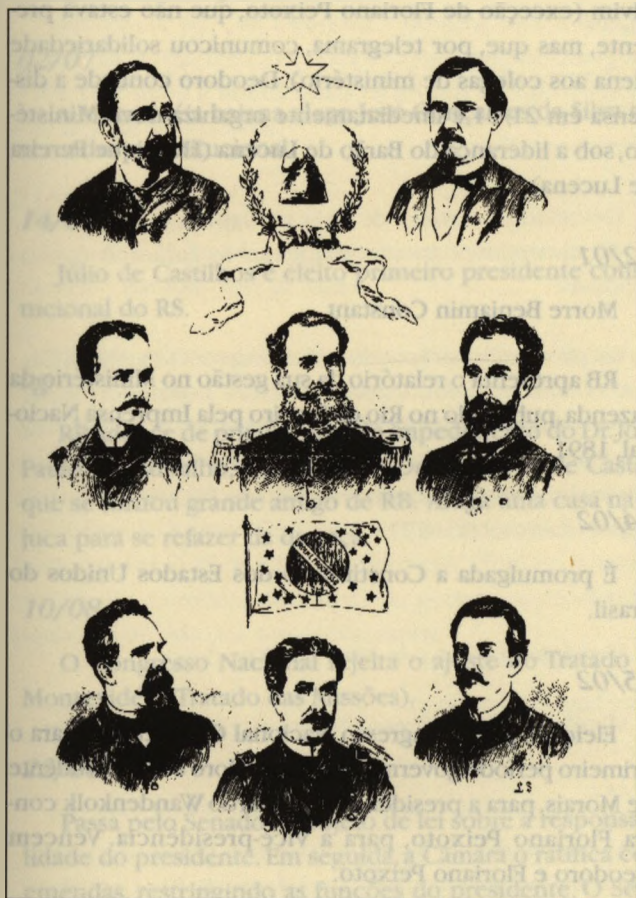
07/12

Decreto nº 1.154 - fusão do Banco Nacional do Brasil com o Banco dos Estados Unidos do Brasil, sob o nome de Banco da República dos Estados Unidos do Brasil.

14/12

Decisão s. nº - RB manda queimar todos os papéis, livros de matrícula e documentos fiscais relativos à escravidão existentes nas repartições do Ministério da Fazenda. A Circular nº 29, de 13 de maio de 1891, do Ministro da Fazenda Tristão Alencar Araripe dá cumprimento a esta decisão.

Incidente ocasionado pela venda da Quinta do Caju. Ao ser informado da venda, sem sua prévia autorização, e de que o contrato estava feito e era irrevogável, Deodoro encarregou o Tenente-Coronel João Carlos Lobo Botelho de comunicar a RB que não considerava a venda irrevogável e que o preço era inferior ao valor da propriedade. RB responde-lhe com um pedido de demissão, por meio de carta dirigida em seu nome por Tobias Monteiro ao Tenente-Coronel Lobo Botelho. Finalmente, em carta de 20/12/1890, Deodoro declara-se satisfeito com as explicações e não concede a exoneração mais uma vez pedida.



Membros do governo provisório, no traço de Agostini.

17/01

Nova carta de demissão a Deodoro, acompanhada de parecer contrário à garantia de juros na concessão dada à Empresa do Porto de Torres (RS), requerida por Trajano Viriato de Medeiros, amigo de Deodoro.

20/01

Pedido de demissão coletiva assinado por RB, Manuel Ferraz de Campos Sales, Francisco Glicério, Eduardo Wandenkolk, Quintino Bocaiúva e José Cesário de Faria Alvim (exceção de Floriano Peixoto, que não estava presente, mas que, por telegrama, comunicou solidariedade plena aos colegas de ministério). Deodoro concede a dispensa em 21/01 e imediatamente organiza novo Ministério, sob a liderança do Barão de Lucena (Henrique Pereira de Lucena).

22/01

Morre Benjamin Constant.

RB apresenta o relatório da sua gestão no Ministério da Fazenda, publicado no Rio de Janeiro pela Imprensa Nacional, 1891.

24/02

É promulgada a Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

25/02

Eleições pelo Congresso Nacional Constituinte para o primeiro período governamental: Deodoro contra Prudente de Moraes, para a presidência, e Eduardo Wandenkolk contra Floriano Peixoto, para a vice-presidência. Vencem Deodoro e Floriano Peixoto.

09/06

A partir desta data, repetidas vezes, RB discursa sobre o Projeto de Regimento Interno do Senado.

15/06

Primeira sessão ordinária do Congresso. Prudente de Moraes é eleito para a vice-presidência do Senado, cabendo a presidência ao vice-presidente da República, por dispositivo constitucional.

20/06

RB e outros senadores discutem o projeto sobre incompatibilidades parlamentares.

02/07

A Assembléia baiana elege José Gonçalves da Silva governador constitucional.

14/07

Júlio de Castilhos é eleito primeiro presidente constitucional do RS.

ag

RB adoece de pneumonia. No impedimento do Dr. João Paulo de Carvalho, é chamado o Dr. Francisco de Castro, que se tornou grande amigo de RB. Aluga uma casa na Tijuca para se refazer da doença.

10/08

O Congresso Nacional rejeita o ajuste do Tratado de Montevidéu (Tratado das Missões).

22/08

Passa pelo Senado o projeto de lei sobre a responsabilidade do presidente. Em seguida, a Câmara o ratifica com emendas, restringindo as funções do presidente. O Senado o aprova sem emendas.

out.

Deodoro veta a lei sobre a responsabilidade do presidente.

31/10

A Câmara inicia nova discussão do projeto de lei sobre a responsabilidade do presidente (*impeachment* do Legislativo sobre o Executivo).

02/11

O Senado novamente aprova o projeto de lei sobre a responsabilidade do presidente.

03/11

Decreto nº 641 - dissolve o Congresso Nacional, convoca a Nação para escolher novos representantes e toma outras providências.

Decretado o estado de sítio na capital e em Niterói, sendo, conseqüentemente, suspensas as garantias constitucionais.

RB pronuncia no Senado seu discurso "O Papel e a Baixa do Câmbio", defendendo sua gestão à frente do Ministério da Fazenda, publicado em *Finanças e Política da República*. Discursos e escritos (Capital Federal: Companhia Impressora, 1892), com revisão de RB, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.)

04/11

Manifesto à Nação do Marechal Deodoro.

Manifesto do Congresso Nacional à Nação brasileira.

08/11

As guarnições de Bagé e Rio Grande protestam contra a ditadura federal e contra o Presidente do Rio Grande do Sul Júlio Prates de Castilhos.

RB organiza com Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina uma companhia de seguros - Banco Vitalício do Brasil - na qual desempenha a função de presidente. O banco dura apenas 5 meses.

12/11

Júlio Prates de Castilhos é deposto do Governo do Rio Grande do Sul, sendo substituído por um triunvirato (governicho), composto de João de Barros Cassal, Joaquim Francisco de Assis Brasil e do General Manuel Luís da Rocha Osório, que, poucos dias depois (17/11), delega poderes ao General Domingos Alves Barreto Leite.

21/11

Decreto nº 677, de Deodoro - designa para a eleição geral o dia 29/02/1892, convoca o Congresso Nacional para o dia 3 de maio e indica quais os artigos da Constituição que têm de ser revistos.

23/11

Eclode a 1ª Revolta da Armada, sob o comando do Almirante Custódio José de Melo.

Triunfa o contragolpe: Deodoro renuncia e o Vice-Presidente Marechal Floriano Peixoto assume o Governo, apoiando-se nas Disposições Transitórias da Constituição de 1891, que diziam: "[...] o presidente e o vice-presidente, eleitos na forma do art. 42 (eleição pelo voto do Congresso) ocuparão a presidência e a vice-presidência da República durante o 1º período presidencial". Todavia, a legitimidade do exercício definitivo do poder por Floriano é posta em dúvida por seus adversários.

Decreto nº 685 - convoca o Congresso Nacional para o dia 18 de dezembro.

Decreto nº 686 - anula os decretos de 03/11/1891.

24/11

Deposição dos governadores que apoiaram o golpe de Deodoro. Na Bahia, perturbações da ordem e agitações políticas causadas pela demora na formalização da renúncia do Governador José Gonçalves da Silva. (No dia anterior o Sr. Artur Rios havia telegrafado a RB, comunicando a intenção do governador da Bahia de renunciar e pedindo sua intervenção junto a Floriano no sentido de fortalecê-lo.)

05/12

Morre D. Pedro II em Paris.

18/12

Reabre-se o Congresso.

**Rui e Deodoro
entregam à
República a
Constituição,
em charge de
Angelo Agostini
na *Revista
Ilustrada* de
junho de 1890.**



05/01

Gaspar Silveira Martins, chefe político banido, volta ao Rio de Janeiro.

07/01

Decreto nº 27 - regula o processo e julgamento do presidente da República e dos ministros de Estado nos crimes comuns.

08/01

Lei nº 28 - estabelece as incompatibilidades entre cargos federais e estaduais.

Decreto nº 30 - promulga a lei sobre os crimes de responsabilidade do presidente da República.

12 e 13/01

Em sessões extraordinárias no Senado Federal, RB pronuncia dois discursos em defesa de sua gestão financeira, publicados em *Finanças e Política da República*. (V. 1891 - 03/11.)

19/01

Sublevação dos presos das fortalezas de Santa Cruz e Laje, movimento logo dominado. Seu chefe, Sargento Silvino Honório de Macedo, é preso no forte Brum, submetido a Conselho de Guerra e fuzilado em Pernambuco.

20/01

RB renuncia à cadeira de senador e em artigos sucessivos desta data até 1º de fevereiro, publicados no *O País* (RJ), *Jornal do Comércio* (RJ), *Diário de Notícias* (RJ), *Diário da Bahia* e outros jornais, sob o título *Manifesto à Nação* (editado na Bahia pela Tipografia e Encadernação do "Diário da Bahia", 1892), justifica sua atitude: não considera

válido seu mandato depois da lei que declara inelegíveis para o Legislativo os membros do Governo.

26/01

Lei nº 35 - estabelece o processo das eleições para os cargos federais. No art. 30 dispunha essa lei que não poderiam ser votados para senador ou deputado ao Congresso Nacional entre outros "os ministros do Presidente da República e os diretores de suas secretarias e do Tesouro Nacional".

fev

Recrudesce a febre amarela.

Maria Augusta adoece e RB parte com a mulher para Caxambu.

03/03

O General Domingos Alves Barreto Leite, presidente do Rio Grande do Sul, resolve adiar as eleições, passando a contar com a má vontade dos políticos, sendo então compelido a transmitir temporariamente o poder a João de Barros Cassal.

11/03

Procuração de RB a Tobias Monteiro para "concluir e firmar com os proprietários do *Jornal do Brasil* por compra feita à empresa atual o contrato relativo a sua posição de diretor e redator-diretor do jornal".

05/04

O Senador Marechal José de Almeida Barreto entrega a Floriano o Manifesto dos 13 Generais, datado de 31 de março (publicado em 06/04), assinado por 9 oficiais do Exército e 4 da Armada, pedindo nova eleição para presidente e acusando de indébita a deposição dos governadores dos Estados.

07/04

Demissão das respectivas comissões e reforma arbitrária de todos os 13 generais signatários do manifesto.

10/04

Decreto nº 791 - declara em estado de sítio o Distrito Federal e suspende as garantias constitucionais por 72 horas. RB veraneava na Tijuca.

12/04

Decreto s.º publicado no DO de 13/04 - desterra para São Joaquim, Cucuí e Tabatinga, no Amazonas, vários militares, entre eles os marechais reformados José Clarindo de Queirós, José de Almeida Barreto, o Coronel reformado Antônio Adolfo da Fontoura Mena Barreto, o Tenente-Coronel reformado Gregório Taumaturgo de Azevedo, Almirante reformado Eduardo Wandenkolk e civis, entre eles José Joaquim Seabra, José Carlos do Patrocínio, Dr. Artur Fernandes Campos da Paz e José Carlos Pardal de Medeiros Mallet, enquanto detém, nas fortalezas de Laje, Villegaignon, Santa Cruz e São João, militares e civis.

18/04

RB entra com petição de *habeas-corpus* em favor dos presos políticos. (Segundo Rubem Nogueira, "o primeiro *habeas-corpus* sobre matéria política que se impetrava ao mais alto órgão da justiça republicana".) Em 23/04 sustenta oralmente o *habeas-corpus*, mas o Supremo Tribunal Federal nega-lhe provimento, por 10 votos contra 1 (o voto do Ministro Joaquim de Toledo Pisa e Almeida), por acórdão de 27 de abril. As razões finais das ações cíveis em defesa dos civis e militares demitidos, reformados e desterrados pelos Decretos de 7 e 12 de abril de 1892 constituem o volume *Os Atos Inconstitucionais do Congresso e do Executivo ante a Justiça Federal*, publicado no Rio de Janeiro pela Companhia Impressora, em 1893, e revisto por RB, segundo carta a Mário Barreto (V. 1877 - jul.), verdadeira monografia sobre Direito Constitucional. De 10 a 30/05 e de 01 a 12/06, pelas colunas do *O País* (RJ), publica uma série de artigos, nos quais, apoiando-se nos trabalhos dos

juristas norte-americanos Charles Artemas Kent, Thomas McIntyre Cooley, Joseph Story, Joseph Innes, Clark Hare e John Marshall, critica a inconsistência jurídica dos votos dos juizes do Supremo Tribunal Federal ao negar seu pedido de *habeas-corpus*. As teses jurídicas de RB foram gradativamente aceitas. A petição, o discurso no STF e os artigos figuram na publicação feita no Rio de Janeiro pela Companhia Impressora, em 1892, edição revista por RB, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.) Há mais três edições da petição: uma feita na Bahia pela Tipografia do *Diário da Bahia*, em 1892; outra feita no Rio de Janeiro pela Tipografia da *Gazeta de Notícias* e a terceira versão, inglesa, atribuída a RB, feita no Rio de Janeiro, pela Tipografia Aldina de A. J. Lamoureux, em 1892, reproduzida no *The Law-Gazette*, de Londres (nº 161 - vol. 6 - Friday, June 23, 1893). Também há outra edição do discurso no STF feita na Bahia pela Tipografia e Encadernação do Diário da Bahia, em 1892.

José Martins da Rocha é avisado de que RB sofreria um atentado à sua vida no Supremo Tribunal Federal.

28/05

José Manuel Rodrigues Lima assume o cargo de governador da Bahia.

08/06

É aprovado pelo Congresso o projeto de anistia nº 22-A a todos os cidadãos detidos e desterrados por força do decreto de 12 de abril.

17/06

Rebelião no Rio Grande do Sul. Júlio de Castilhos, aclamado presidente, assume o poder e, no mesmo dia, passa o governo a Vitorino Ribeiro Carneiro Monteiro, seu vice-presidente.

Florianos telegrafia a Vitorino Monteiro, intervindo no Rio Grande do Sul. As tropas são comandadas pelo General Artur Oscar de Andrade Guimarães.

27/06

RB é reeleito senador pela Bahia, com 33.370 votos.

08/07

O General Domingos Alves Barreto Leite transmite o poder no Rio Grande do Sul ao Visconde de Pelotas (José Antônio Correia da Câmara), que nomeia o General João Nunes da Silva Tavares vice-governador, transferindo a sede do Governo para Bagé, pois se sente inseguro em Porto Alegre.

05/08

Decreto nº 72-B - anistia para os cidadãos implicados nos acontecimentos que motivaram o decreto executivo de 10/04/1892 e para os que direta ou indiretamente tomaram parte na revolta das fortalezas de Laje e Santa Cruz, em 19/01/1892.

ag

Rodrigues Alves, ministro da Fazenda, tenta convencer o presidente da necessidade de proceder-se à eleição. Floriano recusa e o ministro demite-se.

23/08

Morre o Marechal Deodoro na sua residência à Rua Senador Vergueiro.

25/08

Posse de RB como senador pela Bahia.

25/09

Vitorino Ribeiro Carneiro Monteiro, deputado federal, vai assumir sua cadeira no Congresso Nacional e passa o Governo do Rio Grande do Sul a Fernando Abbott, secretário do Interior. Este realiza as eleições que conduziram Júlio de Castilhos novamente ao governo do Estado.

19/12

Posse do primeiro prefeito do Distrito Federal, Cândido Barata Ribeiro (até 26/05/1893). Em discurso de 22/05/1893, Rui analisa a atuação do prefeito e em artigo de 23/05/1893, no *Jornal do Brasil*, questiona o veto do Senado à nomeação.

26/12

Morre Maria Luísa, mãe de Maria Augusta, aos 58 anos, de diabetes.

25/01

Júlio de Castilhos assume o Governo do Rio Grande do Sul, escolhido pelo voto popular. (Governa até 25/01/1898, quando passa o poder a Antônio Augusto Borges de Medeiros.)

27/01

RB chega à Bahia.

07/02

Recebe uma grande manifestação do Partido Federalista no Teatro São João, quando é saudado por Manuel Vitorino. RB responde, evocando a infância, a mocidade, os combates e triunfos na imprensa e na tribuna, a dedicação ao Partido e o papel que vinha desempenhando na política republicana.

10/02

No mesmo Teatro São João, agradece a manifestação dos empregados da Fazenda, em reconhecimento pela criação do montepio obrigatório, objeto do Decreto nº 942-A, de 31/10/1890.

15/02

Eclode no Rio Grande do Sul a Revolução Federalista. Esta revolução durou 30 meses.

22/02

Também no Teatro São João, pronuncia uma conferência em favor de 50 órfãos do Asilo de N. S^ª. de Lourdes, de Feira de Santana, na qual se defende das calúnias à sua gestão financeira, e do suposto ateísmo que lhe atribuíram. (Essa conferência, bem como os dois discursos dos dias 7 e 10, foram reunidos e publicados sob o título *Visita*

à *Terra Natal*, pela Tip. e Encadernação do *Diário da Bahia*, em 1893.)

24/02

RB volta ao Rio pelo vapor *Clyde*.

13/04

Eduardo Wandenkolk, senador da República (signatário do Manifesto dos 13 Generais, reformado por Floriano e deportado para Tabatinga - AM), embarca para Buenos Aires, com o nome suposto de Ed Warrens. No dia seguinte, o *Jornal do Comércio* publica um manifesto seu, onde lança uma réplica a Floriano: "Havemos de nos encontrar".

19/04

Justiniano de Serpa apresenta um projeto de estado de sítio autorizando o Governo a intervir no Rio Grande do Sul.

27/04

A Bula *Ad Universas Orbis Ecclesias*, desta data, eleva a arcebispado o bispado de São Sebastião do Rio de Janeiro. O Conde de Santo Agostinho, D. José Pereira da Silva Barros, que ocupa o sólio episcopal, não é nomeado metropolitano, sendo elevado a arcebispo do Rio de Janeiro o bispo de Pernambuco D. João Esberard, espanhol. RB condena o fato em artigos no *Jornal do Brasil* de 31/05 e 01/06, sob os títulos "Pela Paz e pela Fé" e "O Incidente Religioso".

21/05

RB assume a direção e redação do *Jornal do Brasil*, fundado por Joaquim Nabuco e Rodolfo Dantas. RB associa-se a Joaquim Lúcio e compra o jornal por 70 contos. Joaquim Lúcio torna-se o gerente e Tobias Monteiro, secretário.

23/05

Os deputados J. J. Seabra, Coronel Jaques Ourique e Tenente-Coronel Vicente Antônio do Espírito Santo apre-

sentam denúncia contra o Vice-Presidente Floriano Peixoto (*impeachment*) por delitos contra a Constituição, rejeitada pela Câmara.

Adquire por 130.000\$000 rs. (cento e trinta contos de réis), sob garantia hipotecária e com a ajuda do amigo Antônio Martins Marinhos, a casa da Rua São Clemente, 104 (hoje 134), construída em 1849 pelo 1º Barão da Lagoa, Bernardo Casimiro de Freitas, e depois adquirida pelo negociante inglês John Roscoe Allen.

04/06

O Almirante Eduardo Wandenkolk, com a ajuda de outros conspiradores, assume o comando do *Júpiter* no porto de Buenos Aires e, tendo recebido armas e munições no Uruguai, parte para bombardear o Rio Grande do Sul.

08/06

Chega o *Júpiter* à barra do porto de Rio Grande.

Navio brasileiro *Júpiter*, onde se asilou o Almirante Wandenkolk.



16/07

O navio *Júpiter* é aprisionado na barra de Canavieiras (SC) pelo cruzador *República*. Os 48 civis que nele estão são recolhidos a diversas fortalezas.

18/07

Decreto legislativo nº 149 – organiza o Supremo Tribunal Militar.

22/07

O Senado solicita do Governo informações sobre o caso Wandenkolk.

28/07

O vice-presidente do Senado Federal, Prudente de Moraes, no impedimento do presidente da República, nomeia Floriano Peixoto para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. RB denuncia o fato, no seu artigo no *Jornal do Brasil* – “O Imbróglio dos Dois Vice-Presidentes”. (Cf. OCRB, vol. 20, t. 4, 1893, p. 87.)

30/07

Constitui-se o Partido Republicano Federal, fundado por Francisco Glicério.

31/07

RB requer ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos 48 presos civis do *Júpiter*, cuja defesa oral é feita em sessão de 09/08, e é concedida. A petição e o discurso foram publicados em exemplares separados, no Rio de Janeiro, pela Tipografia do *Jornal do Brasil*, em 1893.

12/08

Requer ao Supremo Tribunal Federal outra ordem de *habeas-corpus* em favor de Mário Aurélio da Silveira, imediato do *Júpiter*, que foi deferida na sessão de 16/08.

30/08

Impetra *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal em favor do Senador Almirante Eduardo Wandenkolk, do Capitão-Tenente Duarte Huet Bacelar Pinto Guedes e do Primeiro-Tenente Antônio Correia da Silva, todos reforma-

dos, produzindo a sustentação oral da defesa com a tese da incompetência da Justiça Militar, em sessão de 02/09; pedido negado. Os réus permaneceram presos. A petição foi publicada no Rio de Janeiro pela Tipografia do *Jornal do Brasil*, em 1893.

05/09

À saída do *Jornal do Brasil*, RB é avisado pelo oficial Sebastião Bandeira, seu beneficiário no processo de *habeas-corpus*, da eclosão da segunda Revolta da Armada, projetada para o dia seguinte. João Siqueira ofereceu refúgio a RB no sítio de José Mariano.

Na noite de 5 para 6 de setembro abriga-se na casa do seu médico e amigo Francisco de Castro, à Rua Buarque de Macedo. Enquanto isso Maria Augusta hospeda-se na casa de Jacobina, à Rua dos Inválidos. Dois dias depois, Maria Adélia e Francisca, que estavam no Colégio Progresso, juntam-se à mãe.

06/09

Eclode a Revolta da Armada, na Baía de Guanabara, sob o comando do Almirante Custódio José de Melo.

RB, injustamente considerado líder intelectual do movimento, pede asilo a D. Máximo Ramón Lira, ministro plenipotenciário do Chile, cuja legação funcionava numa pensão na Rua D. Luísa, em Santa Teresa. Ali permanece até o dia 12/09.

10/09

É decretado estado de sítio para o Rio e Niterói, por 10 dias.

11/09

Diante dos boatos de que o centro da cidade seria bombardeado, transfere Jacobina sua família e hóspedes para o Méier, casa de sua irmã Maria Amélia Jacobina (Marocas), e para Todos os Santos, casa da Professora Maria Gomes

Santarém Leite, amiga de sua mulher Francisca, não sem antes comunicar a Rui.

12/09

À noite, RB homizia-se no Moinho de Carlos Gianelli, no cais do porto.

13/09

Custódio de Melo inicia o bombardeio da cidade do Rio de Janeiro.

13/09

Burlando a vigilância da polícia de Floriano, RB, disfarçado de turista inglês, consegue embarcar para a Argentina, no pacote britânico *Madalena*, e vai morar em Buenos Aires, na Calle Cerrito.

19/09

Primeira carta a *La Nación*, ainda a bordo do *Madalena*, na qual expõe os motivos por que se ausenta do Brasil, negando qualquer participação direta ou indireta na Revolta da Armada; faz um retrospecto de sua atuação na República, mostrando suas intenções conciliadoras.

Na segunda carta ao mesmo jornal, do dia 31/10, RB diz ter desafojado suas queixas no solo argentino por ter sido esbulhado da liberdade em seu país.

Na terceira carta, do dia 01/11, também a *La Nación*, contesta as palavras a ele atribuídas, quando da versão dada à sua primeira carta pelo jornal *O Tempo* (RJ), 04/10/1893.

25/09

Decreto nº 1.549 - declara estado de sítio, com suspensão das garantias constitucionais, para o Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, até o dia 09/10. (Desta data até 30/06/1894 o estado de sítio vai sendo prorrogado sucessivamente.)

26/09

Prudente José de Moraes e Barros e Manuel Vitorino Pereira são indicados para a presidência e vice-presidência da República, pela convenção do Partido Republicano Federal.

28/09

RB viaja de regresso ao Brasil, com destino à Bahia, a bordo do *Madalena*. À interpelação do ministro britânico de como receberia o desembarque de pequenos contingentes navais para proteger seus súditos em perigo, Floriano responde: "À bala".

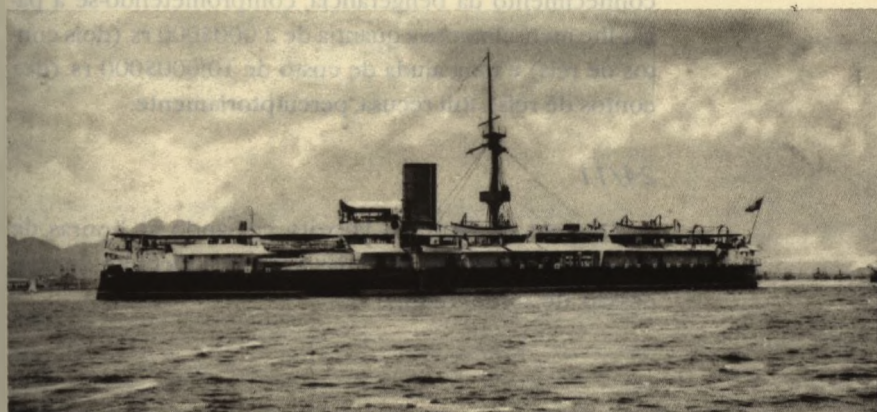
01/10

É apreendida a edição do *Jornal do Brasil*.

02/10

RB chega ao Rio e, diante dos boatos de que se tramava contra sua vida, a bordo da lancha *Luci*, transfere-se para o *Aquidabã* - capitânia da esquadra rebelde - sob o comando de Custódio José de Melo. Manuel Lopes de Carvalho ouvira uma conversa de que um conjurado tomaria o *Madalena*, no Rio, e, ao saltar na Bahia, tentaria assassinar RB. Este também recebe comunicação reservada de que dois agentes secretos da polícia, um dos quais conhecido pelo nome de Madureira, o atacariam no porto da Bahia.

**Encouraçado
Aquidabã, que
sediou o coman-
do das forças
rebeldes.**



05/10

É celebrado acordo entre o Governo e os revoltosos da Armada, graças à intervenção dos diplomatas estrangeiros: o Rio passa a ser considerado cidade aberta. Floriano não pretende cumprir o acordo; quer tirar os meios de ação dos revoltosos, ficando com o direito de fortificar a cidade.

06/10

RB, que até então ficara no *Aquidabã*, embarca, fora da barra, no vapor *Galícia*, a bordo do qual estão Maria Augusta e os filhos, e regressa a Buenos Aires.

08/10

A fortaleza de Villegaignon adere aos revoltosos da Armada.

14/10

Frederico Guilherme de Lorena, comandante do cruzador *República*, estabelece como sede do governo revoltoso a cidade de Desterro, hoje Florianópolis.

18/10

RB chega com a família a Buenos Aires.

16/11

Custódio de Melo escreve a RB pedindo advogar o reconhecimento da beligerância, comprometendo-se a pagar-lhe mensalmente a quantia de 2:000\$000 rs. (dois contos de réis) e uma ajuda de custo de 10:000\$000 rs. (dez contos de réis). Rui recusa, peremptoriamente.

24/11

Decreto de Floriano Peixoto cassando as honras de general-de-brigada concedidas a RB. (V. o Decreto de concessão, de 25/05/1890.)

04/12

Carlos Viana Bandeira recebe ordem de prisão.

07/12

Manifesto do Contra-Almirante Luís Filipe Saldanha da Gama contra Floriano Peixoto.

09/12

Saldanha da Gama adere e assume o comando dos revoltosos da Armada.

10/12

Decreto de Floriano declara Saldanha da Gama desertor e traidor da pátria.

29/01

Morre o Conselheiro Dantas, ainda como diretor do Banco do Brasil.

01/03

Realizam-se eleições para presidente e vice-presidente em dezessete Estados. Não se realizam no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, pois estavam em guerra civil. Prudente de Moraes e Manuel Vitorino são eleitos presidente e vice-presidente da República.

12/03

Capitulação de Saldanha da Gama e de vários oficiais da Marinha, e asilo a bordo das corvetas portuguesas *Mindelo* e *Afonso de Albuquerque*.

20/03

Partida de RB e família de Buenos Aires para Lisboa, pelo vapor *Ligúria*.

26 e 29/03

Aportam em Buenos Aires as corvetas portuguesas *Afonso de Albuquerque* e *Mindelo*, passando os militares brasileiros, asilados nesses barcos, a ser considerados prisioneiros de guerra, diante da recusa do presidente do Conselho de Ministros do Governo português de autorizar o desembarque de Saldanha da Gama e seus companheiros.

08/04

RB chega a Lisboa às 9 horas da manhã e concede entrevistas aos jornais *O Século* e *Correio da Manhã*, nas quais emite conceitos sobre o militarismo no Brasil. Também redige uma representação ao Governo português em favor dos militares brasileiros a bordo do *Afonso de Albuquerque* e *Mindelo*. Na Argentina, 122 asilados do

Mindelo logram fugir, enquanto 32 refugiados do *Afonso de Albuquerque* atiram-se ao mar, mas são recuperados quase todos, embora feridos por sabres e baionetas dos marinheiros portugueses.

26/04

Fuga de mais 243 asilados, inclusive o próprio Saldanha da Gama, quando eram transferidos para o navio argentino *D. Pedro III*, fretado pelo Governo português, uma vez que o *Mindelo* e o *Afonso de Albuquerque* não se achavam em condições de empreender a viagem, carregados como estavam. Ao verificar que ainda restavam 170 refugiados, Saldanha da Gama promete partir ao encontro de seus companheiros, que, em Portugal, são recolhidos às fortalezas Elvas e Peniche.

01/05

RB, no artigo "Justiça aos Vencidos", publicado no *Correio da Manhã* de Lisboa, clama contra a violação do direito de asilo.

13/05

Floriano Peixoto decide suspender relações diplomáticas com Portugal, inconformado com o asilo dado aos rebeldes brasileiros.

12/06

Saldanha da Gama chega a Barcelona. Benjamin de Melo, seu secretário, e RB conseguem retê-lo fora das fronteiras portuguesas. A imprensa de Lisboa ataca os revoltosos brasileiros.

27/06

RB, obrigado a deixar Portugal, ruma para a Inglaterra.

28/06

Chega a Madri e aí permanece até 30 de junho.

Abaixo, residência de Rui Barbosa e família, até fevereiro de 1895, em Londres (7 Sinclair Gardens, W. Kensington),



e à direita, a casa em que moraram, de fevereiro de 1895 até o seu regresso ao Brasil (17 Holland Park Gardens, W. Kensington). Nesse endereço escreveu as *Cartas de Inglaterra*.

02/07

RB está em Paris.

20/07

Chegada a Londres. Vai morar em Shepherd's Bush, bairro de gente pobre; depois, instala-se em Teddington, em 7 Sinclair Gardens, West Kensington, e finalmente, em 17 Holland Park Gardens, West Kensington.



23/07

Carlos Viana Bandeira é posto em liberdade.

18/09

Saldanha da Gama, em Montevidéu, reorganiza forças para a luta.

12/11

Às 5 h e 30 min, nasce a última filha do casal Rui Barbosa, Maria Luísa Vitória (Baby), afilhada de José Eustáquio

Ferreira Jacobina (Cazuza), irmão de Antônio Jacobina, e Nicota, mulher de Carlos Nunes de Aguiar.

15/11

Prudente de Moraes e Manuel Vitorino tomam posse, perante o Congresso, da presidência e vice-presidência da República. O *Jornal do Brasil* volta a circular.

30/11

Em carta a Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina, RB alude ao convite recebido de José Carlos Rodrigues, diretor do *Jornal do Comércio*, por intermédio de Ellis T. Powell, redator do *Financial News*, para colaborar quinzenalmente naquele jornal.

11/12

Tobias Monteiro entra para a direção do *Jornal do Comércio* e cuida da revisão dos trabalhos de RB enviados da Inglaterra.



RB, Maria Augusta e a filha Maria Luísa Vitória.

05/01

Morre José Antônio do Amaral, compadre, fiel amigo e auxiliar de RB.

03/02

O *Jornal do Comércio* publica o primeiro trabalho de RB no exílio, "O Processo do Capitão Dreyfus", datado de 07/01/1895, da série de seis ensaios reunidos no livro *Cartas de Inglaterra*, editado no Rio de Janeiro, pela Tipografia Leuzinger, em 1896, e revisto por RB, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.) Há também uma edição francesa publicada no Rio de Janeiro pela mesma Tipografia Leuzinger, em 1899, sob o título *Le Premier Plaidoyer pour Dreyfus. Lettre de Londres*. Alfred Dreyfus, oficial francês de origem judaica, fora acusado de traição, condenado por um conselho de guerra e, a seguir, deportado para a Ilha do Diabo. O poeta, escritor e diplomata português Alberto de Oliveira, representante de Portugal na Conferência Internacional da Cruz Vermelha, reunida em Genebra, em 1906, ouvira do próprio Dreyfus a asserção de que RB fora a primeira voz no mundo a levantar-se em seu favor. No livro *Souvenirs et Correspondance* (do Capitão Alfred Dreyfus), publicado por seu filho Pierre Dreyfus (Paris: Editions Bernard Gasset, s.d. [1936]), há uma referência à edição francesa da carta de RB, em relação à qual o grande injustiçado faz o seguinte comentário: "*Cette lettre est extrêmement curieuse et intéressante pour la date à laquelle elle a été écrite*". Em seguida, são transcritos vários tópicos do artigo de RB (p. 279-81).

05/02

O Brasil ganha decisão favorável do árbitro, o Presidente Grover Cleveland, dos Estados Unidos, na questão de Palmas, também conhecida por Questão das Missões.

mar.

O Brasil reata relações diplomáticas com Portugal.

RB envia para o *Jornal do Comércio* a segunda das *Cartas de Inglaterra* – “As Bases da Fé” – um estudo sobre o livro de Arthur James Balfour sobre o sentimento religioso na vida dos povos e o perigo do ateísmo nos governos. (Esta carta provoca comentários do Conde de Afonso Celso sobre as contradições de RB que, pouco antes de regressar do exílio, responde com “As Minhas Conversões”, datada de 22 de maio.)

13/03

Sublevação dos alunos da Escola Militar contra seu comandante, Joaquim Mendes Ourique Jaques, suspeito de antiflorianismo.

12, 14, 17 e 19/05

O *Jornal do Comércio* publica outra das *Cartas de Inglaterra*, datada de abril – “Lição do Extremo Oriente” –, na qual RB chama a atenção para o problema de defesa do extenso litoral do Brasil.

24/06

Morre Saldanha da Gama em combate, atingido por um lançamento de Salvador Tambeiro, em Campo dos Osórios (RS).

29/06

Morre Floriano Peixoto na fazenda Paraíso, em Divisa (hoje Floriano), no limite dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

19, 20, 21 e 23/07

O *Jornal do Comércio* publica a quarta das *Cartas de Inglaterra*, datada de 02/05 – “Duas Glórias da Humanidade” –, na qual RB estigmatiza os governos fortes dos dois tiranos José Gaspar Rodrigues Francia, déspota paraguaio, e Juan Manuel Domingo Ortiz de Rosas, ditador argentino,

aludindo ao despotismo de Floriano Peixoto. Na quinta das *Cartas de Inglaterra*, "O Congresso e a Justiça no Regime Federal", RB analisa as relações entre o Poder Legislativo e o Judiciário. (RB recebeu pelas cartas £60 (sessenta libras esterlinas).)

12/07

Embarque de RB para o Brasil a bordo do *Madalena*, sob o comando do capitão J. Pope, chegando à Bahia em 27/07 às 9 h. O Governador José Manuel Rodrigues Lima prepara-lhe grande manifestação. Prossegue viagem para o Rio, no mesmo navio, chegando em 29/07. Passa a morar na casa da Rua São Clemente, 104.

25/07

Prudente de Moraes sanciona o Decreto nº 2.056, que aposenta todos os juízes e desembargadores com menos de 30 anos de exercício e não aproveitados na Justiça Federal e Estadual. Por meio da Petição Inicial de 23/01/1896, RB intenta ação sumária para o fim de declarar-se nulo o decreto, trabalho conhecido pelo título *A Aposentadoria Forçada dos Magistrados em Disponibilidade*. (O Decreto nº 2.056, de 25/07, foi revogado por Campos Sales, mediante o Decreto nº 3.310, de 10/06/1899.)

Casa de RB na
Rua São Cle-
mente.



23/08

Fim da Revolução Federalista. Assinado acordo de paz, em Piratini, a pequena distância de Pelotas, entre os republicanos de Júlio de Castilhos, representados pelo General Inocêncio Galvão de Queirós, e os federalistas rebeldes, na pessoa do Coronel João Nunes da Silva Tavares.

24/08

RB comparece ao Senado pela primeira vez depois da volta do exílio, discursa sobre a pacificação do Rio Grande do Sul e pede anistia para os revolucionários.

Retoma sua banca de advogado no escritório à Rua do Rosário, 84.

set.

Resgata a letra do empréstimo de dez mil francos contraído em julho, em Paris, com a Casa Raul de Carvalho & Comp.

21/10

Decreto nº 310 - concede anistia, com restrições, para as pessoas que direta ou indiretamente tivessem se envolvido nos movimentos revolucionários ocorridos no território da República até 23 de agosto do ano em curso. Para anular as restrições do decreto, RB produz o trabalho a que deu o nome de *Anistia Inversa*. Caso de Teratologia Jurídica (publicado no Rio de Janeiro pela Oficina de Obras do *Jornal do Brasil*, em 1896), pois entendia que era uma anistia expiatória, uma vez que os anistiados não poderiam voltar à ativa antes de decorridos dois anos.

30/11

Banquete em homenagem a RB, oferecido pelo *Jornal do Comércio*, por meio de seu diretor José Carlos Rodrigues, em reconhecimento aos serviços prestados, pela imprensa, à causa constitucional, na demissão e reforma de oficiais e professores. RB agradece com um dos seus mais belos discursos de improviso, onde discorre sobre a

missão do jornalista, sua vida na imprensa, os combates sustentados no Império e na República, e reafirma seus ideais de liberdade. Reproduzido e publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia do *Jornal do Comércio* de Rodrigues & Comp., em 1895, sob o título *Discurso Pronunciado pelo Sr. Dr. Rui Barbosa no Banquete que, a 30 de Novembro de 1895, lhe foi Oferecido pelo Diretor do "Jornal do Comércio"*.

20/01

Com prefácio do próprio autor, desta data, é editado pela Tip. Leuzinger - RJ - o livro *Cartas de Inglaterra*, compilação dos artigos publicados no *Jornal do Comércio*.

07/03

RB produz o parecer *O Júri e a Independência da Magistratura* (publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia do *Jornal do Comércio*, de Rodrigues & Comp., em 1896), no qual defende o juiz da Comarca do Rio Grande, RS, Alcides de Mendonça Lima, condenado a 9 meses de suspensão de suas funções, por ter declarado inconstitucional dispositivo de lei estadual sobre o júri.

15/05

O *Jornal do Comércio* publica longo e violento manifesto, subscrito pelo aluno de engenharia Arlindo Gomes Ribeiro da Luz e outros, criticando a administração e o ensino da Escola Politécnica do Rio de Janeiro e chamando alguns lentes de ignorantes, alcoólatras, incapazes e parciais.

18/05

A Congregação da Faculdade nomeia uma Comissão para apurar a verdade e decide não reabrir a Escola, enquanto não concluído o inquérito.

Nesta data, RB propõe ação de perdas e danos em favor de David Saxe de Queirod contra a Fazenda Nacional, que declarou a caducidade e extinção da concessão de burgos agrícolas, publicada no Rio de Janeiro pela Tipografia Leite Gomes & Comp., em 1897, e pela Tipografia Leuzinger em duas edições: 1898 e 1900. (Segundo Luís Viana - *A Vida de Rui Barbosa*, p. 264 -, esta causa, de grande repercussão por envolver vultosos interesses, teria sido um dos empecilhos à reaproximação entre RB e Campos Sales, então presidente da República, promovida por Tobias Monteiro.)

28/05

Luís Viana assume o Governo da Bahia.

30/05

Nomeação de Antônio Augusto Fernandes Pinheiro para diretor da Escola Politécnica, o qual solicita a reabertura dos trabalhos didáticos. Os professores negam-se a comparecer às aulas.

15/07

Decreto suspende por três meses, com perda total de vencimentos, 16 professores catedráticos da Escola Politécnica, entre eles André Gustavo Paulo de Frontin, Luís Rafael de Vieira Souto e Antônio de Paula Freitas. RB é convidado para defendê-los, requerendo interdito de manutenção de posse (*Posse de Diretos Pessoais*, publicados no Rio de Janeiro, pela Tipografia do *Jornal do Comércio*, de Rodrigues & Comp., em 1896, e pela Tipografia e Litografia de Olímpio de Campos & Cia., em 1900), no qual sustenta a ilegalidade do decreto. O Juiz Aureliano de Campos deferre a medida. O Governo força o Procurador da República Graça Aranha a processar o juiz, mas o procurador prefere demitir-se. A União agrava da sentença, mas o STF confirma-a.

13/10

Pronuncia no Senado Federal um discurso autobiográfico (publicado na Bahia pela Tipografia e Encadernação do *Diário da Bahia*, em 1896, e em Ouro Preto pela Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, em 1897), no qual se defende das ferinas alusões à sua honestidade, feitas pelo Deputado César Zama, que com ele disputa, na Bahia, as preferências do Partido Republicano Federal nas eleições para senador, marcadas para 30 de dezembro.

01/11

Morre Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina, de desinteria bacilar crônica.

10/11

Prudente de Moraes afasta-se do Governo, por motivo de doença, e Manuel Vitorino assume a presidência até 04/03/1897. Este convida RB para negociar, por parte do Brasil, a solução do conflito internacional relativo aos nossos limites com a Guiana Francesa.

Manuel Vitorino convida RB para integrar a delegação brasileira, incumbida de tratar da questão do Amapá, a resolver-se em Paris. Rui recusa o convite, por achar dispensável a despesa, já que a França tencionava enviar um representante ao Rio de Janeiro para tratar da questão.

19/11

O Governador Luís Viana envia a primeira expedição (força policial) contra Canudos, sob o comando do Tenente Manuel da Silva Pires Ferreira, para conter a agitação promovida por Antônio Conselheiro (Antônio Vicente Mendes Maciel).

21/11

Os jagunços de Antônio Conselheiro, guiados pelo bandeiro Quim Coyam, desbaratam a força policial.

15/12

Fundação da Academia Brasileira de Letras.

29/12

Chega a Monte Santo outra força policial, a segunda expedição, comandada pelo Major Febrônio de Brito, também desbaratada na Estrada do Cambaio.

30/12

RB, na Bahia, concorre com César Zama ao Senado e vence por larga margem- 95.000 votos contra 10.000.

04/01

Machado de Assis é eleito presidente da Academia Brasileira de Letras.

RB é convidado para membro fundador da Academia - cadeira nº 10 - e escolhe para patrono Evaristo da Veiga.

06/02

O Coronel Antônio Moreira César, comandante da terceira expedição a Canudos, chega à Bahia.

03/03

Moreira César morre na batalha de Canudos.

04/03

Prudente de Moraes reassume a presidência da República.

07/03

São atacadas e depredadas as redações e oficinas dos jornais monarquistas editados no Rio: *Gazeta da Tarde*, *Liberdade* e *Apóstolo*.

08/03

Ao embarcar para Petrópolis, na estação de São Francisco Xavier, é assassinado Gentil José de Castro, diretor de dois jornais empastelados - *Gazeta da Tarde* e *Liberdade*. (Nas duas conferências que pronuncia logo depois na Bahia, nos dias 24 e 26 de maio, sobre o Partido Republicano Conservador, RB condena esses atentados.)

RB sobe para Friburgo.

18/03

Numa carta desta data a Carlos Viana Bandeira, seu cunhado, RB conta que sua casa no Rio e sua residência em

Friburgo estavam protegidas por forças armadas e que escapara de ser assassinado. A derrota do Exército em Canudos, supostamente um reduto dos monarquistas, faz desencadear uma onda de terror no Rio, e RB, considerado monarquista e amigo de Luís Viana, governador da Bahia, tido como restaurador da Monarquia, viu-se condenado pelo jacobinismo.

05/04

Concentra-se em Queimadas a quarta e última expedição contra Canudos, comandada por Artur Oscar de Andrade Guimarães.

19/05

A bordo do *Danube*, RB segue para a Bahia, a fim de agradecer ao povo baiano sua reeleição para o Senado, no pleito em que concorrera com César Zama.

24 e 26/05

Pronuncia na Bahia duas conferências sobre o Partido Republicano Conservador, publicadas no Rio de Janeiro pela Casa Mont'Alverne, em 1897, e no Porto (Portugal) pela Empresa Literária e Tipográfica Editora, em 1907.

Motim de alunos da Escola Militar do Rio de Janeiro, em 26/05. O governo cerca a Escola por forças de terra e mar e obtém a rendição sem luta, expulsando os chefes do movimento.

29/05

Cresce a campanha de oposição pessoal ao presidente da República, sendo um dos seus chefes o vice-presidente Manuel Vitorino.

RB volta ao Rio.

18/06

Bernardino de Campos, ministro da Fazenda, indica Campos Sales, presidente de São Paulo, para a presidência da República.

20/07

Sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras. (Em carta do Rio, de 26/12/1897, a Machado de Assis, RB comunica não ter comparecido por estar em Nova Friburgo com a família.)

01/10

A convenção do Partido Federalista apresenta a candidatura de Júlio de Castilhos à presidência da República, em oposição à de Campos Sales e Lauro Sodré. A chapa vitoriosa consagra os nomes de Campos Sales e Francisco de Assis Rosa e Silva.

06/10

Arrasamento completo da cidade de Canudos.

05/11

Prudente de Moraes sai ileso do atentado cometido pelo soldado Marcelino Bispo de Melo, quando morre o ministro da Guerra, Carlos Machado Bittencourt. O crime, forjado por Diocleciano Mártir e outros jacobinos, foi atribuído à influência dos republicanos Barbosa Lima, João Cordeiro, Alcindo Guanabara, Barão de Santana Néri, Tomás Cavalcanti, Albuquerque Maranhão, etc. Pinheiro Machado, apontado como um dos instigadores do crime, é preso e encarcerado por 33 dias no encouraçado *Riachuelo*. (V.1898 - 03/03.) Desintegra-se o Partido Republicano Federal. RB esquece ressentimentos e passa a apoiar o chefe de estado, indo pessoalmente assegurar ao Governo a sua solidariedade.

06/11

Distúrbios no Rio e empastelamento dos jornais jacobinos *A República*, *Folha de Tarde* e *O Jacobino*.

Em dois discursos no Senado, RB condena o atentado ao presidente da República. O primeiro deles foi publicado em Vassouras pela Tipografia Vassourense, em 1897, e em Manaus pela Tipografia de F de Queirós & Comp., em 1898.

12/11

Decreto nº 456 - declara em estado de sítio, por 30 dias, o território do Distrito Federal e a Comarca de Niterói. Desta data até 23/02/1898 o estado de sítio é prorrogado pelos Decretos nº 2.737, de 11/12/1897, e nº 2.810, de 30/01/1898.

Em dois discursos no Senado Federal, RB apóia o estado de sítio, com a reserva das limitações constitucionais.

14/01

Prudente de Moraes revoga o Decreto de 24/11/1893, com que Floriano cassara as honras de general-de-brigada concedidas a RB em 25/05/1890.

22/01

Nomeação do Barão do Rio Branco como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo da Confederação Helvética, para resolver a questão do Amapá: limites Brasil-Guiana Francesa. RB ocupa-se do assunto em artigos na *Imprensa* de 9, 14 e 16/10, sob o título "Questão do Amapá".

fev

Grave crise financeira. Prudente cogita fazer um empréstimo externo para restaurar as finanças.

01/03

Manuel Ferraz de Campos Sales e Francisco de Assis Rosa e Silva são eleitos para a presidência e vice-presidência da República, respectivamente.

03/03

Terminado o estado de sítio, entendeu Prudente que perduravam seus efeitos e mandou conservar em Fernando de Noronha os presos políticos, entre os quais Barbosa Lima, Alcindo Guanabara, João Cordeiro e Tomás Cavalcanti. Rui, insurgindo-se contra essa interpretação ampliada da medida, a que dera o prestígio do seu voto, requer *habeas corpus* ao Supremo Tribunal Federal em favor dos desterrados: Alexandre José Barbosa Lima, Alcindo Guanabara, João Cordeiro e Tomás Cavalcanti, declarados cúmplices do atentado em que morreu o Marechal Bittencourt (V. 1897 - 05/11), produzindo a defesa oral em 26/03. O *habeas corpus* é concedido por acórdão de 16/04. Data do de Friburgo, 10/05, RB escreve *A Lição dos Dois*

Acórdãos - estudo crítico sobre a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal em matéria de *habeas-corpus* contra atos do Poder Executivo. (Publicado na *Revista de Jurisprudência*, ano 2, nº 7, maio de 1898, vol. 3, p. 69-115.)

20/04

Campos Sales embarca para a Europa e negocia o *funding-loan*, cujo acordo foi assinado no dia 15/06.

06/09

No cartório de Gabriel Ferreira da Cruz comparecem como vendedor o General Francisco Glicério, representado por João do Rego Barros, e, como compradores, RB e Carlos Viana Bandeira, seu cunhado, para lavratura da escritura de transferência do ativo da Sociedade Anônima *A União*, mantenedora do extinto jornal *A República*, empastelado a 06/11/1897. A venda foi efetuada por 247:000\$000 rs. (duzentos e quarenta e sete contos de réis), obrigando-se os compradores a organizar uma sociedade em comandita (depois transformada em sociedade anônima) para a exploração de um outro jornal - *A Imprensa*.

30/09

É organizada a Sociedade Anônima *A Imprensa*: são eleitos dois diretores - Major Carlos Nunes de Aguiar, presidente, e Carlos Viana Bandeira, gerente.

05/10

RB assume o cargo de redator-chefe da *Imprensa* e redige os editoriais, diariamente, durante dois anos e meio, com vencimentos mensais de 3:000\$000 rs. (três contos de réis), mas que por alguns meses ficou sem receber.

No seu artigo-programa desta data, "Projetos e Esperanças", além de explicar a missão do jornalista, promete manter bem alta "a instituição divina da palavra".

15/11

Posse de Campos Sales e Rosa e Silva. Estabelece-se a chamada política dos governadores.

RB, de relações estremecidas com Campos Sales desde o Governo Provisório, recusa-se a aceitar nova proposta de reaproximação, formulada por Tobias Monteiro, secretário do presidente e seu antigo colaborador. Rompe com Tobias Monteiro. Campos Sales e seu ministro das Relações Exteriores pensam em nomear RB embaixador do Brasil nos Estados Unidos, mas o convite não chega a ser feito.

23/11

Primeira manifestação crítica de RB ao Governo Campos Sales - o artigo na *Imprensa* "O Busto de Washington", no qual diz que "há muito somos uma República, em procura de um Washington". (V. Olinto de Magalhães, *Centenário do Presidente Campos Sales*, p. 116.)

dez

Reforma e organização da Política do Distrito Federal: Projeto Alfredo Pinto. RB comenta o projeto em artigos sucessivos na *Imprensa*, a partir do artigo de 26/11, sob o título "Polícia Judicante".

13/12

A imprensa governista, cujo líder era José do Patrocínio (que tinha a seu lado Olavo Bilac), faz contra RB uma formidável campanha. Esse fato gerou o artigo de Rui "A Difamação", publicado na *Imprensa*, no qual traça o perfil do difamador, ao responder aos ataques de José do Patrocínio no jornal *Cidade do Rio*. Sobre o artigo de RB diz Américo Jacobina Lacombe - *À Sombra de Rui Barbosa*, p. 92 - ser uma "página de bronze registrada imorredouavelmente nas antologias literárias".

02/01

O Ministro boliviano José Paravicini toma posse dos territórios acreanos banhados pelo Rio Aquiri, e funda Puerto Alonso (hoje Porto Acre), em homenagem ao Presidente da Bolívia Severo Fernández Alonso. Daí em diante, a preocupação de Paravicini é arrecadar a maior soma possível de impostos.

14/01

Manifestação dos militares a RB, que lhe oferecem um exemplar de *La Vie de Notre-Seigneur Jésus Christ*, de James Joseph Jacques Tissot (Tours: A. Mame, 1896 - 97). O Almirante Custódio de Melo é encarregado de saudá-lo e RB responde-lhe com um dos seus mais belos discursos: "A Cruz e o Mar".

25/01

Epitácio Pessoa, ministro da Justiça, convida Clóvis Beviláqua para elaborar o Projeto do Código Civil.

mar

RB, em artigos sucessivos, examina o *funding-loan*, combate a política financeira do Ministro de Fazenda Joaquim Murtinho e critica a resolução do Governo de elaborar o Código Civil.

01/03

Eleições em Mato Grosso. (RB comenta todos os acontecimentos resultantes das eleições em Mato Grosso, em artigos na *Imprensa* de 09/07, 04/09 e 14/11.)

abr.

Clóvis Beviláqua chega ao Rio e inicia o anteprojeto do Código Civil.

Conflito entre vereadores e juizes de paz em Campos (RJ), em virtude de eleições em duplicata. NA *Imprensa*, de 13/04, sob o título "O Caso do Rio", RB comenta o aspecto legal do fato, dizendo que, de acordo com a lei, os conflitos judiciais entre municípios deverão ser resolvidos pelo Poder Judiciário, sendo os demais de competência de respectiva Assembléia Legislativa.

30/04

Os seringalistas brasileiros, rebelados contra a invasão dos bolivianos, e liderados pelo Advogado José Carvalho, intimam o Delegado Nacional da Bolívia D. Moisés Santivañez e seus auxiliares a abandonarem o Acre. Na margem oposta ao Rio Acre, 300 homens estão preparados para atacar os bolivianos. Santivañez submete-se, mediante intimação por escrito.

18/05

1ª Conferência da Paz de Haia, com a presença de 94 delegados. O Brasil foi convidado, mas não compareceu, em adesão aos países sul-americanos que não foram convidados.

27/05

RB, pelas colunas da *Imprensa*, escreve sobre a "Questão do Acre", denuncia o propósito boliviano de um conchavo com os Estados Unidos e daí em diante ocupa-se do assunto repetidas vezes, ainda neste ano e em 1900 e 1901, bem como em discursos no Senado em 1902, 1903, 1904 e 1905, assumindo posição declarada e militante a favor do *uti possidetis* brasileiro e amazonense no Acre Setentrional.

jul

Cuiabá é sitiada por forças revolucionárias comandadas pelo Governador Pais de Barros, que, inconformado com a derrota do seu candidato a governador, pretende obrigar a Assembléia a invalidar a eleição. Campos Sales deixa de decretar a intervenção, para atender a Joaquim Murtinho, seu ministro da fazenda. RB reprova o procedi-

mento do Governo Federal, em artigo de 09/07 na *Imprensa*, sob o título "Mato Grosso".

14/07

Após uma série de conflitos, a Junta Central Revolucionária, sob a presidência de Luiz Galvez Rodrigues de Arias, proclama o Estado Independente do Acre.

08/08

Visita do Presidente da Argentina Julio Roca, com uma comitiva de 37 pessoas. RB comenta a visita, em artigos na *Imprensa* de 03/07 e 2, 8, 9 e 10/08.

03/10

A *Imprensa* publica o texto da Convenção Sanitária, celebrada entre a Diretoria-Geral de Saúde Pública do Rio de Janeiro e o Departamento Nacional de Higiene de Buenos Aires. RB condena o acordo, dizendo que o mesmo satisfazia aos anseios da Argentina e consolidava na Europa a reputação da insalubridade brasileira.

out.

Clóvis Beviláqua entrega o Projeto do Código Civil.

1900

28/01

Eleições na Bahia: Severino dos Santos Vieira é eleito governador.

04/02

RB interrompe suas atividades na *Imprensa* e parte com a família para Friburgo, a conselho do Dr. Francisco de Castro.

11/03

Domingos de Andrade Figueira, advogado e jurisconsulto de largo prestígio, é preso, envolvido pela polícia num processo de conspiração. No dia seguinte, em carta de Nova Friburgo, RB oferece-lhe seus serviços de advogado, e a partir do dia 13 do mesmo mês, em sucessivos artigos na *Imprensa*, protesta indignado contra a violência praticada contra o ilustre brasileiro.

23/03

Os chefes revolucionários de todo o Acre firmam solene compromisso de depor as armas nas mãos dos representantes do Governo Federal e do Estado do Amazonas.

Sob a presidência de Epitácio Pessoa, instala-se a Comissão Revisora do Código Civil.

14/04

Luiz Galvez passa por Manaus, rumo a Belém, em busca de tratamento de malária.

15/04

A *Imprensa* sai pela última vez sob a gerência de Carlos Viana Bandeira, cunhado de RB. Ulisses de Carvalho Soares Brandão, companheiro de escritório de RB, obtém recursos entre os elementos conservadores que simpati-

zaram com a atitude da *Imprensa* na defesa de Andrade Figueira, e reorganiza o jornal.

24/04

Rodrigues Alves, presidente de São Paulo, reúne a bancada federal do Estado, para apoiar o programa de Campos Sales, conhecido como a “política dos governadores”.

28/05

Posse do Governador da Bahia Severino Vieira. O Estado se encontra em precária situação financeira.

19/07

Rui combate no Senado o projeto de lei apresentado nesta data pelo representante sergipano Martinho Garcez.

23/07

Inauguração oficial do Instituto Soroterápico Federal, que depois teria outras denominações: Instituto de Patologia Experimental, Instituto de Manguinhos e Instituto Oswaldo Cruz.

25/07

É assassinado Humberto I, da Itália, por Angelo Bresci; sobe ao trono Vitório Emanuel III. RB condena o crime em artigo na *Imprensa* de 03/08, sob o título “A Tragédia de Monza”, vertido para o italiano. No artigo do dia 04/08, RB alerta para “O Perigo Anarquista”.

01/08

Reabre-se a redação do jornal *A Imprensa*, e é de RB o editorial datado de 02/08 - “Continuando”, no qual reafirma os princípios enunciados no artigo-programa “Projetos e Esperanças”.

05/08

A partir desta data, RB deplora, em sete artigos na *Imprensa*, a aprovação, em 1ª discussão, do projeto de divór-

cio, apresentado ao Senado por Martinho César da Silveira Garcez.

set.

Falência do Banco da República, que suspende os pagamentos, alastrando-se o pânico na praça.

01/09

Realiza-se o casamento de Chiquita com Raul Airosa, na Igreja Matriz de Botafogo com festa na Vila Maria Augusta.

19/10 a 08/11

Ocupa a 1ª magistratura o Vice-Presidente Rosa e Silva, durante a viagem de Campos Sales à Argentina.

Em 02/11, com nova redação de Lacerda de Almeida, é encaminhado à Câmara dos Deputados o Projeto do Código Civil.

nov.

Campos Sales começa a articular a candidatura de Rodrigues Alves. Francisco Rosa e Silva rompe com o presidente.

01/12

O Presidente Walter Hauser, do Conselho Federal Suíço, escolhido árbitro da questão do Amapá, entre o Brasil e a França, dá ganho de causa ao Brasil: 260.000 km² de terras são incorporados ao nosso território, ampliando o Estado do Pará.

01/01

Decreto nº 3.890 - Reforma do Ensino, denominada Epitácio Pessoa (ministro da Justiça) - aprova o Código dos Institutos Oficiais de Ensino Superior e Secundário, dependentes do Ministério da Justiça, a saber: Faculdades de Direito e de Medicina, Escolas Politécnica e de Minas e Ginásio Nacional. Da tribuna do Senado, RB comenta o Código de Ensino, nos discursos de 3, 7 e 8/06.

06/01

RB veraneia na Praia de São Domingos, hoje bairro de São Domingos, em Niterói.

18/01

Em carta a Ulisses Brandão, RB roga-lhe que o considere exonerado das funções de redator-chefe da *Imprensa*. A publicação desta carta provoca sensação na imprensa do Rio.

abr

Nota da *Imprensa* anunciando a necessidade da dissolução da Sociedade Anônima *A Imprensa*, proprietária do jornal.

11/06

A Bolívia assina, em Londres, o Contrato Aramayo, pelo qual o Governo boliviano arrenda a região do Acre a uma empresa anglo-americana - *The Bolivian Syndicate of New York City in North America*.

15/06

Das ruínas da *Imprensa* surge o *Correio da Manhã*, sob o comando de Edmundo Bittencourt.

26/07

Organiza-se a Comissão Especial de 21 deputados para examinar o Código Civil, sendo redator-geral Sílvio Romero.

12/09

Morre, em Paris, Rodolfo Dantas, um dos maiores amigos de RB.

11/10

Morre de peste bubônica Francisco de Castro, médico e também grande amigo de RB.

Maria Augusta convalesce de tifo.

23/11

Bodas de Prata de Maria Augusta e RB.

31/01

José Joaquim Seabra, presidente da Comissão Especial do Código Civil da Câmara, pessoalmente, solicita ao Professor de Gramática Filosófica e ex-professor de Francês de Rui, Ernesto Carneiro Ribeiro, que "fizesse a leitura do Projeto do Código Civil brasileiro e lhe corrigisse as faltas que poderiam haver relativamente à linguagem".

27/02

A Comissão do Código Civil, sem discussão e votação, sem uma ata sequer, apresenta à Câmara o projeto revisto por Carneiro Ribeiro, precedido do parecer geral de Sílvio Romero.

01/03

Rodrigues Alves é eleito presidente da República e Silviano Brandão é seu vice-presidente.

01/04

Em regime de urgência, chega ao Senado, vindo da Câmara, já revisto por Ernesto Carneiro Ribeiro, o projeto do Código Civil. RB é eleito relator da Comissão Especial do Senado, encarregada de estudar o projeto.

03/04

RB apresenta o parecer sobre a redação do Projeto do Código Civil, publicado no Rio de Janeiro pela Imprensa Nacional, em 1902, e por ele revisto, segundo carta a Mário Barreto. (V. 1877 - jul.) Critica a linguagem e propõe emendas a quase todos os artigos, o que dá início a uma das maiores polêmicas de gramática e estilo travadas no Brasil. Em setembro, num pequeno opúsculo, sob o título *Ligeiras Observações*, Carneiro Ribeiro responde polidamente à crítica de RB.

06/08

No Acre, início dos ataques de José Plácido de Castro às forças bolivianas.

24/08

Revolta monarquista em São Paulo.

25/09

Morre Silviano Brandão, vice-presidente da República, sem tomar posse do cargo.

07/11

O *Diário do Congresso Nacional* traz a público a "Resposta ao Parecer do Senador Rui Barbosa", elaborada em nome da Comissão da Câmara pelo Deputado Anísio de Abreu. Rui replica no discurso de 11/11, que suscita calorosos aplausos.

10/11

Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Vitorino Pereira. A propósito, RB discursa no Senado.

15/11

Rodrigues Alves toma posse como presidente da República.

O Barão do Rio Branco é escolhido ministro das Relações Exteriores.

03/12

Morre Prudente de Moraes.

29/12

Aprovada a lei que assegura ampla autonomia de ação a Rodrigues Alves. Reorganização do Distrito Federal.

Toma posse da Prefeitura do Rio de Janeiro o Engenheiro Francisco Pereira Passos (até 15/11/1906). Nesse período, executará o grande plano de reforma e modernização da cidade.

31/12

Rebatendo todas as críticas ao seu parecer sobre a redação do Projeto do Código Civil, RB produz a *Réplica*, publicada no Rio de Janeiro, em 10/10/1903, no *Diário do Congresso*, suplemento ao nº 120, e na *Imprensa Nacional*, em 1904, e por ele revista, segundo carta a Mário Barreto (V. 1877 - jul.), na qual revela um espantoso conhecimento da língua vernácula.



Ernesto Carneiro Ribeiro

Surto de febre amarela no Rio de Janeiro.

Oswaldo Gonçalves Cruz é nomeado diretor-geral da Saúde Pública e toma posse em 23/03, ocupando o cargo até 1909.

24/01

Plácido de Castro é aclamado governador do Acre.

18/02

Afonso Pena é eleito vice-presidente da República. Ao lado do Barão do Rio de Janeiro e de Joaquim Francisco de Assis Brasil, RB é convidado a fazer parte da representação brasileira que vai tratar da questão de limites entre o Brasil e a Bolívia, e aceita o convite.

04/05

Pinheiro Machado é eleito vice-presidente do Senado.

17/07

Carta de poder geral e especial, assinada por Francisco de Paula Rodrigues Alves e Rio Branco, nomeando RB para plenipotenciário na Questão do Acre.

20/07

Virgílio de Lemos, professor e parlamentar, diretor do *Diário de Notícias* (BA), lança a candidatura de RB à sucessão de Severino Vieira no Governo da Bahia. Prevalece, porém, o nome de José Marcelino de Sousa, colega do Ginásio Baiano e aliado de Rui.

21/07

RB discursa no Senado, lamentando o falecimento do Papa Leão XIII, "o grande pacificador, o espírito liberal, a alma simpática às grandes questões sociais".

23/07

Manifestação, em Salvador, a favor da candidatura de RB ao Governo da Bahia gera conflito entre a polícia e o povo.

18/09

Nilo Pessanha promove a reforma da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, ampliando o período presidencial de 3 para 4 anos (a terminar em 31/12/1906).

23/09

RB, em carta ao Barão do Rio Branco, desta data, exonera-se da representação brasileira incumbida de estudar a questão de limites entre Brasil e Bolívia, por discordar dos pontos de vista do barão, que considerava mais vantajoso o acordo imediato.

14/10

Rui condena a pressa a ele imposta para elaborar o Código Civil e termina por pedir dispensa de membro da Comissão. Pedido rejeitado.

29/10

Discurso de RB, no Senado, combatendo a extensão dos poderes conferidos a Pereira Passos.

17/11

É assinado o Tratado de Petrópolis, que põe fim à questão de limites entre Brasil e Bolívia: o Brasil incorpora 180.000 km² de território, compromete-se a construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré, paga ao *Bolivian Syndicate* 126.000 libras esterlinas e indeniza o Governo boliviano pela região do litígio (2.000.000 de libras).

13/12

Escolhido paraninfo dos bacharéis em Ciências e Letras do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, RB pronuncia importante discurso, que representa uma profissão de fé

cristã, publicado, no Rio de Janeiro, pela Oficina Politecnográfica de M. Orosco & Cia., em 1904; na Bahia, pela Tipografia São Francisco, em 1904, e novamente no Rio de Janeiro, pela Tipografia Besnard Frères, em 1916.

**Colégio
Anchieta**



28/01

RB redige amplo documento, intitulado "Exposição de Motivos do Plenipotenciário Vencido", no qual apresenta o principal motivo de sua exoneração da representação incumbida de tratar dos limites entre o Brasil e a Bolívia: "cessão à Bolívia de uma das margens do Madeira".

04/04

RB, contratado, por instrumentos particulares datados de 25/08/1903, para defender o Estado do Rio Grande do Norte na questão de limites com o Ceará, produz, nesta data, as razões finais, publicadas no Rio de Janeiro pela Tipografia do Brasil, 1904; mais tarde, em 06/12/1908, apresenta a impugnação aos embargos do Ceará pelo Rio Grande do Norte, publicada no Rio de Janeiro pela Tipografia Leuzinger, 1908. Pelo acórdão de 02/10/1915 o Supremo Tribunal Federal decide julgar improcedente a ação intentada pelo Ceará.

25/05

Posse do Governador da Bahia, José Marcelino de Sousa.

15/06

O Estado do Amazonas, representado pelo Senador Antônio Constantino Néri e pelo advogado Porfírio Nogueira, constitui Rui Barbosa seu advogado para reivindicar a posse do Acre Setentrional, anexado ao território da União.

29/06

O Senador Manuel José Duarte apresenta o Projeto nº 8, instituindo a vacina obrigatória contra a varíola.

23/07

Antônio Constantino Néri assume a presidência do Estado do Amazonas.

03/10

Lei nº 1.261 - torna obrigatória a vacinação e a revacinação antivariólicas. (V. 1904 - 16/11.)

12/11

Arruaça popular provocada pela obrigatoriedade da vacinação, que se tornou conhecida como Revolta do Quebra-Lampião.

14/11

Levante da Escola Militar da Praia Vermelha, sob o comando do General Silvestre Rodrigues da Silva Travassos e do Tenente-Coronel e Senador Lauro Sodré, tentando depor o presidente da República. O Governo domina a revolta. O *Correio da Manhã* é suspenso e a imprensa censurada.

16/11

Decreto nº 1.270 - declara estado de sítio até 30 dias no território do Distrito Federal e na Comarca de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, e autoriza o Poder Executivo a suspendê-lo dentro do prazo marcado, desde que não necessite mais da medida excepcional. Pelos Decretos nº 1.297, de 14/12, 5.432, de 14/01/1905, e 5.461, de 15/02/1905, o estado de sítio é prorrogado até 18/03/1905. RB, em discurso desta data (16/11), coloca-se ao lado do Governo, e apóia o estado de sítio.

Neste mesmo discurso, posiciona-se contra a imposição da vacina. (V. 1904 - 03/10.)

22/11

Morre o General Silvestre Travassos, em consequência de ferimentos recebidos no levante da Escola Militar.

24/11

RB pronuncia no Senado um discurso sobre imunidades parlamentares durante o estado de sítio.

25/11

Em resposta à consulta de José Joaquim Seabra, ministro da Justiça, RB redige um parecer sobre o foro competente para conhecer dos fatos criminosos ocorridos na noite de 14 de novembro, publicado no Rio de Janeiro pela Imprensa Nacional, em 1904.

21/12

RB pronuncia um discurso contra a concessão de licença para processar o Senador Lauro Sodré.

A revolta contra a vacinação obrigatória, em charge (O Malho, 29/10/1904).



13/03

O Governador da Bahia José Marcelino de Sousa levanta a candidatura de RB à sucessão de Rodrigues Alves. RB rejeita.

Jorge Tibiriçá, presidente de São Paulo, sugere o nome de Bernardino de Campos, aceito por Rodrigues Alves. Surge a "Coligação", agrupamento político, a que adere Pinheiro Machado, para se opor à candidatura de Bernardino de Campos.

Surge pela primeira vez, no seio da Comissão Especial, o esboço do Parecer Jurídico, redigido por Rui, sobre a parte geral - arts. 1-21 - do Código Civil.

11/05

Estudantes paulistas lançam a candidatura de Campos Sales à presidência da República, com a aprovação de Pinheiro Machado.

05/08

RB apresenta no Senado o projeto de anistia para os implicados no levante da Escola Militar.

11/08

Minas Gerais pronuncia-se a favor da candidatura Afonso Pena.

01/09

Em *Manifesto à Nação*, RB indica os nomes de Afonso Pena e Nilo Pessanha à presidência e vice-presidência da República.

02/09

Rodrigues Alves sanciona o projeto de anistia apresentado por RB e aprovado pelo Congresso.

RB é feito consultor jurídico da *The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited*, substituindo Carlos de Carvalho e graças ao pedido de Pinheiro Machado a Nilo Pessanha, com honorários estipulados em 2:000\$000 rs. (dois contos de réis) mensais.

13/10

José Marcelino de Sousa sai ferido sem gravidade de um atentado praticado por José da Circuncisão, no seu regresso de Nazaré a Salvador, a bordo do vapor *Maurício Wanderley*. RB, da tribuna do Senado, requer um voto de pesar pelo crime.

21/11

Pinheiro Machado renuncia à vice-presidência do Senado, sendo substituído por Joaquim Murtinho.

04/12

Em nome do Estado do Amazonas, RB apresenta a Petição Inicial contra a União, na questão judicial que ficou conhecida como "O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional".

30/01

Eleições em todo território brasileiro para deputados federais e senadores. RB é eleito senador com 42.019 votos.

26/02

Assinatura do Convênio de Taubaté que, dispondo sobre produção e venda de café, estabelece a base econômica da aliança política entre Minas Gerais e São Paulo.

01/03

Afonso Pena é eleito presidente da República e Nilo Pessanha é o vice-presidente.

26/03

J. J. Seabra demite-se do Ministério da Justiça, para candidatar-se a senador por Alagoas, na vaga de Euclides Malta (que se elegera governador), sendo diplomado em 28/05/1906, mas não reconhecido pelo Senado.

10/04

Francisco Glicério lança a idéia da formação de um "Bloco" parlamentar (grupo político heterogêneo, sem identidades de programas nem convicções), sob a chefia de Pinheiro Machado, para fazer oposição a Rodrigues Alves.

25/05

Allegando motivo de saúde, RB recusa por carta o convite do Barão do Rio Branco (de 08/05), em nome do Presidente Rodrigues Alves, para representar o Brasil na 3ª Conferência Pan-Americana, a reunir-se no Rio de Janeiro, sob a presidência de Joaquim Nabuco.

06/06

RB faz um seguro de vida.

16/06

Rodrigues Alves envia a primeira mensagem ao Congresso sobre o agravamento da situação em Mato Grosso: o Coronel Generoso Ponce depusera as autoridades de Corumbá, apoderara-se dos vapores e lanchas do porto e partira com os revoltosos para cercar Cuiabá. (Rodrigues Alves estava comprometido com a facção do Governador Pais de Barros, desde o tempo da presidência Campos Sales quando, como senador, defendera a "política dos governadores". Ele pretendia decretar a intervenção no Estado, à qual RB se opunha.)

02/07

Assassinato de Antônio Pais de Barros (Totó Pais), governador de Mato Grosso. Ascensão da facção revolucionária de Generoso Ponce, dos irmãos Murtinho e de Antônio Azeredo.

10/07

Rodrigues Alves pede estado de sítio e intervenção federal em Mato Grosso. Na sessão do Senado do dia 13/07, RB pronuncia um dos seus arrasadores discursos, opondo-se à medida de exceção, sendo a mensagem presidencial recusada por grande maioria. Rui lê uma página dos *Sertões* de Euclides da Cunha, para ilustrar os males da intervenção federal na luta de Canudos.

06/08

Durante sua visita ao Brasil, o Secretário de Estado norte-americano Elihu Root, que veio participar da 3ª Conferência Pan-Americana, é saudado por RB no Senado com discurso que é um estudo sobre a implantação e a evolução do regime político norte-americano.

10/08

A força policial de Aracaju revolta-se contra a oligarquia dos Campos, e o Governador Guilherme de Sousa Campos renuncia, pressionado por Fausto de Aguiar Cardoso, deputado federal, eleito pela oposição sergipana e amigo pessoal de Rodrigues Alves.

26/08

O Congresso vota a intervenção federal em Sergipe, que o Executivo teve de cumprir. A tropa federal, sob o comando do General Firmino Rego, chega a Aracaju com instruções para repor o governador resignatário.

28/08

Desesperado, Fausto Cardoso invade o palácio do Governo, e é morto por um tiro de fuzil disparado por um soldado.

22/10

RB é eleito vice-presidente do Senado Federal, cargo a que será reconduzido até 1909. Por força do Regimento do Senado é impedido de participar da Comissão Especial do Código Civil.

09/11

Monsenhor Olímpio de Sousa Campos, senador, líder do Estado de Sergipe e irmão do governador, é assassinado no Rio, na Praça XV de Novembro, por um dos filhos de Fausto Cardoso.

15/11

Assume a presidência da República Afonso Augusto Moreira Pena, tendo como vice-presidente Nilo Pessanha.

31/12

Eleições para governador do Estado do Rio de Janeiro. Vence Alfredo Augusto Guimarães Backer, em substituição a Nilo Pessanha, seu antigo chefe. Mais tarde, Alfredo Backer,

aliado a Carlos Peixoto, diverge de Nilo Pessanha. Por solicitação deste, RB emite parecer sobre a legitimidade do mandato do Governador Alfredo Backer. Ao assumir a presidência da República em 1909, Nilo Pessanha pede a intervenção no Estado.



Política sucessória do Rio de Janeiro: Rui, conciliador, entre Nilo Pessanha e Alfredo Backer (Revista do Brasil, 1907).

1907

Por sugestão do *Correio da Manhã*, RB é indicado para representar o Brasil na 2ª Conferência da Paz, a se realizar em Haia.

27/02

Recebe oficialmente o convite do Barão do Rio Branco para a representação em Haia.

23/03

Pelas colunas do *Jornal do Comércio*, RB responde às acusações de J.J. Seabra de estar tentando, junto a Rodrigues Alves, a destituição do ministro das Relações Exteriores, o Barão do Rio Branco. Seabra julgava que RB era o responsável pelo não-reconhecimento de sua eleição para senador de Alagoas. Rui telegrafa a Afonso Pena declinando do convite, em vista do libelo de Seabra.

28/03

Em carta ao Barão do Rio Branco, RB aceita o convite para representar o Brasil na Holanda, e é nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário e delegado do Brasil em Haia, por decreto do Presidente Afonso Pena, de 01/05/1907. São também nomeados Eduardo S. Lisboa (2º delegado), Roberto Trompowski, Tancredo Burlamaqui de Moura (delegados adjuntos), Artur de Carvalho Moreira e Rodrigo Otávio (1ºs secretários), e Antônio Batista Pereira (entre outros 2ºs secretários).

abr.

Cisão do Partido Republicano baiano. De um lado o Governador José Marcelino apoiado por Miguel e Antônio Calmon e Ernesto Simões Filho; do outro, Severino Vieira apoiado por Pedro Lago e João Mangabeira.

03/05

Na função de vice-presidente, Rui preside o Congresso e, na ocasião, é lida a mensagem de Afonso Pena, ao inaugurar a 1ª sessão legislativa do seu Governo.

20/05

Banquete no Hotel dos Estrangeiros, oferecido a RB por seus amigos e admiradores, presidido por Pinheiro Machado e com a presença do Marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra. Na ocasião, é saudado pelo Senador Pedro Velho.

22/05

RB, sua mulher Maria Augusta, suas filhas Maria Adélia e Maria Luísa Vitória e comitiva embarcam às 10h e 30min, no *Araguaia*, no cais Pharoux, rumo à Europa. No embarque, o presidente da República faz-se representar pelo Capitão-Tenente José Maria Penido.

Delegação do
Brasil em Haia.





RB, familiares e amigos no paquete inglês *Araguaia*, no embarque para Haia.

24/05

O *Araguaia* chega à Bahia às 16 horas e RB é recebido pelo Governador José Marcelino. Participa de um banquete no palácio, às 19h e 30min. Pela madrugada o *Araguaia* prossegue viagem rumo à Europa.

05/06

RB, sua família e comitiva desembarcam em Lisboa e almoçam na Legação do Brasil com o Ministro Alberto Fialho e senhora. À tarde, o *Araguaia* parte para Cherbourg.

08/06

De Cherbourg, embarcam de trem rumo a Paris, chegando nesse mesmo dia; na capital francesa hospedam-se no Hotel Regina, à Rue de Rivoli.

12/06

Em nome do jornal *Le Brésil*, o Sr. Roxo Rodrigues oferece uma recepção em honra a RB, à qual comparecem os Srs. Gabriel de Toledo Pisa e Almeida, ministro do Brasil em Paris, Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil em Wa-

shington, Henri Turot, do Conselho Municipal de Paris, e outras personalidades.

13/06

Chega RB a Haia, sem a família, procedente de Paris. Hospeda-se no Palace Hotel em Sheveningen, praia de banhos separada de Haia por opulenta floresta.

15/06

Solene abertura da 2ª Conferência da Paz, no palácio Binnenhof, em Haia, sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, o Sr. Van Gondriaan, que dá as boas-vindas ao delegados estrangeiros e propõe a eleição do 1º Delegado russo Alexandre Ivanovitch Nélidow para presidente da Assembléia. Nélidow resume a tarefa da Conferência: resolver amistosamente os litígios entre as nações e atenuar os efeitos da guerra sobre os combatentes e aqueles que forem afetados indiretamente por ela. RB, com poderes especiais, assina a ata de adesão à Convenção de 29/07/1899 para o concerto pacífico dos conflitos internacionais.

RB é indicado pela Rússia presidente de honra da 1ª Comissão.

20/06

Maria Augusta chega a Sheveningen.

22/06

Na Conferência da Paz, as questões, objeto de estudo e debate, são distribuídas em quatro comissões, a saber: a 1ª, encarregada da arbitragem e das comissões internacionais de inquérito; a 2ª, das leis e costumes da guerra terrestre e do início das hostilidades; a 3ª, do bombardeio por forças navais de portos, cidades e vilas, da colocação de minas e da condição dos navios beligerantes em portos neutros; a 4ª, da transformação dos navios mercantes em navios de guerra, da propriedade privada no mar, do contrabando de guerra, e do bloqueio e da destruição das presas. RB inscreve-se na 1ª e na 4ª comissões.



RB
descendo as
escadarias do
Palácio
Binnenhof
(Haia).

24/06

Carta de Arthur T. Hadler, presidente da Universidade de Yale (New Haven - Connecticut - USA), endereçada a RB em Haia, convidando-o para ministrar uma série de conferências sobre "Responsabilidades da Cidadania". RB declina do convite (Paris, 14/12/1907), alegando razões de saúde.

28/06

À pergunta do Presidente da Conferência A. Ivanovich Nélidow se cumpria manter ou abolir a captura e o confisco de navios mercantes sob pavilhão inimigo, RB pronuncia em francês um discurso favorável à proposta dos Estados Unidos: abolir o direito de captura da propriedade privada no mar em tempo de guerra.

04/07

O representante alemão, Barão Marschall von Bieberstein, apresenta proposta no sentido de serem criados novos tribunais de presas, e, no seu discurso, RB faz considerações sobre o caráter judiciário e a imparcialidade desses tribunais.

11/07

RB cresce nos debates quando entra em pauta a organização do Tribunal de Apelação em matéria de presas: ele duvida da validade da futura Corte. O projeto alemão sugere um grupo de cinco juízes, três deles da "Corte Permanente de Arbitragem", e os outros, almirantes indicados pelos dois países em guerra. RB se insurge contra a proposta inglesa, de dividir os países entre os de grandes marinhas (de mais de 800.000 toneladas de deslocamento) e os restantes, dizendo que "não é apenas ao comércio das nações detentoras de 800.000 toneladas que desejamos dar garantias jurídicas". E a seguir: "Não olvidemos que, segundo esse regimento, o fraco terá de submeter-se à justiça do forte".

12/07

Num discurso sobre a possibilidade de transformação de navios mercantes em vasos de guerra, RB alude a fatos históricos e lamenta que à Conferência seja vedado tratar de assuntos da política internacional. O discurso gera um incidente com o presidente da 4ª Comissão, o delegado plenipotenciário da Rússia, Frederic Frommhold de Martens. Este lembra que “as questões políticas não eram da competência da Conferência” e RB replica altivamente à advertência, com um improviso em francês de grande repercussão, dizendo que se referia não à política militante que desune os povos, mas à política ciência, história, regra moral. Daí por diante, tornou-se o delegado brasileiro uma das figuras mais respeitadas da Conferência.

23/07

Diante das diferentes posições suscitadas pela proposta do delegado dos Estados Unidos, Horace Porter, sobre a cobrança de dívidas dos Estados - a da Argentina que condenava a cobrança compulsória, e a americana que defendia a intervenção armada - a opinião de RB foi de que os “empréstimos (públicos) são atos de Direito Civil, como tantos outros relativos a dinheiro, e não recaem na esfera da soberania. Ou, se constituem atos de soberania, não são objetos de contrato”. E, por fim, propõe que “nenhuma das potências signatárias buscará alterar, por meio de guerra, as atuais fronteiras do seu território às custas de outra potência, senão ante a recusa da arbitragem proposta, pelo país interessado na alteração ou desde que desobedeça ou viole o compromisso. A alienação territorial imposta pelas armas não terá validade jurídica”.

17/08

No seu discurso sobre a composição do Tribunal de Presas, RB aponta a falta de critério do projeto franco-anglo-germano-americano, que classificava os países em categorias, na proporção da tonelagem da marinha mercante de cada um.

20/08

Insatisfeito com a proposta franco-anglo-germano-americana para a organização de um novo Tribunal de Arbitramento, RB apresenta projeto próprio, no qual consagra o princípio da igualdade dos Estados no plano internacional e propõe que cada país indique um juiz para o futuro Tribunal.

02/09

No seu discurso desta data, RB estabelece a distinção entre Tribunal de Justiça Arbitral e o existente Tribunal de Arbitramento.

20/09

O Bureau Internacional de la Cour Permanente d'Arbitrage em Haia, pelo seu Secretário-Geral Michiels van Verduyuler, comunica a nomeação de RB para membro da referida Corte.

05/10

Impasse na Conferência, criado pela tese de RB de que, perante a ordem jurídica internacional, todos os Estados são iguais. Surge o grupo dos *sete sábios* (*Comité des Sept ou Sept Sages*) para solucionar o caso: Joseph Hodges Choate - embaixador plenipotenciário dos EUA; Léon Bourgeois - primeiro delegado plenipotenciário da França; Barão Marschall von Bieberstein - primeiro delegado plenipotenciário da Alemanha; Alexandre Ivanovitch Nélidow - delegado plenipotenciário da Rússia; Gaëtan Mérey Kapos-Mérey - embaixador extraordinário e plenipotenciário do Império Austro-Húngaro; Conde Joseph Tornielli Brusati di Vergano - delegado plenipotenciário da Itália; Rui Barbosa - embaixador extraordinário e plenipotenciário e delegado do Brasil. (Atendendo à proposta de RB, ao grupo se reuniu *Sir* Edward Fry, um dos delegados plenipotenciários da Grã-Bretanha, que sugeriu uma proposta conciliatória, sem que a Junta perdesse a denominação de *Comité des Sept*.)

18/10

Encerramento da Conferência.

31/10

Manifestação a RB dos brasileiros residentes ou de passagem por Paris. Os discursos de RB e do Ministro Gabriel de Toledo Pisa e Almeida, chefe da Legação do Brasil em Paris, foram publicados em Paris pela Imprimerie Centrale de la Bourse-Alcan-Lévy, em 1907.

15/11

RB continua na capital francesa.

11/12

Parte de Cherbourg a bordo do *Araguaia*.

17 e 18/12

De passagem por Lisboa, RB não desembarca, por motivo de doença de Maria Augusta.

26/12

Manifestação em Pernambuco.

27/12

Chega à Bahia.

28/12

Banquete promovido pelo governador da Bahia, José Marcelino, no Hotel Sul-Americano.

31/12

Desembarca no Rio, no cais Pharoux, e é abraçado pelo Barão do Rio Branco, sendo entusiasticamente aclamado pelo povo ao longo do percurso até o Palácio do Catete, onde é recebido pelo Presidente Afonso Pena.

Os discursos de RB, pronunciados na 2ª Conferência da Paz, foram editados em Haia por W. P. van Stockum et

Fils, em 1907, sob o título *Deuxième Conférence de la Paix*. Actes et Discours de M. Ruy Barbosa.

Homenagem do Senado a RB. Na oportunidade é saudado por Francisco Glicério, que, em nome dos senadores, oferece um cartão de ouro com dedicatória.

20/01

Banquete de gala oferecido à oficialidade norte-americana que se deslocava do Atlântico para o Pacífico.

28/01

Inauguração da Exposição Nacional na Praia Vermelha, em comemoração da lei de abertura dos portos do Brasil.

07/05

RB é reeleito vice-presidente do Senado.

17/05

Recusa prêmio pecuniário pelos trabalhos em Haia.

30/05

Na qualidade de vice-presidente do Senado, RB nomeia a nova Comissão Especial do Código Civil, da qual Feliciano Augusto de Oliveira Pena é o presidente.

26/06

Feliciano Pena comunica a RB que a Comissão se propõe a modificar o Regimento, para Rui ser nomeado relator.

28 e 29/06

Convenção da dissidência do Partido Republicano da Bahia, sob a chefia do Senador Severino Vieira, adota o nome do Partido Republicano Conservador e proclama o Deputado Joaquim Inácio Tosta seu candidato à sucessão governamental. Rui, José Marcelino e Luís Viana apóiam o Dr. João Ferreira de Araújo Pinho, que consegue se eleger.

02/07

Decreto do Presidente Afonso Pena, referendado pelo Ministro da Justiça Augusto Tavares de Lira, nomeando An-

tônio Batista Pereira, futuro genro de RB, curador de órfãos no Distrito Federal. Batista Pereira, já designado como diplomata para secretário em Paris, com o beneplácito do Barão do Rio Branco, que nesse sentido interferiu junto ao Presidente Afonso Pena, faz um acordo de troca com o titular da Curadoria, Dr. José Pinto de Sousa Dantas.

15/07

Realiza-se na casa de São Clemente, na sala principal da biblioteca, o casamento da filha Maria Adélia com Antônio Batista Pereira, sendo um dos padrinhos o Barão do Rio Branco.

29/09

Morre Joaquim Maria Machado da Assis, e RB, em nome da Academia Brasileira de Letras, pronuncia o discurso de despedida, que ficou conhecido como *Adeus a Machado de Assis*.

Enterro de Machado de Assis



03/10

Em substituição a Machado de Assis, RB é eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, assumindo o cargo três dias depois.

RB e Maria Augusta na Academia Brasileira de Letras.



21/10

Pronuncia um discurso no Senado em resposta às acusações do ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina, Estanislao Zeballos, de que os delegados brasileiros à Conferência de Haia se mostraram pouco simpáticos aos argentinos, tendo RB assumido o papel de representante de todas as potências sul-americanas.

25/10

Morre João Pinheiro, governador de Minas Gerais.

02/11

Rui visita o Colégio Salesiano Santa Rosa, Niterói, primeiro da ordem salesiana fundado no Brasil.

05/11

Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da Guerra (Governo Afonso Pena), retorna da Alemanha, onde participou das manobras do Exército alemão.

08/11

Alegando embaraços para dar prosseguimento ao plano de reorganização do Exército, em face da redução das verbas orçamentárias determinadas por Davi Campista, ministro da Fazenda, Hermes pede demissão do Ministério, a qual lhe é negada e, numa demonstração de apreço, Afonso Pena nomeia-o ministro do Supremo Tribunal Militar.

15/11

RB recebe do Presidente Afonso Pena uma medalha de ouro por sua atuação em Haia.

dez

A imprensa carioca anuncia a candidatura Davi Campista à presidência da República, patrocinada pelo Presidente Afonso Pena, sob influência de Carlos Peixoto, então presidente da Câmara dos Deputados.

18/12

RB, em carta a Afonso Pena, manifesta-se radicalmente contrário à candidatura Davi Campista.

Acaba a legislatura e com ela expira a 2ª Comissão Especial do Código Civil, de acordo com o art. 49 do Regimento Interno do Senado.

05/05

Carlos Peixoto, chefe do chamado "Jardim de Infância", é reconduzido à presidência da Câmara e, no dia seguinte, ao tomar posse, combate o movimento militarista (candidatura Hermes).

07/05

RB agradece a reeleição para a vice-presidência do Senado.

12/05

É lançada a candidatura do Marechal Hermes à presidência da República.

É nomeada a Comissão Especial do Código Civil do Senado e Feliciano Pena é reconduzido à presidência.

15/05

Hermes apresenta ao presidente da República seu pedido, por escrito, de demissão do cargo de ministro da Guerra.

17/05

Carlos Peixoto renuncia à presidência da Câmara.

Nesta data, RB saúda, em francês, Anatole France, em visita à Academia Brasileira de Letras, tendo sido seu discurso publicado no Rio de Janeiro pela Imprensa Nacional, em 1909.

18/05

Davi Campista desiste da candidatura à presidência da República.

19/05

Carta de RB a Francisco Glicério e Antônio Azeredo, conhecida como “Carta de Bronze”, na qual o seu autor se liberta dos compromissos com o “Bloco” (grupo político heterogêneo, sem identidade de programas nem convicções) e se manifesta francamente contrário à candidatura militar, não pela condição do candidato, mas por não ter ele jamais revelado qualidades políticas.

22/05

Convenção de Congressistas lança oficialmente a chapa Hermes-Venceslau Brás. São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, bem como considerável oposição em vários Estados, articulam uma candidatura paulista e apelam para Rodrigues Alves que, embora apóie um candidato de oposição, recusa a indicação do seu nome.

23/05

Em ofício desta data, RB renuncia à vice-presidência do Senado, alegando que fatos de extrema importância social, envolvendo a política nacional, puseram-no em desacordo com a maioria daqueles a quem devia a eleição a esse cargo. Seu pedido é recusado unanimemente, por proposta de Pinheiro Machado, que exalta as extraordinárias qualidades de coração e de espírito de Rui.

14/06

Morre Afonso Pena, de “traumatismo moral”, expressão adotada pela classe política da época.

18/06

Nilo Pessanha assume a presidência da República, para completar o quadriênio de Afonso Pena.

23/06

Novamente RB renuncia à vice-presidência do Senado, por ofício dessa data. É substituído por Quintino Bocaiúva.

10/07

Conflito nas galerias da Câmara de Deputados que se generalizou pelas ruas centrais. A desordem começou quando falava o deputado hermista Jesuíno Cardoso.

02/08

O Senado começa a debater a mensagem do Presidente Nilo Pessanha pedindo a intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

12/08

Em carta a Rodrigues Alves, dessa data, RB apela para que aceite ser candidato à presidência da República. Rodrigues Alves, mais uma vez, recusa.

13/08

O projeto de lei, reconhecendo como legítima a Assembléia nilista reunida em Niterói, é aprovado, e permitida a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro para assegurar a autoridade da mesma Assembléia. (É a primeira intervenção da série chamada "salvações".)

19/08

RB, em carta-resposta a Pedro Gonçalves Moacir, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, que insistira na sua candidatura, responde: "[...] não devo, não posso convir de modo algum na situação de candidato".

20/08

Rui atende ao apelo de José Marcelino, e aceita a candidatura à presidência da República, realizando intensa campanha.

22/08

A Convenção Nacional das forças dissidentes proclama RB e Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente de São Paulo, candidatos às eleições presidenciais.

31/08

Feliciano Pena comunica a resolução da nova Comissão Especial do Código Civil, reunida pela primeira vez no dia anterior, de manter Rui relator do projeto.

23/09

Passeatas dos estudantes das escolas superiores do Distrito Federal, contra o comandante da Polícia Militar, General Antônio Geraldo de Sousa Aguiar, termina com a morte de dois estudantes. Rui protesta contra este acontecimento em discurso no dia seguinte.

03/10

Na qualidade de Candidato à presidência da República, RB pronuncia discurso na Convenção das Municipalidades, no Teatro Lírico do Rio de Janeiro. Desenvolve-se a Campanha Civilista em oposição ao Marechal Hermes, articulada pelo Partido Republicano paulista, apoiado pelos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro. (Francisco Sales, Lauro Müller e Rosa e Silva estão com Pinheiro Machado e apoiam Hermes; Francisco Glicério e Antônio Azeredo, senadores por São Paulo e Mato Grosso, respectivamente, em princípio, são favoráveis a RB.)

Cédula de
propaganda
eleitoral da
Campanha
Civilista.



dez

Excursão eleitoral de RB a São Paulo. Seus discursos figuram na publicação *Excursão Eleitoral ao Estado de São Paulo*. (São Paulo, Casa Garroux, 1909.)

31/12

A Assembléia nilista empossa Oliveira Botelho no Governo do Estado do Rio de Janeiro. (V. 1909 - 13/08 e 1910 - 10/01.)



Visita de RB a Bernardino de Campos, durante a Campanha Civilista.

1910

jan.

No Vapor *Astúrias*, RB embarca para a Bahia, a fim de apresentar seu programa de governo.

10/01

Posse de Francisco Chaves de Oliveira Botelho na presidência do Estado do Rio de Janeiro. (V. 1909 - 31/12.)

14/01

RB, Maria Augusta, Alfredo Rui e comitiva chegam à Bahia a bordo do *Astúrias* e são recebidos em triunfo. Às 21 horas, Rui participa de um jantar no Palácio das Mercês oferecido pelo governador Araújo Pinho.

15/01

No Teatro Politeama baiano, RB lê sua plataforma de candidato à presidência da República.

17/01

Morre Joaquim Nabuco. No seu discurso no Conselho Municipal, Rui lamenta o acontecimento.

fev.

Excursão eleitoral de RB a Minas Gerais. Seus discursos pronunciados na Bahia e em Minas Gerais figuram na publicação *Excursão Eleitoral aos Estados da Bahia e Minas Gerais*. (São Paulo, Casa Garroux, 1910.)

17/02

Embarca para Juiz de Fora, onde pronuncia uma conferência no Teatro Municipal.

18/02

Passa em Barbacena a caminho de Ouro Preto onde pronuncia outra conferência.



RB, Maria Augusta e grupo, em frente à Escola de Minas (Ouro Preto).

20/02

Segue para Belo Horizonte, onde chega às 18 h, e às 22 h pronuncia conferência no Teatro Municipal.

01/03

Realizam-se as eleições, e o Marechal Hermes, oficialmente, derrota RB nas urnas.

20/04

Eleito, o Marechal Hermes segue para a Europa.

10/05

RB e Carlos Viana Bandeira sofrem grave acidente de trânsito.

16/06 a 20/06

Em sessões sucessivas, RB submete ao Congresso Nacional extensa *Memória* sobre a eleição presidencial, publicada com data de 21/07, na qual analisa o resultado

da votação dos dois candidatos e termina por demonstrar a derrota e inelegibilidade de Hermes.

23/07

O Congresso proclama eleitos Hermes e Venceslau Brás.

ag.

RB, licenciado do Senado para refazer-se do esforço físico, cai enfermo com gripe até setembro.

Visita o Brasil o Presidente da Argentina Roque Sáenz Peña.

08/10

A pretexto de fazer cumprir a decisão da Assembléia amazonense, que declara a perda de mandato do Governador Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, eleito em 14/07 na chapa com Vice-Governador Antônio Gonçalves de Sá Peixoto, o comandante da 1ª Região Militar, Coronel Pantaleão Teles Ferreira, bombardeia Manaus.

20/10

A situação financeira de RB é grave e, nessa data, contrai um empréstimo bancário de 10.000\$000 (dez contos de réis), com vencimento para 19/04/1911.

25/10

O Marechal Hermes regressa de sua viagem à Europa.

Em resposta à consulta do Senador Silvério José Néri, RB emite parecer sobre os aspectos jurídicos do ato do Congresso do Amazonas, que votara a perda de mandato do Governador Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt.

15/11

Assumem a presidência e vice-presidência da República o Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Venceslau Brás Pereira Gomes, respectivamente.

Rivadavia da Cunha Correia, ministro da Justiça e Negócios Interiores, incumbiu o jurista Herculano Inglês de Sousa de organizar o projeto do Código Comercial e julgou mais acertado pedir um plano de unificação do Direito Privado.

22/11

Sob o comando do marinheiro João Cândido, revoltaram-se os marinheiros dos couraçados *Mina Gerais* e *São Paulo* (apoiados pelos marujos do *Barroso* e do *Bahia*), exigindo a extinção dos castigos corporais na Marinha. É a chamada Revolta da Chibata ou Revolta dos Marinheiros.

24/11

RB apresenta ao Senado projeto de anistia para os marinheiros revoltosos.

Maria Adélia cai gravemente enferma com tifo.

25/11

O Marechal Hermes da Fonseca assina o Decreto nº 2.280, que concede anistia aos insurretos de posse dos navios da Armada Nacional.

28/11

Decreto nº 8.400 - autoriza a baixa, por exclusão, das praças do corpo de marinheiros nacionais cuja permanência se tornar inconveniente à disciplina. Para RB é a fraude contra a anistia e, no dia seguinte, em discurso no Senado, critica a atitude do Governo.

30/11

RB apresenta uma indicação ao Senado para que se discuta e se vote um projeto extinguindo os castigos corporais nas Forças Armadas.

02/12

Rui retoma suas atividades no Senado, e, em carta dessa data ao 1º Secretário Francisco Ferreira Chaves, renun-

cia ao cargo de relator da Comissão Especial do Código Civil. No dia seguinte, o 1º Secretário interino Pedro Augusto Borges comunica o indeferimento do pedido, por unanimidade de votos.

04/12

Em decorrência do Decreto nº 8.400, de 28/11, vinte e dois marinheiros são presos e recolhidos à Ilha das Cobras, acusados de conspiração.

09/12

Motim a bordo do *scout Rio Grande do Sul*. Revolta dos presos no Batalhão Naval da Ilha das Cobras, na madrugada desse mesmo dia.

10/12

O Governo domina a sublevação, bombardeando a Ilha das Cobras.

O Congresso vota o estado de sítio, a vigorar no Distrito Federal pelo prazo de 30 dias (Decreto nº 2.289, de 12/12/1910). RB, que é, inicialmente, contrário ao estado de sítio, dias depois, muda de opinião, porque teve notícia de que a anarquia perdurava no Distrito Federal.

13/12

Chega a São Paulo inquieto com a doença da Maria Adélia. Hospeda-se no Grand Hotel de la Rôtisserie Sportman.

16/12

Com a saúde abalada, RB vai repousar na fazenda Rio das Pedras, em Campinas. Daí, segue com Maria Augusta para Poços de Caldas. Hospeda-se no Hotel do Globo, de D. Sinhá Cobra, que lhe reserva toda uma ala.

17/12

O Congresso amazonense aprova o parecer da Comissão de Poderes que considerou haver o Vice-Governador Antônio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto perdido o mandato por haver-se ausentado do Estado, sem licença do

Poder Legislativo. RB emite três pareceres sobre o caso do Amazonas: em 25/10/1910, 22/03/1911 e 25/04/1911, respondendo a uma consulta do Senador Silvério Néri sobre o caráter jurídico da destituição do cargo de governador do Amazonas.

21/12

Decreto do Marechal Hermes exonerando Antônio Batista Pereira do cargo de curador geral de órfãos do Distrito Federal. RB entra com ação judicial, e Batista Pereira é reintegrado no cargo quatro meses depois, recebendo todos os atrasados.

24/12

O navio *Satélite* parte do Rio de Janeiro rumo ao Acre com "carta de prego", levando 105 ex-marinheiros, 50 praças do Exército, além de desocupados e prostitutas. São retirados das solitárias da Ilha das Cobras 18 cadáveres.

Publicação das razões finais na questão Amazonas X União (*O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional*), em 2 volumes. (Rio de Janeiro: Tipografia do *Jornal do Comércio*, de Rodrigues & Cia., 1910.)

1911

01/01

Fuzilamento de presos a bordo do *Satélite*.

mar

Acordo político na Bahia garantiu ao seabrismo em ascensão um terço da representação no Legislativo Estadual.

23/03

RB e Maria Augusta estão em Poços de Caldas.

05/04

Decreto nº 8.659 - aprova a Lei Orgânica do Ensino Superior e do Fundamental da República (Lei Rivadávia Correia). RB comenta a lei em dois trabalhos - *O Governo Hermes* e *As Ruínas da Constituição*.

06/04

RB e Maria Augusta retornam ao Rio.

15/05

RB renuncia ao cargo de membro da Comissão de Finanças do Senado, em carta ao 1º secretário.

Passa a colaborar no novo *Diário de Notícias*, do Rio, e inicia oposição vigorosa ao Governo Hermes.

18/05

Toma posse como sócio do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, hoje Instituto dos Advogados Brasileiros, pronunciando, na ocasião, importante discurso, publicado no Rio de Janeiro pelas Oficinas Gráficas do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, em 1914.

30/05 e 02/06

Da tribuna do Senado, indignado, exige a punição dos culpados pelo massacre do *Satélite*.

02/07

Por motivo de saúde, redige renúncia à senatoria, mas não apresenta.

29 e 30/07

A Convenção do Partido Republicano baiano, realizada no Teatro São João, proclama candidato à sucessão governamental, no período 1912-1916, o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, deputado federal. Para não quebrar a coesão do partido e para não romper com o Governador João Ferreira de Araújo Pinho, seu compadre e amigo, José Marcelino aceita a candidatura Domingos.

set.

Herculano Bandeira de Melo, governador de Pernambuco, renuncia; Estácio de Albuquerque Coimbra, presidente da Câmara Estadual, é seu substituto.

Pe. Cícero Romão Batista é eleito prefeito de Juazeiro, hoje Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará.

out.

Pe. Cícero assina o "Pacto dos Coronéis", pelo qual 17 chefes políticos da região se comprometem a oferecer mútua proteção e a garantir a oligarquia Acióli no Governo do Estado.

12/10

Chega ao Recife o General Emídio Dantas Barreto, ministro da Guerra, para concorrer ao posto de governador. É a política do salvacionismo, ou das salvaçãoes, visando à derrubada das oligarquias locais. Francisco de Assis Rosa e Silva, líder de um movimento conhecido como rosismo, candidata-se representando a oposição.

Em carta dessa data a Feliciano Pena, Rui renuncia à revisão do Código Civil.

13/10

Conflitos no Recife.

05/11

Eleições em Pernambuco. Cada uma das facções dá como vencedor seu candidato, contudo é assegurada a vitória de Rosa e Silva. O jornal do Rio *A Imprensa*, de Alcindo Guanabara, denuncia a intervenção ilegal da tropa do Exército na política pernambucana.

31/11

Os próceres do Partido Republicano Conservador baiano requerem ao juiz federal Paulo Fontes uma ordem de *habeas-corpus* para empossar na Intendência Municipal de Salvador o seu candidato Júlio Brandão, apoiado por Hermes, contestando, assim, o resultado que elegera João Santos, político da situação.

31/11

A indicação de José Joaquim Seabra, ministro da Viação do Governo Hermes, para concorrer às próximas eleições, como governador da Bahia, encontra reação por parte dos políticos José Marcelino de Sousa e Severino dos Santos Vieira.

10/12

Estácio de Albuquerque Coimbra, governador interino, deixa o poder em Pernambuco, e o Congresso Estadual proclama governador o General Dantas Barreto, a despeito da eleição de Rosa e Silva. Sobre a situação nesse Estado e condenando a intervenção, RB pronuncia dois discursos no Senado: o de 10/12, que teve 5 horas de duração, e o de 13/12.

20/12

Antônio Nogueira Acióli, chefe da oligarquia do Ceará, apresenta como candidato ao governo do Estado seu cor-

religionário José Joaquim Domingues Carneiro. A oposição apresenta o Coronel Marcos Franco Rabelo, participante da "salvação pernambucana".

22/12

João Ferreira de Araújo Pinho renuncia ao Governo da Bahia. Apesar da oposição, assume seu 2º substituto constitucional, o Presidente da Câmara Estadual Aurélio Rodrigues Viana, diante da impossibilidade temporária do 1º substituto Cônego Manuel Leôncio Galvão. Apoiado na Polícia Militar, Aurélio Viana manda contingentes policiais ocupar os órgãos do Governo, adia a eleição estadual e muda a sede do Congresso para Jequié.

Concedido outro pedido de *habeas-corpus*, impetrado pelos membros do Legislativo baiano ao juiz federal Paulo Fontes, para garantir o direito de entrar no edifício do Congresso, militarmente ocupado pelo Governo. Sobre esses acontecimentos na Bahia, RB pronuncia cinco discursos no Senado, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30/12.

28/12

Eleição municipal na Bahia resulta numa duplicata de prefeitos: Júlio Brandão, candidato de Luís Viana, chefe da ala baiana do PRC liderado por Pinheiro Machado, e João Santos, candidato da situação.

29/12

Em Fortaleza ocorre o primeiro grave conflito entre os partidários de Franco Rabelo e a polícia: na Praça do Ferreira, os partidários de Franco Rabelo sustentam tiroteio com a polícia e elementos destacados do Governador Antônio Nogueira Acióli, resultando daí vários feridos de ambos os lados.

31/12

Os partidários do PRC requerem ao Juiz Paulo Fontes uma ordem de *habeas-corpus* para empossar na Intendência Municipal o seu candidato, Júlio Brandão.

09/01

O Governo Federal ordena ao General José Sotero de Meneses, comandante da região (Bahia), que ponha à disposição do Juiz Paulo Fontes a força necessária para assegurar o cumprimento do *habeas-corpus* concedido em 22/12 (direito, para os membros do Legislativo, de entrar no edifício do Congresso).

10/01

O General Sotero de Meneses não obedece e dá ordem para que os canhões dos fortes São Marcelo e Barbalho abram fogo contra as posições da polícia, destruindo o Palácio das Audiências, a Biblioteca Pública, o Arquivo do Governo e outros edifícios públicos.

Aurélio Viana renuncia, entregando o governo ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça Braúlio Xavier da Silva Pereira.

Em sinal de protesto, o ministro da Marinha Joaquim Marques Batista de Leão pede demissão.

13/01

RB impetra *habeas-corpus* (nº 3.137), em defesa dos direitos políticos de Aurélio Rodrigues Viana e do Cônego Leôncio Galvão, presidente do Senado e primeiro substituto legal do governador.

Reposição de Aurélio Viana no Governo da Bahia, ante o clamor que o fato produzira no País inteiro.

18/01

Desgostoso com a ordem do bombardeio de Salvador, o Barão do Rio Branco pede demissão do ministério das Relações Exteriores, a qual, porém, lhe é negada.



**RB chega ao
Supremo Tribu-
nal Federal para
impetrar
habeas-corpus
em favor de jor-
nalistas (Caretta,
16/05/1914).**

19/01

Para ser candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o General Antônio Adolfo da Fontoura Mena Barreto demite-se da pasta da Guerra.

20/01

Aurélio Viana renuncia pela segunda vez ao governo da Bahia, e Bráulio Xavier é chamado a assumir o cargo.

21/01

Reposição de Aurélio Viana no Governo da Bahia, por ordem do Supremo Tribunal Federal.

22/01

O "aciolismo" é extinto à força, e assume o governo o vice-presidente Coronel Antônio Frederico de Carvalho Mota. O Coronel Marcos Franco Rabelo assume como presidente eleito.

24/01

As oficinas dos jornais baianos *Diário da Bahia*, *A Bahia* e o *Diário da Tarde* são incendiadas e arrasadas.

27/01

Novamente RB impetra outro *habeas-corpus* (nº 3.145), em favor de Aurélio Viana e do Cônego Leôncio Galvão.

28/01

Eleições na Bahia, saindo vencedor José Joaquim Seabra, que no dia 29/03 toma posse como governador.

29/01

RB impetra *habeas-corpus* em favor de seu filho, Deputado federal Alfredo Rui Barbosa, do Senador Virgílio de Lemos e do Deputado estadual José Gabriel de Lemos Brito (o primeiro ameaçado de morte, e os dois últimos coagidos a assinar papéis de renúncia de seus mandatos).

10/02

Morre o Barão do Rio Branco, assumindo Lauro Müller o ministério das Relações Exteriores.

21/03

Eleições no Ceará, saindo vitorioso Franco Rabelo.

06/05

O *Correio da Manhã* começa a publicar as primeiras notícias sobre os fatos desenrolados a bordo do *Satélite*.

11/06

Morre Quintino Bocaiúva, então presidente do Partido Republicano Conservador.

14/07

Eleição no Amazonas para governador e vice-governador. Chapa única formada por Jônatas Pedrosa e Antônio

Guerreiro Antony. Em discursos no Senado de 6, 10, 11, 12, 13, 24, 25, 26 e 27/09, RB analisa o que ficou conhecido como *O Caso do Amazonas*.

13/09

O Senador Feliciano Pena apresenta ao Senado o parecer da Comissão de Redação do Código Civil.

30/10

Eleições para o Congresso Estadual amazonense. Conflito entre as duas facções: a do Coronel Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, governador do Estado, e a do novo governador eleito Jônatas Pedrosa.

nov.

Julgamento dos marinheiros envolvidos nas revoltas. João Cândido foi absolvido, bem como os demais marinheiros.

30/11

Morre Orsina da Fonseca, mulher de Hermes da Fonseca.

15/12

Dois Congressos no Amazonas, um, reconhecido pelas juntas apuradoras dos partidários do Coronel Bittencourt, e outro, da oposição, reúnem-se em lugares diferentes, para a solenidade da posse.

22/12

Revolta da Força Pública amazonense provoca a deposição do Coronel Bittencourt.

31/12

Volta o Projeto do Código Civil à Câmara com as emendas do Senado.

jan

Pinheiro Machado, apoiado por Hercílio Luz e Carlos Dantas, propõe-se a levantar a candidatura de RB à presidência da República, contanto que este renuncie à idéia de incluir no programa de governo a revisão constitucional. RB não aceita.

01/01

Jônatas Pedrosa assume o Governo do Amazonas e logo reconhece os membros do Congresso não diplomados pelas Juntas Apuradoras; reforma a Constituição, suprime o Senado, o cargo de vice-governador e anula as garantias da magistratura.

21/01

Numa longa entrevista a *O Imparcial*, RB faz um exame da situação do País e levanta a candidatura de Rodrigues Alves à sucessão de Hermes.

02/02

Carta de Antônio Azeredo ao presidente de Minas Gerais Júlio Bueno Brandão, propondo a chapa Pinheiro-Bueno Brandão para a presidência e vice-presidência da República.

04/05

Pinheiro Machado articula sua própria candidatura, que é repelida pelo Partido Republicano mineiro. ("Coligação" - grupo político, oposto aos conservadores de Pinheiro Machado, formado pelas representações dissidentes na Câmara Federal de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará e, depois, Bahia.)

25/05

No encontro de Ouro Fino, MG, políticos de São Paulo e Minas Gerais estabelecem o chamado pacto do “café com leite”, procurando garantir o rodízio de um e outro Estado na presidência da República.

28/06

Morre Campos Sales. A “Coligação” firma a sua chapa: Rui-Glicério, que não teve o apoio de Rodrigues Alves.

15/07

Conflito em Manaus gerado pelo Governador Jônatas de Freitas Pedrosa ao renovar o contrato da *Manaus Improvements*, concessionária do serviço de águas da cidade. Rebelar-se a polícia, encerrando-se no quartel; a população revoltada ataca os escritórios da *Manaus Improvements* e empastela os jornais *O Tempo* e *Jornal de Manaus*. O governador foge, recolhendo-se ao quartel federal.

O Coronel Belo Brandão dispersa o povo amotinado e, recusando o pedido de rendição dos policiais rebeldes, ordena o bombardeio do quartel, fuzilando vinte praças. No discurso no Senado de 06/09/1913, RB analisa o *Bombardeio do Amazonas*. (V. 1910 - 08/10.)

26/07

Segunda Convenção Nacional de Civilistas (Comissão Diretora: Barbosa Lima, Oliveira Lima, Alfredo Ellis, Galeão Carvalhal, Mena Barreto e Pinto da Rocha) do Partido Liberal, no Rio, no Teatro Politeama: o nome de RB é indicado para a presidência da República (sua 3ª candidatura) e o do Senador Alfredo Ellis para a vice-presidência. Para a sua campanha política, RB redige uma série de conferências que seriam pronunciadas nas cidades de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Santos e São Paulo, intituladas respectivamente: “O Governo Hermes”, “As Ruínas da Constituição”, “A Crise Moral” e “A Justiça”, depois publicadas em vários jornais da época.

ag.

Convenção dos conservadores de Pinheiro Machado e dos coligados: proclamadas as candidaturas Venceslau Brás e Urbano Santos, com diminuição do prestígio de Pinheiro Machado.

19/08

RB impetra *habeas-corpus* em favor dos desembargadores do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas, ameaçados de exoneração, em virtude da reforma da Constituição do Estado.

13/09

O Governo Federal intervém no Amazonas, repondo no cargo o Governador Jônatas Pedrosa.

Decreto de Hermes Rodrigues da Fonseca, referendado por Lauro Müller, nomeando RB árbitro brasileiro na Corte Permanente de Arbitragem, instituída pela Convenção de Haia de 29/07/1899, para o concerto pacífico dos conflitos internacionais, no período de 6 anos, a terminar em 12/09/1919. Na verdade, trata-se de renovação de nomeação. (V. 1907 - 20/09.)

out.

Como organizador e chefe do Partido Republicano Liberal, RB é encarregado de escrever o programa do partido, e o faz dentro dos princípios da sua plataforma de 1910.

10/10

Na Biblioteca Nacional, RB saúda Robert Bacon, estadista americano que visita o Brasil em missão da Fundação Carnegie.

08/12

Casamento do Marechal Hermes com Nair de Tefé. No discurso no Senado de 29/09, RB comenta o fato.

09/12

Início da revolução do Pe. Cícero em Juazeiro, Ceará.

28/12

RB e Alfredo Ellis publicam um manifesto renunciando às candidaturas.

**RB discursa no
Supremo
Tribunal Federal**



01/03

Eleições para presidente e vice-presidente da república: Venceslau Brás e Urbano Santos são eleitos.

04/03

Reunião do Clube Militar com feição de movimento conspiratório para depor o Marechal Hermes, de que seriam partes Antônio Adolfo da Fontoura Mena Barreto, ministro da Guerra, General Taumaturgo de Azevedo, RB e os deputados Irineu Machado, Pedro Moacir e Maurício de Lacerda, bem como o jornalista José Eduardo de Macedo Soares, além de outros. Esta reunião deu origem a inquérito rigoroso e decretação de estado de sítio preventivo.

Decreto nº 10.796 – declara em estado de sítio, até 31 de março, o Distrito Federal e as Comarcas de Niterói e Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, suspendendo-se as garantias constitucionais pelo referido prazo. Dessa data até 30/04, o estado de sítio vai sendo prorrogado sucessivamente. Um dos objetivos da medida seria a prisão de RB.

Pinheiro Machado perde prestígio político cada vez mais e, diante das ameaças de morte, redige seu testamento político, a ser aberto no caso de ser assassinado.

10/03

O Congresso está em férias e RB parte para São Paulo com a família, onde permanece todo o mês de abril, hospedado no Grand Hotel de la Rôtisserie. (Ele não teria ido a São Paulo por motivos políticos, como faziam crer os boatos na cidade. O próprio Rui desmente ter feito, nessa ocasião, qualquer contato político.)

28/03

RB redige o protesto contra o empréstimo de 20 milhões de libras, contraído pelo Governo, documento assi-

nado também por Irineu Machado, Pedro Moacir e Maurício de Lacerda.

02/04

Diante da suspensão das imunidades parlamentares, RB impetra *habeas-corpus* preventivo em favor dele próprio, de Irineu Machado e Pedro Moacir. (O portador da petição foi Maurício de Lacerda, pois RB permanece em São Paulo todo o mês de abril.)

06/04

Às vésperas da reabertura do Congresso, RB redige um protesto contra a prorrogação do estado de sítio.

03/05

Sozinho, volta para o Rio, via Santos. Maria Augusta permanece em São Paulo e, em 06/05, vai a Campinas, seguindo depois para a fazenda Rio das Pedras.

05/05

Comparece ao Senado, onde profere importante discurso sobre o estado de sítio. Em 16, 17 e 18/06 torna a ocupar-se do assunto na tribuna do Senado.

06/05

Impetra *habeas-corpus* (nº 3.536) ao Supremo Tribunal Federal, para garantir um dos direitos inerentes à função de senador, a publicação na imprensa de seus discursos parlamentares, apesar do estado de sítio.

07/05

Em carta a Maria Augusta, que ficara em São Paulo, fala de sua conversa com Osvaldo Cruz, de um incidente com o Barão de Tefé e do *habeas-corpus* acima referido.

09/05

Petição de *habeas-corpus* preventivo em favor dO *Imparcial*, *Correio da Manhã*, *A Época*, *A Noite* e *A Careta*, ameaçados por fazerem oposição ao Governo.

10/05

Volta a São Paulo, via Santos.

12/05

Vai para Campinas, onde se hospeda em casa do engenheiro Euclides Vieira, casado com sua prima Isabel Ataliba Barbosa de Oliveira.

13/05

RB, Maria Luísa
Vitória, Maria
Augusta e grupo
na fazenda Rio
das Pedras
(Campinas).

Chega à fazenda Rio das Pedras, pertencente à sua prima Isabel de Sousa Queirós Barbosa de Oliveira, viúva do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira.



24/05

RB é homenageado pelo Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, onde profere um discurso que se tornaria famoso, "As Andorinhas de Campinas".

29/05

Volta a São Paulo.

30/05

Regressa ao Rio, via Santos.

06/06

Comparece ao Senado e profere violento discurso sobre a prisão do jornalista José Eduardo de Macedo Soares.

O advogado Astolfo Resende impetra *habeas-corpus* preventivo ao Supremo Tribunal Federal, para que a mesa da Assembléia Legislativa Fluminense (partidária de Nilo Pessanha) exerça suas atribuições regimentais.

09/06

RB impetra *habeas-corpus* (nº 3.556) em favor de José Eduardo de Macedo Soares, diretor do *Imparcial*, contra coação, violência por abuso de poder e prisão incomunicável.

10/06

O governador do Estado do Rio Francisco Chaves de Oliveira Botelho convoca extraordinariamente a Assembléia Legislativa para a eleição de uma nova mesa.

12/07

Eleições para governador do Estado do Rio: tanto Nilo Pessanha como Feliciano de Abreu Sodré (candidato de Oliveira Botelho) consideram-se eleitos.

20/07

RB discursa no Senado sobre o caso do Estado do Rio de Janeiro.

O Governador Oliveira Botelho manda cercar o edifício do Legislativo, impedindo os deputados oposicionistas de cumprirem suas missões.

05/10

A partir dessa data e por cinco dias consecutivos, RB, da tribuna do Senado, analisa a situação financeira do país e a moratória.

14/10

É assinado o segundo *funding-loan*, de 14 milhões de libras.

05/11

Ao completar 65 anos é eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com mandato de 1 ano, sucedendo Alfredo Pinto. Obtém 30 votos contra 6 dados a Alfredo Pinto e um a Rodrigo Otávio Langgaard de Meneses. (V. 1915 - 28/10.)

13/11

RB fala no Senado e manifesta seu apoio a Venceslau Brás, tendo sido o seu discurso publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia, Litografia e Papelaria de Almeida Marques & C., em 1915, sob o título: *A Gênese da Candidatura do Sr. Venceslau Brás*.

15/11

Venceslau Brás assume a presidência da República.

19/11

Posse de RB na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quando pronuncia importante discurso.

28/11

Realiza-se grande manifestação popular a RB, na Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, com mais de 100.000 pessoas presentes.

15/12

Da tribuna do Senado, RB requer informações sobre o fuzilamento de marinheiros a bordo do *Satélite*. Contra esse requerimento se colocam Pinheiro Machado e Antônio Azeredo.

1915

16/01

No Senado, a Comissão de Justiça apresenta parecer propondo a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, para assegurar o governo a Feliciano Pires de Abreu Sodré.

20/01

Aprovação pelo Senado do projeto que assegura a Feliciano Sodré o livre exercício do cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro. RB protesta mediante sucessivos discursos no Senado.

30/01

RB é novamente eleito senador pela Bahia, por 89.184 votos. (Posse reconhecida. Parecer nº 11, lido em 22/04/1915 - 5ª sessão.)

Escolhido para defender o Estado do Espírito Santo na questão de limites com Minas Gerais, RB entra com uma ação de nulidade de arbitramento, publicada no Rio de Janeiro pela Papelaria Americana, em 1915, sob o título: *Supremo Tribunal Federal. Ação de Nulidade de Arbitramento movida pelo Espírito Santo contra Minas Gerais na Questão de Limites entre os Dois Estados.*

jun

Venceslau Brás indica o nome do Marechal Hermes para uma vaga da representação gaúcha no Senado, por motivo da renúncia de Joaquim Assunção.

01/07

Votação do Código Civil na Câmara.

06/07

Início de manifestações populares no Rio e em Porto Alegre contra o Marechal Hermes.

22/07

Retorna ao Senado o Projeto do Código Civil para voltar à Câmara em 22/08.

02/08

Hermes vence o pleito de senador pelo Rio Grande do Sul.

05/08

RB discursa, ao assumir a presidência honorária do Clube Civil Brasileiro. (O clube funcionava à Rua da Alfândega, 96-RJ.)

18/08

Na sua casa, à Rua São Clemente, RB discursa aos deputados baianos sobre a sucessão na Bahia e a escolha de Antônio Muniz para governador.

28/08

RB redige parecer (publicado no Rio de Janeiro pela Tipografia do *Jornal do Comércio*, de Rodrigues & C., 1915), sob o título *Supremo Tribunal Federal. Ação Cível Originária N° 7. Execução do Acórdão sobre os Limites entre Paraná e Santa Catarina. Embargos do Executado - Estado do Paraná*. O parecer foi dado em resposta à consulta dos advogados do Paraná sobre o cabimento da execução da sentença requerida pelos advogados de Santa Catarina, envolvendo a devolução do território indevidamente na posse do Paraná, dizendo que, neste caso, não havendo lei processual a respeito, compete ao Congresso executar julgados dessa natureza. Em 23/07/1917 e 01/08/1917, RB pronuncia dois discursos no Senado sobre a questão de limites entre esses dois Estados: no primeiro discurso, combate o acordo firmado em 20/10/1916 e propõe um novo acordo; no segundo, protesta contra a germanização de Santa Catarina, e diz que o Congresso Nacional não pode aprovar o convênio celebrado entre os dois governos, sem que haja o consentimento prévio das

Assembléias Legislativas dos dois Estados em duas sessões anuais.

08/09

Pinheiro Machado é assassinado por Manso de Paiva, no vestibulo do Hotel dos Estrangeiros, no Rio de Janeiro.

09/09

Em officio ao Senado, RB expressa seu pesar pelo assassinato de Pinheiro Machado.

15/09

RB cai da escada da estante de livros em sua casa e quebra a tíbia da perna esquerda. É operado pelo Dr. Pais Leme.

28/10

RB é reeleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, recebendo 14 votos contra 9 para Rodrigo Otávio, 5 para Prudente de Moraes e 2 para Alfredo Pinto. (V. 1914 - 05/11.)

16/12

É aprovado o Projeto 168-A (Código Civil Brasileiro), que entra em vigor a 01/01/1917. (Lei nº 3.071.)

24/12

A Comissão Especial do Código Civil no Senado manda consignar em ata um voto de reconhecimento a RB pelo que "o país lhe deve no aperfeiçoamento do Código Civil".

29/12

Eleição para governador da Bahia, saindo vencedor Antônio Ferrão Muniz de Aragão.

01/01

A Lei nº 3.071 (Código Civil) é sancionada pelo Presidente Venceslau Brás, para vigorar a partir de 01/01/1917.

14/02

Em carta a seu filho Alfredo Rui (capitão-de-mar-e-guerra, advogado e deputado pela Bahia), portador do convite do Ministro Lauro Müller para que representasse o Brasil no Centenário da Independência da Argentina, RB agradece e recusa a missão.

09/05

RB renuncia à Comissão de Finanças do Senado.

10/06

Escreve ao Ministro Lauro Müller declinando do convite feito por intermédio de seu filho Alfredo Rui "por motivo de saúde e receio de, por essa razão, não cumprir sua missão". Nesse mesmo dia, aniversário de Alfredo Rui, à noite, Lauro Müller procura RB e o convence a aceitar a embaixada a Buenos Aires.

Por decreto do Presidente Venceslau Brás, RB é nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário para representar o Brasil no 1º Centenário da Independência da Argentina.

28/06

Parte RB e sua comitiva (Maria Augusta, Baby, João e Helena Valentim, Maria Adélia e Batista Pereira - conselheiro da embaixada, o Almirante Antônio Coutinho Gomes Pereira e o General Feliciano Mendes de Moraes representando a Marinha e o Exército, Sertório de Castro, do *Estado de S. Paulo*, e outros jornalistas), a bordo do *Júpiter*, comboiado pelo *scout Rio Grande do Sul*.

04/07

Chegada a Buenos Aires às 11 horas; hospeda-se no Plaza Hotel. No desembarque, é abraçado por Alberto Santos Dumont. À tarde, visita protocolar ao Ministro do Exterior José Luis Murature.

Comparece à recepção do Embaixador americano Jesup Stimson, em comemoração à Independência dos Estados Unidos da América.

Após a recepção, de volta ao hotel, recebe a imprensa argentina.



Chegada de RB a Buenos Aires, no momento em que a banda militar executava o Hino Nacional brasileiro.

05/07

16 h - Entrega da carta credencial do Presidente Venceslau Brás, datada de 14 de junho, ao Presidente argentino Victorino de La Plaza. Profere pequeno discurso.

Primeira manifestação como embaixador na entrevista a *La Nación*.

06/07

Começam as festas do Centenário.

Discurso no Senado argentino. Câmara e Senado prestam homenagem a Rui, sendo ele saudado pelo Senador Joaquín González.

Recepção na Casa Rosada e espetáculo de gala no Teatro Colón.

07/07

Atividades sociais: almoço na casa do presidente do Senado Benito Villanueva, corrida no hipódromo e recepção na residência de Mercedes Castellanos Anchorena.

08/07

Parada militar, na qual desfilam os marinheiros do cruzador *Barroso*. Recepção em sua honra, no Clube Militar.

09/07

Centenário da Independência Argentina: 13 h. *Te Deum* na Catedral. Parada militar. Um anarquista argentino dispara dois tiros em direção à sacada onde estavam o presidente da República e RB.

10/07

Encerramento das festividades.

12 e 13/07

RB prepara conferências.

14/07

Recebe das mãos do decano da Faculdade de Direito de Buenos Aires o título de professor *honoris causa*, conferido pela Congregação, e é saudado pelo decano da Faculdade, Adolfo F. Orma. Na ocasião, profere durante três horas a conferência *Los Conceptos Modernos del Derecho Internacional*, também conhecida como *O Dever dos Neutros*, vertida para o castelhano por seu amigo Manuel Bernárdez, diplomata e jornalista uruguaio residente no Rio de Janeiro. A conferência tem repercussão internacional, sendo comentada pelos principais jornais da América

e da Europa e publicada: em Londres, pela Jas. Truscott & Son Ltd., em 1916, com texto em português, sob o título *Problemas de Direito Internacional* e, com o texto em castelhano, sob o título *Los Conceptos Modernos del Derecho Internacional*; em Buenos Aires, pela Imprensa de Coni Hermanos, em 1916, com texto em castelhano, sob o título *Conceptos Modernos del Derecho Internacional*; em Paris, pela Librairie Félix Alcan, em 1917, versão francesa de Cardoso de Bethencourt, sob o título *Le Devoir des Neutres* e, em *L'Information de Paris*, jan./fev. 1917, sob o título *La Conception Moderne du Droit International*; e, em São Paulo, pelo Estabelecimento Gráfico Artístico, José Najin & C., [1916?], versão árabe de Nagib N.

15/07

Discurso na solenidade promovida pelo Círculo Militar, em homenagem aos sobreviventes da guerra do Paraguai, ocasião em que recebe medalha comemorativa.

Visita o jornal *La Nación* (onde profere discurso) e o Museu Mitre.

16/07

Oferece um banquete no Jockey Clube ao presidente da República. Recebe os agradecimentos do Ministro do

RB, junto a Jorge Mitre, diretor de La Nación, quando de sua visita ao jornal.



Exterior José Luis Murature. Santos Dumont, ainda em Buenos Aires, esteve presente.

17/07

Visita o Professor Ernesto Quesada e os museus da cidade.

18/07

No cemitério da Recoleta, deposita coroas de bronze nos túmulos de Bartolomé Mitre, Júlio Roca e Roque Sáenz Peña. Visita o *pantheon* onde se encontravam os restos mortais de Aluísio Azevedo.

Percorre as livrarias da cidade e, mais tarde, oferece um chá às pessoas de suas relações no Plaza Hotel.

O Diretor do Lloyd Sérvulo Dourado comunica-lhe a mudança do nome do navio *Júpiter* para *Rui Barbosa* e do *Sírio* para *Tucumán*.

Encerramento do Congresso Americano de Bibliografia e História, no Ateneu Nacional de Buenos Aires. Aproveitou-se da oportunidade o Dr. Edmundo Gutiérrez, que havia presidido a delegação brasileira no conclave (apesar de ser argentino), para prestar uma homenagem ao Brasil e a RB.

19/07

Passeio pelo Rio Tigre a bordo do iate presidencial *Adhara*.

RB comparece ao banquete do Jockey Clube oferecido em sua homenagem pelos sócios e pelo Círculo das Armas.

20/07

É recepcionado pelo jornal *La Prensa* e, na ocasião, pronuncia palestra na qual faz um histórico da formação do povo argentino, saúda a imprensa e aborda o problema do caudilhismo e do militarismo, a política internacional e a guerra. A oportunidade marca a reconciliação com

Estanislao Zeballos, que, no seu discurso de saudação, traça um fiel perfil psicológico da personalidade de RB.

21/07

Despedida de RB e sua comitiva do presidente da República, incorporando-se ao grupo, a convite do próprio Rui, Santos Dumont. À tarde, chá na residência da família Larreta e, à noite, espetáculo de gala em homenagem à Bélgica, no Teatro Colón.

23/07

Assiste à procissão com que se inaugura em Buenos Aires o Congresso Eucarístico. Comparece, à tarde, a um chá em casa da Sr^a. Castex e, à noite, oferece um banquete ao Ministro das Relações Exteriores José Luís Murature, no Plaza Hotel.

24/07

Embarque de RB e sua comitiva a bordo do *Rui Barbosa*, às 16 h.

25/07

Chegada a Montevideú, pela manhã. Visita ao Presidente Feliciano Vieira e ao Ministro das Relações Exteriores Manuel Otero.

18 h. Reinício da viagem de regresso ao Brasil.

Devido ao mau tempo, conforme comunicação de Rui ao Itamarati, não pôde o navio parar em Santos, como prometera.

29/07

Chegada ao Rio, às 16 h. Recepção triunfal, sendo saudado pelo prefeito da cidade Azevedo Sodré, em breve discurso. Foi decretado feriado nas escolas municipais após as 12 h. Algumas escolas compareceram ao desembarque.

02/08

Recebe telegrama-convite de intelectuais franceses, representados pelo Senador Antonin Dubost, para visitar os campos de batalha.

05/08

Renuncia à presidência da Academia Brasileira de Letras.

23/08

Carta de Nilo Pessanha ao Diretor do *Imparcial*, José Eduardo de Macedo Soares, na qual reprova a campanha movida contra RB pelo ministro interino das Relações Exteriores Luís Martins de Sousa Dantas, que no dia 19/08/1916 declarara a Alfredo Rui não falar mais com Rui. Os cinco contos ouro, correspondentes a cerca de nove contos papel, quantia dada a RB pela missão em Buenos Aires, foram oferecidos à Assistência de Santa Teresa.

17/09

Pronuncia uma conferência no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na festa em sua honra promovida pela Liga Brasileira dos Aliados, da qual é presidente.

10/10

Habeas-corpus (nº 4.104) ao Supremo Tribunal Federal em favor de Gregório Taumaturgo de Azevedo e Francisco Ferreira Lima Bacuri, respectivamente governador e vice-governador do Amazonas, reconhecidos pelo Congresso oposicionista.

20/10

RB diverge de Venceslau Brás, na pacificação do Contestado. É firmado no Rio de Janeiro um acordo de limites, assinado pelos representantes dos Estados do Paraná e Santa Catarina. (V. 1915 - 28/08.)

1917

10/01

Venceslau Brás decreta intervenção federal em Mato Grosso. Camilo Soares de Moura é nomeado interventor.

17/03

RB pronuncia no Teatro Municipal de Petrópolis uma conferência sobre a guerra européia, em benefício da Cruz Vermelha, dos Aliados, publicada, em português, em Londres, por Eyre Spottiwoode, Ltd., em 1917, sob o título *Conferência do Sr. Rui Barbosa no Teatro Petrópolis em Petrópolis aos 17 de Março de 1917*. Há também versão francesa de Clément Gazet, publicada no Rio de Janeiro pela Librairie Garnier, em 1917, sob o título *De la Conférence de la Haye à la Guerre des Nations*.

02/04

No seu Manifesto à Nação, RB acusa o Presidente Venceslau Brás de ter manipulado a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira.

11/04

O Ministro das Relações Exteriores Lauro Severiano Müller notifica o embaixador alemão no Rio de Janeiro, A. Pauli, de que estão suspensas as relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha.

14/04

Recebe grande manifestação popular na Av. Rio Branco, por discordar da neutralidade do Brasil na guerra.

25/04

O Decreto nº 12.458 estabelece a neutralidade do Brasil na guerra dos Estados Unidos com o Império alemão.

03/05

Lauro Müller deixa o Ministério das Relações Exteriores, sob suspeita de germanófilo.

22/05

O Presidente Venceslau Brás solicita ao Congresso autorização para revogar o decreto legislativo de neutralidade.

28/05

Em sessão cívica, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, RB pronuncia uma conferência, na qual analisa a obra científica de Osvaldo Cruz, falecido no dia 11 de fevereiro, publicada no Rio de Janeiro - Manguinhos, em 1917, e na Bahia pelo Estabelecimento dos Dois Mundos, em 1917, sob o título *Osvaldo Cruz*.

01/06

Decreto nº 3.266 - revoga o decreto de neutralidade.

07/06

Na Convenção de Congressistas, sem a aprovação de RB, é facilmente aceita a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira, sendo restaurada, assim, a política "café com leite".

18/09

No Teatro Lírico do Rio de Janeiro, RB saúda os 500 integrantes dos Atiradores Baianos, batalhão de jovens estudantes e operários, criado para prestar serviço militar voluntário em defesa do País e que havia participado da parada nacional de 7 de setembro. O discurso foi publicado na Bahia pela Tipografia Baiana, de Cincinato Melchiades, em 1917, sob o título *À Mocidade Baiana*.

17/10

O Institut National Genevois, Section des Sciences Morales et Politiques d'Archéologie et d'Histoire, confere a RB o diploma de Membro Correspondente.

25/10

Venceslau Brás, na sua mensagem à Câmara, sugere o estado de guerra.

26/10

RB discursa no Senado sobre o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e o Império alemão, decretado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente Venceslau Brás.

nov.

Afrânio de Melo Franco, em colaboração com Prudente de Moraes Filho, redige um projeto de lei de estado de sítio, que dispõe sobre a limitação jurídica da guerra, abordando, entre outros, os seguintes assuntos: contratos dentro e fora do país, declaração e seqüestro de bens, dupla nacionalidade, fiscalização e liquidação de empresas pertencentes a inimigos, etc., decretando, por fim, o estado de sítio, enquanto durasse o estado de guerra.

05/11

Ofício do diretor da Faculdade de Direito de São Paulo comunicando que a Congregação dos Professores conferiu a RB o título de Professor Honorário.

09 e 10/11

RB, em seus discursos no Senado, combate o projeto de Afrânio de Melo Franco e apresenta uma emenda, dando caráter autorizativo e não imperativo ao estado de sítio; emenda essa vitoriosa.

Aprovada moção que concede a RB o título de presidente honorário do Instituto dos Advogados Brasileiros e a colocação do seu retrato na sala das sessões do mesmo instituto.

jan.

Como advogado, RB defende o direito do Estado do Rio Grande do Sul e da *Société Française d'Entreprises*, contra a *Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul*.

01/03

Eleições: Rodrigues Alves é eleito para a presidência da república e Delfim Moreira da Costa Ribeiro, ex-presidente de Minas Gerais, para a vice-presidência.

maio.

RB rompe com a situação dominante na Bahia. O Governador Antônio Ferrão Muniz de Aragão prepara a candidatura de J. J. Seabra para sucedê-lo.

jun.

RB é eleito diretor-presidente da Liga Brasileira pelos Aliados. Em 12 deste mês, no Senado, pronuncia um discurso de saudação à Itália, texto português seguido do texto italiano, publicados no Rio de Janeiro pela Tipografia Besnard Frères, em 1918.

11/08

Início das comemorações do jubileu cívico de RB: missa campal, às 11 horas, na Praça de São Cristóvão, celebrada pelo Cardeal Arcoverde (D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti ladeado por Monsenhor Rangel, vigário geral, e Pio dos Santos, protonotário apostólico), com a presença do Presidente Venceslau Brás, dos ministros e de todas as autoridades legislativas, judiciárias e administrativas. Em nome do povo, fala Coelho Neto. (V. 1868 - 13/08.)

Recepção na casa de São Clemente.

12/08

Inauguração do busto, em bronze, de RB, esculpido por Pinto do Couto, na Biblioteca Nacional. Preside o ato o ministro do Supremo Tribunal Federal Antônio Joaquim de Carvalho Pires e Albuquerque, e discursam o escritor Antônio Constâncio Alves, em nome dos baianos e da *Bahia Ilustrada*, e o Ministro Pedro Lessa.

13/08

Dia do jubileu cívico. O Governo declara feriado nacional. Festa no Teatro São Pedro de Alcântara, hoje Teatro João Caetano, em que é orador Evaristo de Moraes.

Grande manifestação popular. Do Monroe ao Teatro São Pedro, RB atravessou entre alas do povo.

RB recebe do Ministro da França Paul Claudel as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra.

Sir Arthur Peel, ministro da Inglaterra, transmite-lhe as saudações do Império britânico.

A Academia de Ciências de Lisboa confere-lhe a Cruz de Ouro.

O Governo belga outorga-lhe a Ordem da Coroa da Bélgica que, em 08/02/1919, lhe foi entregue pelo Embaixador belga no Brasil Adhemar Delcoigne.

Fotocomposição com 10 retratos emoldurados. Vêm-se RB, Raymond Poincaré e os governantes aliados, no período da Primeira Grande Guerra.



15/11

Rodrigues Alves, doente em Guaratinguetá e impossibilitado de tomar posse, é substituído por seu companheiro de chapa Delfim Moreira (período de governo chamado *Regência Republicana*).

03/12

RB recebe carta de Rodrigues Alves, datada de Guaratinguetá, convidando-o para chefiar a delegação brasileira à Conferência da Paz, em Versalhes.



RB condecorado com as insígnias da Legião de Honra (França) e a banda da Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica.

06/12

Domício da Gama, ministro das Relações Exteriores, solicita a visita de RB ao Vice-Presidente Delfim Moreira, e declara já convidados os demais membros da delegação. (Domício da Gama considerava-se o embaixador natural à Conferência da Paz, desde quando chefiava nossa representação diplomática em Washington. Rui afirma que, quando recebeu o convite de Rodrigues Alves, a embaixada a Paris já estava constituída e nem sequer poderia escolher seu secretário.)

08/12

Por carta ao Presidente Rodrigues Alves RB recusa o convite para representar o Brasil na Conferência da Paz. A chefia da delegação cabe, então, a Eptácio Pessoa, de cuja comitiva fazem parte, entre outros, Raul Fernandes, Pandiá Calógeras e Rodrigo Otávio. (A carta de RB foi vertida para o francês por Ferdinand Brigueit e publicada em Paris.)

É publicada, no Rio de Janeiro, pela Tipografia do *Jornal do Comércio*, a *Sustentação dos Embargos* apresentada perante o Supremo Tribunal Federal pelo Advogado Rui Barbosa na questão em que este defende o Estado de Minas Gerais depois do laudo arbitral ter dado a vitória a Américo Werneck, arrendatário da estância hidromineral de Lambari, no município de Águas Virtuosas, MG. Américo Werneck havia entrado com uma ação ordinária, na qual requeria rescisão de contrato, diante de divergências surgidas entre os contratantes.

16/01

Morre, no Rio de Janeiro, o Presidente Rodrigues Alves.

Nilo Pessanha e Paulo de Frontin lembram o nome de RB para candidato à presidência da República, candidatura entusiasticamente apoiada pelos jornais cariocas *Correio da Manhã* e *O Imparcial*.

28/01

Manifesto de advogados paulistas, encabeçado pelas assinaturas de Alfredo Pujol e Luís Barbosa da Gama Cerqueira, lança a candidatura de RB à presidência da República.

Em entrevista ao jornalista Sertório de Castro, do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, RB expõe seu programa de governo.

25/02

A Convenção Nacional do Partido Republicano Conservador proclama o nome de Epiácio Pessoa candidato à presidência, por 139 votos, contra 42 dados a RB.

RB improvisa sua quarta candidatura presidencial. Suas conferências pronunciadas no Rio de Janeiro, Juiz de Fora e São Paulo foram publicadas na Bahia, sob o título *Campanha Presidencial* (Livraria Catilina, 1919).

08/03

RB pronuncia uma conferência na Associação Comercial do Rio de Janeiro, *Às Classes Conservadoras*, publicada em jornais da época. (Essa conferência foi escrita no leito, Rui com uma forte gripe.)

RB é saudado
por Oton
Leonardos, na
Associação
Comercial,
antes de pro-
nunciar sua
conferência.



20/03

RB lê no Teatro Lírico do Rio de Janeiro sua conferência *A Questão Social e Política no Brasil*, na qual defende um avançado plano de reformas quanto a: a) casas de operários; b) trabalhos de menores; c) horas de trabalho; d) regalias às mães operárias; e) acidentes de trabalho; f) seguro operário; g) igualdade dos sexos ante o trabalho; h) salário mínimo fixado por lei para os menores; i) proibição ou redução de trabalho noturno; j) trabalho em domicílio; l) garantia de salário durante certo prazo de gravidez e após o parto; e m) armazéns de venda aos operários. Publicada em jornais da época.

25/03

Comício na Praça do Palácio, na Bahia, disperso por desordeiros, capitaneados por agentes de polícia, que alvejaram o automóvel em que se encontravam os jornalistas da oposição (contrários à eleição de J.J. Seabra para governador) Ernesto Simões Filho e Antônio Garcia de Medeiros Neto, que saem feridos. (RB comenta o fato no seu manifesto de 29/03.)

02/04

Em Juiz de Fora, pronuncia a terceira conferência de sua campanha presidencial, *Minas Vitoriosa*; publicada em jornais da época.

04/04

Pronuncia em São Paulo a quarta conferência - *O Caso Internacional* (ou *A Política Internacional do Brasil durante a Grande Guerra*), na qual ajusta contas com os ex-ministros das Relações Exteriores Lauro Müller e Domício da Gama. A conferência foi publicada em jornais da época.

07/04

Parte para a Bahia a bordo do navio *Acre*.

11/04

No Teatro Politeama da Bahia realiza sua conferência *A Corrupção Política*, publicada em jornais da época.

RB, Maria Augusta, familiares e amigos no embarque para a Bahia.



13/04

Eleições: Epitácio vence RB por 249.324 votos contra 118.303. No seu *Manifesto à Nação*, de 17/07, RB reconhece a superioridade de votos de Epitácio Pessoa. O manifesto foi publicado em jornais da época.

16/04

Publica na *Tarde* "Despedida da Bahia", na qual RB agradece as manifestações de simpatia e as homenagens recebidas.

08/05

RB desliga-se da Academia Brasileira de Letras, após enviar carta ao 1º secretário, em 25/04, na qual declara considerar-se desautorado e humilhado pela instituição, que se recusou a computar seu voto, por telegrama, em favor do candidato Artur Pinto da Rocha, na eleição para preenchimento da vaga do Acadêmico Alcindo Guanabara. (Domício da Gama é eleito presidente, em substituição a RB.)

21/07

Chega ao Brasil o navio *Idaho*, trazendo o Presidente Epitácio Pessoa.

28/07

Epitácio Pessoa toma posse do cargo de presidente da República.

05/09

Epitácio Pessoa encarrega José Joaquim da Palma, desembargador do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, de convidar RB para representar o Brasil na Liga das Nações.

27/09

RB descansa em Caxambu.

30/09

RB redige o Manifesto-Circular, assinado também por Luís Viana, Rodrigues Lima, Pedro Leão Veloso, Alfredo Rui, João Mangabeira, Pires de Carvalho, Otávio Mangabeira e Pedro Lago, no qual se propõe uma grande convenção para escolha do candidato ao Governo da Bahia. O manifesto foi publicado no *Diário da Bahia* de 19/10.

14/10

De Caxambu, em carta ao seu velho amigo J. J. da Palma, RB aceita o convite para representar o Brasil na Liga das Nações.

14/11

Embarca para a Bahia, no vapor *Rio de Janeiro*, ali chegando a 17.

Rui Barbosa, Maria Augusta e grupo de redatores do *Jornal do Comércio*, no embarque para a Bahia.



20/11

Na Convenção Estadual, no Teatro Politeama da Bahia, pronuncia um discurso, indicando ao eleitorado independente a candidatura Paulo Fontes. Já com 70 anos de ida-

de, empenha-se em afanosa campanha pelo interior da Bahia, em favor do seu candidato.

03/12

Início da campanha Paulo Fontes com a conferência em Alagoinhas, publicada em jornais da época.

04/12

Em Serrinha pronuncia a segunda conferência dessa difícil campanha. No dia seguinte, realiza uma conferência em Vila Nova da Rainha. Em 19, 20 e 21/12, pronuncia conferências em Nazaré, Santo Amaro e Cachoeira. Finalmente, em 24/12, faz sua última conferência em Feira de Santana. Essas conferências foram publicadas em jornais da época.

29/12

Eleições na Bahia: José Joaquim Seabra, candidato do Governador Antônio Muniz, oficialmente derrota Paulo Fontes.

Visita de RB à cidade de Vila Nova da Rainha (Bonfim), quando pronuncia conferência.



03/01

RB redige o manifesto *Ao Povo Baiano*, subscrito também por Luís Viana, João Mangabeira, Pires de Carvalho, Otávio Mangabeira, Pedro Leão Veloso, Alfredo Rui Barbosa, Rodrigues Lima e Pedro Lago, sustentando, contra o resultado oficial, a vitória do candidato Paulo Fortes. O manifesto foi publicado no *Diário da Bahia* de 06 e 08/01.

27/01

Nesta data o *Diário da Bahia* publica “Despedida da Bahia”, na qual RB diz que a Bahia não deve temer nada a não ser de si mesma, se em si mesma não souber confiar e não assumir a posição do seu dever.

fev.

Forças sertanejas, lideradas, entre outros, por Horácio de Matos, partem para Salvador, a fim de garantir a posse de Paulo Fontes, considerado eleito.

17/02

O Governador Antônio Muniz narra ao Presidente Epitácio Pessoa as ocorrências na Bahia e solicita auxílio para restabelecer a ordem.

18/02

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça da Bahia Bráulio Xavier da Silva Pereira telegrafa a Epitácio Pessoa confirmando a invasão de vários municípios por forças sertanejas revolucionárias.

23/02

Decreto nº 14.077 - Intervenção na Bahia. Epitácio Pessoa nomeia interventor o General (chefe do Estado-Maior do Exército, ex-ministro da Guerra do governo anterior) Alberto Cardoso de Aguiar, e envia 6.000 homens para

esmagar o movimento e assentar no governo o candidato derrotado J. J. Seabra.

24/02

Carta de RB a Eptácio Pessoa, na qual se declara incompatibilizado para representar o Brasil na Liga das Nações, por considerar a intervenção na Bahia um ato de retratação do convite feito.

25/02

Carta de Eptácio Pessoa a RB lamentando que ele não possa chefiar a delegação à Liga das Nações, e explicando os motivos da intervenção na Bahia.

26/02 a 15/04

Série de artigos publicados em vários jornais (*O Imparcial*, *Correio da Manhã*, *O Estado de São Paulo* e *Diário da Bahia*), nos quais RB analisa e combate o ato presidencial da intervenção, mais tarde reunidos num volume sob o título *O Artigo 6º da Constituição e a Intervenção de 1920 na Bahia*, publicado no Rio de Janeiro pela Livraria Castilho, em 1920.

mar.

Convênio de Lavras, assinado entre Horácio de Matos, líder sertanejo, e o General Cardoso de Aguiar, interventor federal na Bahia.

03/03

Convênio de São Francisco, assinado entre o interventor federal, General Cardoso de Aguiar, e os chefes sertanejos Anfilóbio Castelo Branco, Lindolfo de Sousa Estrela, B. Rosalvo Teixeira da Rocha e Abílio Rodrigues de Araújo.

24/03

O General Cardoso de Aguiar comunica ao Governo Federal a pacificação da Bahia.

29/03

J. J. Seabra assume o governo da Bahia.

18/05

RB adquire alguns milhares de francos “para a hipótese de possível ida à Europa”. Reserva camarote no *Royal Mail*.

17/06

Em carta a José Soares de Melo, representante dos estudantes, RB declina do convite para paraninfar a turma de bacharéis desse ano da Faculdade de Direito de São Paulo.

01/07

Morre Delfim Moreira.

06/07

Morre Luís Viana.

07/09

Decreto nº 14.343 – institui a Universidade do Rio de Janeiro, primeira universidade brasileira com sede na capital da República.

19/09

Aporta ao Rio de Janeiro o navio *São Paulo*, trazendo o Rei Alberto da Bélgica e comitiva, convidados do Governo brasileiro. RB, convalescendo em Palmira (Santos Dumont), MG, fica pesaroso por se ver excluído das manifestações oficiais.

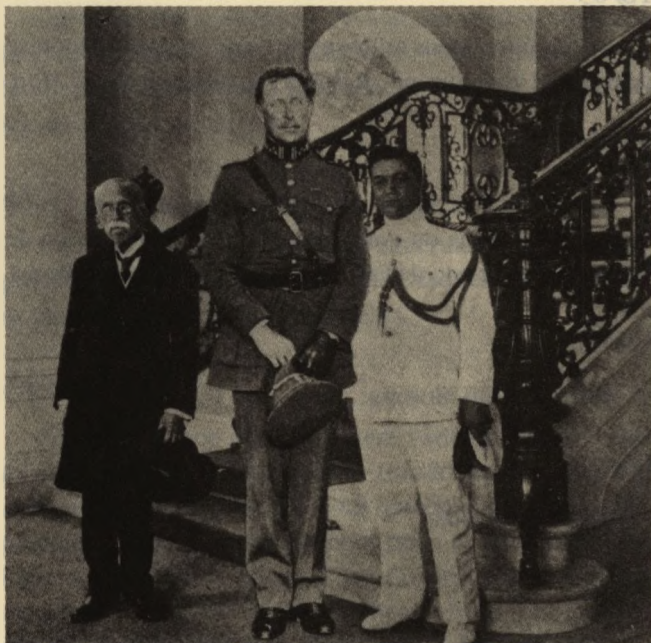
21/09

O Rei Alberto, por intermédio de seu secretário Max Léo Gérard, envia telegrama a RB, manifestando o desejo de vê-lo, antes do seu retorno à Bélgica.

15/10

RB desce de Palmira e visita o Rei Alberto, no Palácio Guanabara, no Rio.

RB, no Palácio Guanabara, por ocasião da visita do Rei Alberto ao Brasil.



16/10

Retorna à Bélgica o Rei Alberto.

17/11

Em carta a José Soares de Melo, RB informa da impossibilidade de, por motivo de saúde, comparecer a São Paulo para paraninfar a colação de grau dos bacharéis em Direito, e comunica sua intenção de retirar-se para Petrópolis, em busca de repouso. Logo depois, Soares de Melo vai a seu encontro e convence-o a aceitar o convite.

14 e 21/12

Pronuncia dois discursos na Liga de Defesa Nacional, defendendo a volta ao Brasil dos restos mortais de D. Pedro II, publicados em jornais da época. (Pelo Decreto nº 4.120,

de 3 de setembro desse ano, havia sido revogado o banimento da família imperial.) (V. 1889 - 21/12.)

15/12

Os estudantes paulistas adiam a formatura para o mês de março de 1921, esperando poder contar com a presença de Rui Barbosa.

31/12

O Institut International de Sociologie, de Paris, por seu secretário-geral René Worms, comunica a eleição de RB para membro da instituição, por indicação do seu presidente Léon Bourgeois e do diplomata peruano Mariano H. Cornejo.

1921

fev

Começa a ser articulada pelos mineiros a candidatura de Artur Bernardes à presidência da República.

10/03

Em carta ao 1º secretário do Senado, RB renuncia à cadeira de senador, alegando não ter conseguido nada a bem dos princípios a que consagrou sua vida, e reconhecendo que a lealdade a essas convicções o tornara um corpo estranho na política brasileira.

19/03

Os bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo José Soares de Melo e Manuel Otaviano Dinis Junqueira (escolhido orador da turma) recebem de RB a *Oração aos Moços*, com a recomendação de só entregarem o discurso ao Professor Reinaldo Porchat, escolhido para fazer a sua leitura, dois dias antes da solenidade, pois a intenção do paraninfo é comparecer à formatura.

29/03

Reinaldo Porchat lê a *Oração aos Moços*.

05/06

RB é reeleito senador pela Bahia. (Candidatura levantada e sustentada por J. J. Seabra.)

08/06

Reúne-se a Convenção de Congressistas que oficializa as candidaturas Artur da Silva Bernardes e Urbano Santos, respectivamente, para presidente e vice-presidente da República.

Surge a *Reação Republicana*, formada pelo Partido Republicano Fluminense, o Partido Republicano Paulista e o Partido Liberal baiano, além das forças políticas do

situacionismo em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, com a chapa da oposição que indica Nilo Pessanha e J. J. Seabra para presidente e vice-presidente da república, respectivamente.

16/06

RB discursa em resposta à visita da comissão de deputados, liderados pelo representante do Rio Grande do Sul, Gumersindo Taborda Ribas, que apela no sentido de que reassuma a cadeira de senador.

17/06

Responde a apelo idêntico da comissão do Senado, chefiada pelo Senador Francisco Sá.

26/06

Em memorável sessão, Hermes da Fonseca assume a presidência do Clube Militar, e RB, presente, discursa, assinalando a reconciliação com o antigo opositor.

29/07

RB reassume a cadeira de senador.

12/08

Consultado pelo Governo, por meio do Ministro do Supremo Tribunal Federal Amaro Bezerra Cavalcânti de Albuquerque, sobre a possibilidade de aceitar sua indicação para a Corte de Arbitramento de Haia, RB alega dificuldades de vida no exterior.

27/08

O Senador Félix Pacheco apresenta ao Senado projeto de um prêmio nacional de 5.000:000\$000 rs. (cinco mil contos de réis) a RB pelos serviços prestados ao País e em pagamento de um dicionário da língua vernácula, de cuja elaboração ficaria incumbido.



28/08

Carta a Félix Pacheco, na qual agradece e recusa a lembrança, sob alegação de que “enquanto Senador da República, não devo aceitar favores pecuniários dos cofres da Nação”.

14/09

Eleito membro da Suprema Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia, pelo Conselho Executivo da Sociedade (Liga) das Nações e pela Assembléia da mesma sociedade, RB tem a mais alta votação: 38 votos, contra 30 dados ao candidato francês, André Weiss, e 29 ao inglês, 1º Visconde de Finlay (Robert Bannatyne Finlay), seguindo-se mais seis juizes. A Liga das Nações pagava a seus juizes 4.000 florins (1:750\$000 - um conto e setecentos e cinquenta mil réis) mensais. Rui só se dispõe a receber depois de convencido de que o pagamento era lícito.



Comissão do Senado Federal cumprimenta RB por sua eleição unânime para juiz da Suprema Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia.

29/10

O Institut de France elege RB sócio correspondente da Seção de Legislação, Direito Público e Jurisprudência da Academia de Ciências Morais e Políticas, um dos órgãos que integram aquele Instituto.

04/02

Atendendo ao apelo do General Alexandre José Barbosa Lima, RB manifesta-se pela falsidade das cartas atribuídas a Artur Bernardes, tendo sido ajudado por Afonso Pena Júnior na coleta de elementos para essa conclusão.

01/03

Artur da Silva Bernardes e Urbano Santos são eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da República.

28/04

O Governo sufoca um levante de marinheiros em navios de guerra, na Guanabara.

07/05

Morre Urbano Santos, vice-presidente eleito.

24/05

Oldemar Lacerda e Jacinto Guimarães confessam a falsificação das cartas atribuídas a Artur Bernardes.

07/06

Artur Bernardes é proclamado presidente da República.

03/07

O Deputado Estácio Coimbra é eleito para a vaga de vice-presidente da República.

05/07

Início do movimento tenentista: levante revolucionário da Vila Militar, da Escola Militar de Realengo e do Forte de Copacabana.

Marcha dos Onze pela praia de Copacabana, no episódio conhecido como "Os 18 do Forte".

Francisco Sá propõe sessão permanente no Senado, para votar o estado de sítio. RB, ainda enfermo, comparece ao Senado para votar a favor da medida, embora com restrições.

Decreto nº 4.549, desta data, declara estado de sítio, pelo prazo de trinta dias, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, depois prorrogado até 31 de dezembro pelo Dec. nº 4.553, de 29/07/1922.

11/08

RB, no Rio, cai gravemente enfermo.

10/09

Ainda convalescente, RB recebe a visita do Secretário de Estado norte-americano, depois Presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, Charles Evans Hughes, que se encontrava na Rio e queria vê-lo.

Rui visita alguns pavilhões da Exposição do Centenário da Independência.

Visita do Presidente de Portugal, Antônio José de Almeida, a RB, na casa da Rua São Clemente.



O Presidente de Portugal Dr. Antônio José de Almeida, em vista oficial ao Brasil, para os festejos do centenário da Independência, agracia RB com a Grã-Cruz de São Tiago.

13/09

O Prefeito Carlos Sampaio dá o nome de RB à avenida que circunda o Morro da Viúva, em Botafogo, como parte dos festejos do centenário da emancipação política do Brasil.

19/09

Por indicação de Medeiros e Albuquerque a Academia de Brasileira de Letras levanta a candidatura de RB ao Prêmio Nobel de Literatura.

01/11

Convidado por Francisco Sá, em nome de Artur Bernardes, para a pasta do Exterior, recusa o oferecimento.

15/11

Posse de Artur Bernardes e Estácio Coimbra, respectivamente como presidente e vice-presidente da República.



1923

10/01

RB, ainda doente, segue para Petrópolis, onde fica em sua casa da Av. Ipiranga, 405, imóvel que, depois de sua morte, foi vendido a terceiros, mas até hoje conservado.

Agita-se a política baiana para escolha do futuro governador, havendo vários candidatos: Arlindo Leoni, Francisco de Góis Calmon, Augusto Viana, Aurelino de Araújo Leal.

14/02

RB, em carta ao Deputado Federal Joaquim Pereira Teixeira, expressa sua preocupação pela sucessão governamental na Bahia.

27/02

Residência de
RB em
Petrópolis, à
Avenida
Ipiranga, 405.

Reunião às 10 horas com políticos baianos, em sua casa em Petrópolis, para escolha do candidato a governador da Bahia. Aureliano Leal, então interventor no Estado do Rio, entendendo que Rui não o indicaria para candidato a governador, deixa de comparecer e, em carta, opina que se



entregue a solução do caso ao arbítrio do Presidente Artur Bernardes. RB, irritado com a sugestão, profere um longo e veemente discurso.

Às 23 horas sente-se mal.

28/02

É examinado pelo Dr. Edgar Correia de Lemos, seu médico em Petrópolis, que acha gravíssimo o seu estado.

É chamado do Rio o Dr. Luís Barbosa, médico da família.

Junta médica: Dr. Correia de Lemos, Dr. Modesto Guimarães e Dr. Pais Leme concordam com o diagnóstico: paralisia bulbar, causada por toxemia.

01/03

(Quinta-feira - manhã) É chamado o otorrinolaringologista Dr. João Marinho.

13 horas. RB dirige-se ao Dr. Correia de Lemos e diz: "Doutor, não há mais nada a fazer".

Entre 15 e 16 horas. É chamado Frei Celso, franciscano do convento do Coração de Jesus, em Petrópolis, de cujas mãos, depois de confessar-se, recebe o sacramento da Unção dos Enfermos, não lhe tendo sido dada a Comunhão pela dificuldade de engolir.

20 h e 25 min. Neste momento, morre o grande brasileiro.

02/03 (Sexta-feira)

O Dr. Pais Leme prepara o corpo para conservá-lo.

Nesta data, atestou-se o falecimento de RB no Livro de Registro de Óbitos nº 27, fls. 60 e verso, sob o termo nº 180, do Cartório do Registro Civil da 1ª Circunscrição do 1º Distrito de Petrópolis.

Transporte para o Rio em trem especial. Câmara ardente na Biblioteca Nacional.

O Presidente Artur Bernardes decreta luto nacional por três dias, homenagens de chefe de estado e funeral a expensas da Nação.

03/03

Alberto Baldissara modela máscara mortuária em gesso, que depois é fundida em bronze.

04/03

À saída do féretro da Biblioteca Nacional para o cemitério São João Batista, acompanhado de grande massa popular, discursam: em nome da Academia Brasileira de Letras, Constâncio Alves; em nome da Bahia, o Deputado Lemos Brito; em nome da Liga de Defesa Nacional, Coelho Neto; e, em nome do Governo, o Ministro da Justiça João Luís Alves.

O corpo é transportado nos ombros do povo.

No cemitério discursam: Rafael Pinheiro, em nome do Distrito Federal, o Deputado João Mangabeira, em nome dos amigos de RB, e o cônsul da República Argentina Pedro P. Gaytia.

08/03

Quinta-feira, às 9 horas e 30 min, na Catedral, realiza-se a Missa de Sétimo Dia.

Urna mortuária de RB transportada por membros do Governo e populares, à saída da Biblioteca Nacional.



Abranches, Dunshee de. *Actas e Actos do Governo Provisório*. 2. ed. Rio de Janeiro: D.Abranches, 1930.

———. *Governos e Congressos da República dos Estados Unidos do Brazil*. 1889-1917. São Paulo: s. ed., 1918. 2 vols.

———. *A Revolta da Armada e a Revolução Rio Grandense*. Correspondência entre Saldanha da Gama e Silveira Martins. Rio de Janeiro: M.Abranches, 1914. Vol. 1.

Accioly, Hildebrando. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *A Segunda Conferência da Paz*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1966 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 34, t. 2, 1907).

Aguiar, Manuel Pinto de. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos na Assembléia Provincial da Bahia*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1983 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 5, t. 1, 1878).

Alves, Constancio. *Ruy Barbosa e os Livros*. Sep. da *Revista dos Tribunais*, Bahia, 41 (2), set./out. 1949.

Amaral, Braz do. *História da Bahia do Império à República*. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1923.

Amaral, Márcio Tavares d'. *Rui Barbosa*. Supervisão de Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Ed. Trêz, 1974.

Athayde, Austregésilo de. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *A Ditadura de 1893*. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1949 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 20, t. 2, 1893).

Avellar, Hélio de Alcântara. *História Administrativa e Econômica do Brasil*. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: FENAME. 1976.

Bandeira, Carlos Viana. *Lado a Lado de Rui*. (1876 a 1923). Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1960.

Barbosa, Mario de Lima. *Ruy Barbosa na Política e na História*. 1849-1914.

Rio de Janeiro: F. Brigueit, 1916.

Barbosa, Rui. *Cartas à Noiva*. Pref. de Maria José de Queiroz. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa/Civilização Brasileira, 1982.

_____. *Os Conceitos Modernos do Direito Internacional*. Estabelecimento do texto do original castelhano, tradução, notas, apêndices e introdução de Sérgio Pachá. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1983.

_____. *Correspondência*. Colligida, revista e anotada por Homero Pires. São Paulo: Livr. Acadêmica, 1932.

_____. *Correspondência: Primeiros Tempos. Curso Jurídico. Colegas e Parentes*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973 (Arquivo da Casa de Rui Barbosa, 3).

_____. *Discurso no Colégio Anchieta*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1981.

_____. *A Grande Guerra*. Pref. e notas de Fernando Nery. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1932 (Col. Benjamin Costallat).

_____. "Introdução". In: _____. *Queda do Império*. Diário de Notícias. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 16, t. 1, 1889).

_____. *Mocidade e Exílio*. Cartas ao Cons. Albino José Barbosa de Oliveira e ao Dr. Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina anotadas e prefaciadas por Américo Jacobina Lacombe. 3. ed. aum. Ed. do Centenário. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1949 (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 38).

_____. *A Questão Social e Política no Brasil*. (Conferência pronunciada no Teatro Lírico, do Rio de Janeiro, a 20 de março de 1919). Ed. anotada. Intr. de Evaristo do Moraes Filho. São Paulo/Rio de Janeiro: LTr/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1983.

_____. *Saudação a Anatole France*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

Barreto, Mário. *De Gramática e de Linguagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1955.

Belo, José Maria. *História da República*. 1889-1954. Síntese de sessenta e cinco anos de vida brasileira. 6. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1972.

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Excursão Eleitoral*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1965 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol.

36, t. 1, 1909).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Campanha Presidencial*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1956 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 46, t. 1, 1919).

Biblioteca Nacional. *Brasil 1900-1910*. Apresentação: Plínio Doyle. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Ed., 1980. Vol. 1 (Col. Rodolfo Garcia).

Bormann, Oscar. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Relatório do Ministro da Fazenda*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1949 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 18, t. 2, 1891).

Calmon, Pedro. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *A Constituição de 1891*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 17, t. 1, 1890).

Câmara, José Gomes B. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Posse de Direitos Pessoais. O Júri e a Independência da Magistratura*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1976 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 23, t. 3, 1896).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Jurídicos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1976 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 23, t. 4, 1896).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Jurídicos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 25, t. 4, 1898).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 31, t. 4, 1904).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1957 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 31, t. 5, 1904).

Cameu, Francolino. *Políticos e Estadistas Contemporâneos*. São Paulo: Tipografia Piratininga, 1918.

Carneiro, Levi. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Jurídicos. Estado de Sítio*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1956 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 19, t. 3, 1892).

Cartilha Histórica da Bahia. Governadores na República. Divisão territorial. Riquezas - Economia. Desenvolvimento industrial. Rio de Janeiro: Ed. Cívica, s. d.

- Carvalho, Antônio Gontijo de. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Primeiros Trabalhos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1951 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 1, t. 1, 1865-1871).
- _____. *Rui Estudante*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949.
- Castro, Aloísio de. *Recordações de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1956.
- Chacon, Vamireh. *História dos Partidos Brasileiros*. Discurso e praxis dos seus programas. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981 (Col. Temas Brasileiros, 5).
- Chiacchio, Carlos. "Cronologia de Rui". In: Barbosa, Rui. *Escritos e Discursos Seletos*. Seleção, organização e notas de Virgínia Côrtes de Lacerda. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 1960 (Biblioteca Luso-Brasileira - Série Brasileira).
- Costa Filho, Odylo. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1981 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 42, t. 2, 1915).
- Cunha, Pedro Penner da. *A Diplomacia da Paz*. Rui Barbosa em Haia. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1977.
- Dantas, F. C. de San Tiago. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Código Civil. Parecer Jurídico*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1968 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 32, t. 3, 1905).
- Dantas, Manuel P. de Souza. *Correspondência*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1962 (Arquivo da Casa de Rui Barbosa, 1).
- Dantas, Rodolfo E. de Sousa. *Correspondência*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1973 (Arquivo da Casa de Rui Barbosa, 2).
- Docca, E. F. de Sousa. *História do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro: Ed. da "Organização Simões", 1954 (Biblioteca Brasil).
- Dreyfus, Alfred. *Souvenirs et Correspondance*. Publiés par son fils. Paris: Ed. Bernard Grasset, 1936.
- Franco, Afonso Arinos de Melo. *Um Estadista da República*. (Afrânio de Melo Franco e seu tempo). 2. ed. Intr. geral: Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 1976.
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *O Art. 6º da Constituição e a Intervenção de 1920 na Bahia*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Funda-

- ção Casa de Rui Barbosa, 1975 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 47, t. 3, 1920).
- Frota, Guilherme de Andréa. *Uma Visão Panorâmica da História da Brasil*. Rio de Janeiro: s. ed., 1979.
- Gomes, Ordival Cassiano. *O Pai de Rui. Dr. João José Barbosa de Oliveira*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949.
- Jorge, Salomão. *Um Piolho na Asa de Águia*. São Paulo: Saraiva, 1965.
- Jornal das Letras*, Rio de Janeiro, ag. 1980.
- Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, maio-jun. 1914.
- Lacerda, Romão Côrtes de. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Jurídicos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1958 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 20, t. 5, 1893).
- Lacerda, Virgínia Côrtes de & Real, Regina Monteiro. *Rui Barbosa em Haia*. Cinquentenário da Segunda Conferência da Paz (1907-1957). Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1957.
- Lacombe, Américo Jacobina. *À Sombra de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984.
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Poesias*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1971 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 1, t. 2, 1865-1871).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 10, t. 1, 1883).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Diversos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1962 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 13, t. 2, 1886).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *A Imprensa*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 25, t. 1, 1898).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1967 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 35, t. 1, 1908).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Memória sobre a Eleição Presidencial*. Rio

- de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1971 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 37, t. 2, 1910).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1971 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 37, t. 3, 1910).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares e Jornalismo*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1966 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 40, t. 5, 1913).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 41, t. 1, 1914).
- Lima, Hermes. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Queda do Império*. Diário de Notícias. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 16, t. 1, 1889).
- Lourenço, Filho. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Lições de Coisas*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1950 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 13, t. 1, 1886).
- Magalhães, Olyntho de. *Centenario do Presidente Campos Salles*. Comentários e documentos sobre alguns episódios de seu governo pelo Ministro das Relações Exteriores de 1898 a 1902. Rio de Janeiro: Pongetti, 1941.
- Magalhães Júnior, R. *Deodoro. A Espada contra o Império*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1957. 2 vols. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 12-A).
- Magne, Augusto. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Parecer sobre a Redação do Código Civil*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1949 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 29, t. 1, 1902).
- _____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Réplica*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1953 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 29, t. 2, 1902).
- Mangabeira, João. *Ruy, o Estadista da República*. 3. ed. São Paulo: Livr. Martins Ed., 1960.
- Meira, Sílvio de Bastos. *A Epopéia do Acre*. Batalhas do ouro-negro. 2. ed. Sob os auspícios da Comissão Nacional do Centenário de Plácido de Castro. Rio de Janeiro: Ed. Forense-Universitária, 1973.
- Melo, J. Soares de. *História da Oração aos Moços*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1974.

Menezes, Djacir. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *O Papa e o Concílio*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1977 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 4, t. 1, 1877).

Moraes Filho, Evaristo de. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Embaixada a Buenos Aires*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1981 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 43, t. 1, 1916).

_____. *O Deputado Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.

Moreira, Thiers Martins. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Reforma do Ensino Secundário e Superior*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1942 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 9, t. 1, 1882).

Nery, Fernando. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1943 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 6, t. 1, 1879).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 7, t. 1, 1880).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares. Jornalismo*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 18, t. 1, 1891).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 19, t. 1, 1892).

Nery, Fernando. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos e Pareceres Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 19, t. 2, 1892).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Visita à Terra Natal. Discursos Parlamentares*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 20, t. 1, 1893).

_____. *Ruy Barbosa*. Ensaio bio-bibliográfico. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, s. d.

Nogueira, Rubem. *O Advogado Rui Barbosa*. Momentos culminantes de sua vida profissional. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Ed., 1949.

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Jurídicos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984 (Obras

Completas de Rui Barbosa, vol. 2, t. 1, 1872-1874).

Octávio, Rodrigo. *Minhas Memórias dos Outros*. Nova Série. Rio de Janeiro: Livr. José Olympio Ed., 1935.

Ouro Preto, Visconde de. *Advento da Dictadura Militar no Brazil*. Paris: Imprimerie F. Pichon, 1891.

Peixoto, Sílvio. "Início do Período Presidencial". In: *Floriano*. Memórias e documentos. [Rio de Janeiro]: Serviço Gráfico do Ministério da Educação, 1939. Vol. 4 (Ministério da Educação).

Pereira, Astrojildo. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos Parlamentares. Emancipação dos Escravos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 11, t. 1, 1884).

Pereira, Lucia Miguel. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Cartas de Inglaterra*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 23, t. 1, 1896).

Pereira, Lucila Batista & Lacombe, Américo Jacobina. *D. Maria Augusta Rui Barbosa*. (Dois Depoimentos). [Rio de Janeiro]: Ministério da Educação e Cultura, s. d.

Real, Regina Monteiro. *Rui Barbosa em Buenos Aires*. Cinquentenário da Embaixada a Buenos Aires - 1916-1966. [Rio de Janeiro]: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1969.

Salles, Antônio. *Retratos e Lembranças. (Reminiscências Literárias)*. Fortaleza: Waldemar de Castro e Silva, 1938.

Sampaio, Consuelo Novais. *Os Partidos da Bahia na Primeira República; uma Política de Acomodação*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1978 (Estudos Baianos, 10).

Santos, Noronha. "A Revolução de 1891 e suas Conseqüências". In: *Floriano*. Memórias e documentos. [Rio de Janeiro]: Serviço Gráfico do Ministério da Educação, 1939. Vol. 2 (Ministério da Educação).

Silva, Hélio. *1889: a República Não Esperou o Amanhecer*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

Silva, Hélio & Carneiro, Maria Cecília Ribas. *Começa a Revolução*. 1923-1926. São Paulo: Ed. Três, 1975 (História da República Brasileira, 6).

_____. *Entre Paz e Guerra*. 1915-1919. São Paulo: Ed. Três, 1975 (História da República Brasileira, 4).

_____. *Luta pela Democracia*. 1911-1914. São Paulo: Ed.Três, 1975 (História da República Brasileira, 3).

_____. *Nasce a República*. 1888-1894. São Paulo: Ed.Três, 1975 (História da República Brasileira, 1).

_____. *O Poder Civil*. 1895-1910. São Paulo: Ed.Três, 1975 (História da República Brasileira, 2).

_____. *O Primeiro 5 de Julho*. 1920-1922. São Paulo: Ed.Três, 1975 (História da República Brasileira, 5).

Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento e. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Questão Minas x Werneck*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 45, t. 4, 1918).

Silveira, Urias A. da. *Galeria Historica da Revolução Brazileira de 15 de Novembro de 1889 Que Occasionou a Fundação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil*. Brazil:Typ. Universal de Laemmert & Cia., 1890.

Sousa, Maria Mercedes Lopes de. *Rui Barbosa e José Marcelino*. [Rio de Janeiro]: Casa de Rui Barbosa, 1950.

Stead, William T. *O Brazil em Haya*. Ed. definitiva. Trad. de Arthur Bomilcar, seguida de dez discursos de Ruy Barbosa na Segunda Conferência da Paz. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1925.

Viana Filho, Luís. *A Vida de Rui Barbosa*. 8. ed. Rio de Janeiro/Brasília: Livr. José Olympio Ed./INL, 1977 (Col. Documentos Brasileiros, 177).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Diversos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1957 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 8, t. 1, 1881).

Vianna, Hélio. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Questão Militar. Abolicionismo. Trabalhos Jurídicos. Swift*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1955 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 14, t. 1, 1887).

_____. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Trabalhos Diversos*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1965 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 15, t. 1, 1888).

Vieira, José. "Prefácio". In: Barbosa, Rui. *Discursos e Trabalhos Parlamentares. Centenário do Marquês de Pombal. O Desenho e a Arte Industrial*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1948 (Obras Completas de Rui Barbosa, vol. 9, t. 2, 1882).

Villas-Boas, Naylor Bastos. *A Rui o Que É de Rui*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1958.

Almanaque Abril 1982. São Paulo: Ed. Abril, 1981.

Almeida, Antônio da Rocha. *Dicionário de História do Brasil.* Porto Alegre: Ed. Globo, 1970 (Enciclopédia do Curso Secundário - Globo).

Coleção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil.

Coleção das Leis do Império do Brasil.

Decretos do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil.

Dicionário de História do Brasil. Moral e civismo. Organização geral: Departamento Editorial das Edições Melhoramentos. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1976.

Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 1976.

Enciclopédia Saraiva do Direito. São Paulo: Saraiva, 1977.

Encyclopaedia Britannica. London, Encyclopaedia Britannica, Inc., 1951.

Grande Enciclopédia Delta Larousse. Rio de Janeiro: Ed. Delta, 1974.

*Índice Remissivo Onomástico e de Assuntos**

Abbott, Fernando: 1892

Abolição da escravatura: 1866, 1869, 1870, 1875, 1879, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1890

A Abolição no Brasil [livro]: 1887

Abreu, Anísio de: 1902

Abreu, Henrique Limpo de: 1870

Academia Brasileira de Letras: 1897, 1909, 1916, 1919, 1922

fundação: 1896

presidência [RB]: 1908

Academia de Ciências de Lisboa: 1918

Academia de Ciências Morais e Políticas do Institut de France: 1921

Acidentes

Rui Barbosa: 1910, 1915

trabalho: 1919

Acióli, Antônio Nogueira [Antônio Pinto Nogueira Acióli]: 1911

Acióli [Oligarquia]: 1911

Acre [Estado]: 1899

Acre [Governo]: 1903

Acre [navio]: 1919

Acre [território]: 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904

Adélia, Maria [Maria Adélia Rui Barbosa Batista Pereira]: 1878, 1879, 1893, 1907, 1908, 1910, 1916

Adélia, Maria. V. Oliveira, Maria Adélia Barbosa de

Adeus a Machado de Assis [discurso]: 1908

Adhara [iate argentino]: 1916

Ad Universas Orbis Ecclesias [bula papal]: 1893

* O nome de Rui Barbosa foi excluído deste índice.

Advocacia [RB]: 1872 [estréia], 1874 [1ª derrota forense], 1876, 1877, 1880, 1882, 1886, 1892 [1º *habeas-corpus*], 1893, 1895, 1896, 1898, 1900, 1904, 1905, 1906, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1918

Afonso Celso, Conde de [Afonso Celso Júnior, q. v.]: 1895

Afonso de Albuquerque [corveta portuguesa]: 1894

Afonso Pena [Candidatura]: 1905

Afonso Pena [Governo]: 1908

Água: 1889

Aguiar, Alberto Cardoso de: 1920

Aguiar, Antônio Geraldo de Sousa: 1909

Aguiar, Cardoso de. V. Aguiar, Alberto Cardoso de

Aguiar, Carlos Nunes de: 1894, 1898

Airosa, Raul: 1900

Alagoas [Estado]: 1906

Alagoas [navio]: 1889

Alagoinhas [Cidade – BA]: 1919

Alberto I, Rei da Bélgica [Albert Léopold]: 1920

Albino, Conselheiro. V. Oliveira, Albino José Barbosa de

Albino, Luís [Luís Albino Barbosa de Oliveira]: 1884

Albuquerque, Amaro Bezerra Cavalcânti de: 1921

Albuquerque, Antônio Joaquim Pires de Carvalho e: 1918

Albuquerque, Medeiros e [José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque]: 1922

Albuquerque, Pedro Francisco de Paula Cavalcânti de: 1867. V. tb. Camaragibe, Visconde de

Albuquerque Maranhão. V. Maranhão, Albuquerque

Alemanha: 1917

Alfredo, João. V. Oliveira, João Alfredo Correia de

Alfredo Pinto [Projeto]: 1898

Aliança [navio]: 1888

Aliança Política [MG – SP]: 1906

Alice [Alice de Sousa Dantas]: 1883, 1884

Allen, John Roscoe: 1893

Almeida, Antônio Eusébio Gonçalves de: 1874, 1878, 1890

Almeida, Antônio José de: 1922

Almeida, Caetano Vicente de: 1848

Almeida, João Mendes de: 1879

Almeida, Joaquim de Toledo Pisa e: 1892

Almeida, Luís Antônio Barbosa de: 1848, 1850, 1863, 1864, 1866, 1874, 1878, 1881

Almeida, Maria Adélia Barbosa de. V. Oliveira, Maria Adélia Barbosa de

Almeida, Pedro Carolino Pinto de: 1889

Almeida, Tomás José Coelho de: 1888

Almeida Brandão. V. Brandão, Manuel Francisco de Almeida

Almeida Couto. V. Couto, José Luís de Almeida

Almirante Cochrane [navio chileno]: 1889

Alvarenga, Pedro: 1872

Alves, Antônio Constâncio: 1918, 1923

Alves, Antônio de Castro [Antônio Frederico de Castro Alves]: 1861, 1866, 1868, 1881

Alves, Castro. V. Alves, Antônio de Castro

Alves, Constâncio. V. Alves, Antônio Constâncio

Alves, Francisco de Paula Rodrigues: 1868, 1892, 1900, 1902, 1903, 1905, 1906, 1907, 1909, 1913, 1918, 1919

Alves, João Luís: 1923

Alves, Rodrigues. V. Alves, Francisco de Paula Rodrigues

Alvim, Cesário. V. Alvim, José Cesário de Faria

Alvim, José Cesário de Faria: 1877, 1891

Amália [Amália Barbosa Lopes Palácio]: 1879

Amaral, José Álvares do: 1881

Amaral, José Antônio do: 1895

Amazonas [Estado]: 1892, 1900, 1904, 1905, 1910, 1912, 1913, 1916

Amazonas [Governo]: 1910, 1912, 1913

Amélia, Maria [Maria Amélia de Sousa Resende]: 1884

Amigos [RB]: 1868, 1891

À Mocidade Brasileira [discurso]: 1917

Amores [RB]: 1871, 1874, 1875

Ananias: 1875

As Andorinhas de Campinas [discurso]: 1914

Andrade, Luís: 1889

Andrade Figueira. V. Figueira, Domingos de Andrade

Anistia

presos políticos: 1892

revolucionários: 1895

levante da Escola Militar: 1905

marinheiros revoltosos: 1910. V. tb. Projetos [RB], anistia

Anistia Inversa [livro]: 1895

O Ano Político de 1887 [livro]: 1888

Antônio [Antônio Barbosa de Oliveira]: 1848

Antônio, Luís. V. Almeida, Luís Antônio Barbosa de

Antony, Antônio Guerreiro: 1912

Ao Dia Dois de Julho [poesia]: 1865

Ao Povo Baiano [Manifesto]: 1920

A Aposentadoria Forçada dos Magistrados em Disponibilidade [trabalho]: 1895

Apóstolo [jornal - RJ]: 1897

Aquidabã [navio]: 1893

Aracaju [Cidade - SE]: 1906

Aragão, Antônio Ferrão Muniz de: 1915, 1918, 1919, 1920

Aragão, Pedro Muniz Barreto de: 1878

Araguaia [navio]: 1907

Aramayo [Contrato]: 1901

Aranha, Graça [José Pereira da Graça Aranha]: 1896

Araújo, Abílio Rodrigues de: 1920

Araújo Antônio do Patrocínio, Frei: 1866

Araújo, José Félix Pereira d': 1876

Araújo, José Ferreira de Sousa: 1888

Araújo, José Tomás Nabuco de : 1862

Araújo, Nabuco de. V. Araújo, José Tomás Nabuco de

Arbitragem Internacional: 1907

Arcoverde, Cardeal. V. Cavalcanti, Joaquim Arcoverde de Albuquerque

Argentina: 1916

Armada

castigos corporais [extinção]: 1889

tempo de serviço: 1889

Armazéns de venda aos operários: 1919

O Arrocho [artigo]: 1889
 Artigo-programa [*A Imprensa*]: 1898
O Artigo 6º da Constituição e a Intervenção de 1920 na Bahia [livro]: 1920
 Artur da Silva Bernardes [candidatura]: 1921
 Às Classes Conservadoras [conferência]: 1919
 Asilo de N. Sª de Lourdes [Feira de Santana - BA]: 1893
 Asilo político: 1893
 Assassinatos
 Gentil de Castro: 1897
 Monsenhor Olímpio de Sousa Campos: 1906
 Pinheiro Machado: 1915
 Tentativa [RB]: 1897, 1916
 Assembléia Legislativa Fluminense: 1914
 Assembléia Legislativa Provincial da Bahia: 1849, 1866, 1878, 1891
 Assis, Joaquim Maria Machado de: 1897, 1908
 Assis, Machado de. V. Assis, Joaquim Maria Machado de
 Assistência de Santa Teresa [RJ]: 1916
 Associação Acadêmica Abolicionista: 1866
 Associação Comercial do Rio de Janeiro: 1919
 Assunção, Joaquim [Joaquim Augusto de Assunção]: 1915
 Assuntos Militares [artigo]: 1889
Astúrias [navio]: 1910
 Ateneu Nacional [Buenos Aires]: 1916
 Ateneu Paulistano [SP]: 1868
 Atentados
 Pedro II: 1889
 Rui Barbosa: 1892, 1893
 Prudente de Moraes: 1897
 José Marcelino de Sousa: 1905
 jornalistas baianos: 1919
 Atiradores baianos: 1917
Os Atos Inconstitucionais do Congresso e do Executivo ante a Justiça Federal [livro]: 1892
 Augusta, Maria [Maria Augusta Rui Barbosa]: 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1884, 1890, 1892, 1893, 1901, 1907, 1910, 1911, 1914, 1916

Autonomia

municipal: 1881

presidencial: 1902

Avenida Central: 1914

Ávila, Henrique d': 1889

Azeredo, Antônio [Antônio Francisco de Azeredo]: 1889, 1906, 1909, 1913, 1914

Azevedo, Aluísio [Aluísio Tancredo Gonçalves de Azevedo]: 1916

Azevedo, Ciro de: 1886

Azevedo, Gregório Taumaturgo de: 1892, 1914, 1916

Azevedo, José da Costa: 1889. V. tb. Ladário, Barão de

Azevedo, Sebastião José Rodrigues de: 1868

Azevedo, Taumaturgo de. V. Azevedo, Gregório Taumaturgo de

Azevedo Sodré. V. Sodré, Azevedo

Baby. V. Vitória, Maria Luísa

Backer, Alfredo Augusto Guimarães: 1906

Bacon, Robert: 1913

Bacuri, Francisco Ferreira de Lima: 1916

Babia [cruzador]: 1910

Bahia [Estado]: 1870, 1911, 1912, 1919, 1920

Bahia [Governo]: 1849, 1864, 1865, 1868, 1878, 1889, 1890, 1891, 1892, 1896, 1900, 1903, 1904, 1911, 1912, 1915, 1918, 1919, 1920, 1923

A Babia [jornal]: 1912

Baile da Ilha Fiscal: 1889

Baldissara, Alberto: 1923

Balfour, Arthur James [1º Conde Balfour]: 1895

Banco da República: 1900

Banco da República dos Estados Unidos do Brasil: 1890

Banco do Brasil: 1889

Bancos de emissão [decretos]: 1890

Banco Vitalício do Brasil: 1891

Bandeira, Alfredo de Ferreira: 1875, 1877

Bandeira, Carlos Viana: 1893, 1894, 1897, 1898, 1900, 1910, 1921

Bandeira, Maria Augusta Viana. V. Augusta, Maria

Bandeira, Maria Luísa Viana Ferreira: 1875, 1879, 1892

Bandeira, Sebastião: 1889, 1893

Bandeira de Melo. V. Melo, Bandeira de
 Barbacena [Cidade - MG]: 1910
 Barbosa, Alfredo Rui: 1879, 1910, 1912, 1916, 1919, 1920
 Barbosa, João. V. Oliveira, João José Barbosa de
 Barbosa, Luís: 1923
 Barbosa Lima. V. Lima, Alexandre José Barbosa
 Barreto, Antônio Adolfo da Fontoura Mena: 1889, 1892, 1912, 1913, 1914
 Barreto, Dantas. V. Barreto, Emídio Dantas
 Barreto, Emídio Dantas: 1911
 Barreto, José de Almeida: 1889, 1892
 Barreto, Mário [Mário Castelo Branco Barreto]: 1877, 1882, 1889, 1891, 1892,
 1895, 1902
 Barreto, Mena. V. Barreto, Antônio Adolfo da Fontoura Mena
 Barros, Antônio Pais de: 1899, 1906
 Barros, João do Rego: 1898
 Barros, José Pereira da Silva: 1893. V. tb. Santo Agostinho, Conde de
 Barros, Pais de. V. Barros, Antônio Pais de
 Barros, Prudente José de Moraes e: 1890, 1891, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897,
 1898, 1902, 1915, 1916
Barroso [cruzador]: 1910, 1916
 As Bases da Fé [artigo]: 1895
 Batismo
 Rui Barbosa: 1850
 Maria Adélia: 1878
 Francisca: 1880
 João: 1890
 Baby: 1894
 Batista, Cícero Romão: 1911, 1913
 Batista Pereira. V. Pereira, Antônio Batista
 Bélgica: 1916
 Belo Brandão. V. Brandão, Belo
 Belo Horizonte [Cidade - MG]: 1910
 A Benção dos Punhais [artigo]: 1885
 Benjamin. V. Magalhães, Benjamin Constant Botelho de
 Bernardes, Artur da Silva: 1921, 1922, 1923

Bernárdez, Manuel: 1916
 Bethencourt, Cardoso de: 1916
 Beviláqua, Clóvis: 1899
 Biblioteca Nacional [RJ]: 1913, 1918
 Bieberstein, Marschall von, Barão [Adolphe Hermann Marschall von Bieberstein]: 1907
 Bilac, Olavo [Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac]: 1889, 1898
 Bittencourt, Antônio Clemente Ribeiro: 1910, 1912
 Bittencourt, Carlos Machado: 1897, 1898,
 Bittencourt, Coronel. V. Bittencourt, Antônio Clemente Ribeiro
 Bittencourt, Edmundo: 1901
 Bittencourt, Marechal. V. Bittencourt, Carlos Machado
 Blaine, James: 1889
 Blest Gana, Guilherme: 1876
 Bloco [grupo político]: 1906, 1909
 Bloqueio naval: 1907
 Bocaiúva, Quintino [Quintino Antônio Ferreira de Sousa Bocaiúva]: 1889, 1890, 1891, 1909, 1912
 Bodas de Prata [RB]: 1901
 Bolívia: 1904
 The Bolivian Syndicate of New York City in North America: 1901, 1903
 Bolsa de Valores [especulação]. V. Encilhamento
 Bombardeios
 Rio de Janeiro: 1893
 cidades: 1907
 Manaus: 1910
 Ilha das Cobras: 1910
 Bahia: 1912
 Amazonas: 1913
 Bombardeio do Amazonas [discurso]: 1913
 Bom Retiro, Visconde do [Luís Pedreira do Couto Ferraz, q. v.]: 1854
 Bonifácio, José. V. Silva, José Bonifácio de Andrade e
 Borges, Abílio César: 1861. V. tb. Macaúbas, Barão de
 Borges, Pedro Augusto: 1910
 Botelho, Francisco Chaves de Oliveira: 1909, 1910, 1914

Botelho, João Carlos Lobo: 1890
 Botelho, Lobo. V. Botelho, João Carlos Lobo
 Botelho, Oliveira. V. Botelho, Francisco Chaves de Oliveira
 Bourgeois, Léon [Léon-Victor-Auguste Bourgeois]: 1907, 1920
 Brandão, Almeida. V. Brandão, Manuel Francisco de Almeida
 Brandão, Antônio Carneiro: 1890
 Brandão, Belo: 1913
 Brandão, Júlio Bueno: 1911, 1913
 Brandão, Manuel Francisco de Almeida: 1872
 Brandão, Silviano: 1902
 Brandão, Ulisses de Carvalho Soares: 1900, 1901
 Brás, Venceslau. V. Gomes, Venceslau Brás Pereira
 Brasil, Joaquim Francisco de Assis: 1891, 1903
Le Brésil [jornal - Paris]: 1907
 Bresci, Ângelo: 1900
 Briguiet, Ferdinand: 1918
 Brites [Brites Barbosa de Oliveira Lopes]: 1851, 1853, 1875, 1876, 1879
 Brito, Febrônio de: 1896
 Brito, José Gabriel de Lemos: 1912, 1923
 Brito, José Joaquim Fernandes de: 1850
 Brito, Lemos. V. Brito, José Gabriel de Lemos
 Brougham [Henry Peter Brougham, 1º Barão Brougham and Vaux]: 1873
 Brown & Evaristo [ed.]: 1877
 Bueno, José Antônio Pimenta: 1870. V. tb. São Vicente, Marquês de
 Buenos Aires: 1893, 1894, 1916
 Bureau International de la Cour Permanente d'Arbitrage [Haia]: 1907
 Burgos agrícolas: 1896
 Burke, Edmund: 1873
 O Busto de Washington [artigo]: 1898
 Buys, Frederico Cristiano: 1889
 Cachoeira [Cidade - BA]: 1919
 Calkins, Norman Allison: 1881, 1886
 Calmon, Antônio [Antônio Calmon du Pin e Almeida]: 1907
 Calmon, Francisco de Góis: 1923
 Calmon, Miguel [Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes]: 1907

Calógeras, Pandiá [João Pandiá Calógeras]: 1918

Câmara, Joaquim Matoso Duque-Estrada: 1868, 1869

Câmara, José Antônio Correia da: 1892. V. tb. Pelotas, 2º Visconde de

Câmara dos Deputados: 1863, 1868, 1884, 1885, 1889

Camaragibe, Visconde de [Pedro Francisco de Paula Cavalcânti de Albuquerque, q. v.]: 1867

Campanha Civilista: 1909, 1910

Campanha presidencial [conferências]: 1919

Campanha presidencial [RJ]: 1909, 1910, 1919

Campinas [Cidade - SP]: 1914

Campista, Davi [Davi Moretzsohn Campista]: 1908, 1909

Campo de Santana [RJ]: 1889

Campo dos Osórios [Cidade - RS]: 1895

Campos [Cidade - RJ]: 1899

Campos, Américo de [Américo Basílio de Campos]: 1869

Campos, Aureliano de: 1896

Campos, Bernardino de [Bernardino José de Campos Júnior]: 1897, 1905

Campos, Guilherme de Sousa: 1906

Campos, Martinho [Martinho Álvares da Silva Campos]: 1882

Campos [Oligarquia]: 1906

Campos, Olímpio de Sousa: 1906

Campos da Paz. V. Paz, Artur Fernandes Campos da

Campos de batalha franceses: 1916

Campos Sales [Governo]: 1898

Campos Sales [Presidência]: 1906

Campos Sales. V. Sales, Manuel Ferraz de Campos

Candidaturas presidenciais [RJ]: 1905, 1909, 1913, 1919

Cândido, João [João Cândido Felisberto]: 1910, 1912

Canudos: 1896, 1897, 1906

Carandaí [Cidade - MG]: 1884

Cardoso, Fausto de Aguiar: 1906

Cardoso, Jesuíno: 1909

Cardoso de Aguiar. V. Aguiar, Alberto Cardoso de

Cardoso de Bethencourt. V. Bethencourt, Cardoso de

A Careta [revista - RJ]: 1914

Carneiro, José Joaquim Domingues: 1911
 Carneiro da Rocha. V. Rocha, Antônio Carneiro da
 Carneiro Ribeiro. V. Ribeiro, Ernesto Carneiro
 Carta de Bronze: 1909
 Cartas a *La Nación*: 1893
Cartas à Noiva [livro]: 1876
Cartas de Inglaterra [livro]: 1894, 1895, 1896
 Cartas Falsas [Artur Bernardes]: 1922
 Carvalho, João Galeão: 1913
 Carvalho, Antônio Alves de Sousa: 1876, 1884. V. tb. Sousa Carvalho, Visconde de
 Carvalho, Carlos de [Carlos Augusto de Carvalho]: 1905
 Carvalho, Carlos Leôncio de: 1879
 Carvalho, João Manuel de: 1889
 Carvalho, João Paulo de: 1891
 Carvalho, José: 1899
 Carvalho, José Eduardo Freire de: 1878, 1881
 Carvalho, Manuel Lopes de: 1893
 Carvalho, Pires de [Joaquim Pires Muniz de Carvalho]: 1919, 1920
 Carvalho, Raul de. V. Casa Raul de Carvalho & Comp.
 Casamento Civil [Lei]: 1890
 Casamentos
 Brites: 1876
 Rui Barbosa: 1876
 Rodolfo Dantas: 1883
 Francisca: 1900
 Maria Adélia: 1908
 Mal. Hermes: 1913
 Casa Raul de Carvalho & Comp: 1895
 Casas [RB]: 1849, 1866, 1867, 1868, 1870, 1875, 1876, 1878, 1879, 1880, 1882,
 1884, 1891, 1893, 1894, 1895, 1900, 1923
 Casas de operários: 1919
 Caso de Teratologia Jurídica. V. Anistia Inversa
 O Caso do Amazonas [discursos]: 1912
 O Caso do Rio [artigo]: 1899
 O Caso Internacional [conferência]: 1919. V. tb. A Política Internacional do
 Brasil durante a Grande Guerra

Cassal, João de Barros: 1891, 1892
 Cassino Fluminense [RJ]: 1890
 Castellanos Anchorena, Mercedes: 1916
 Castelo Branco, Anfilóbio: 1920
 Castex, Sr^a: 1916
 Castigos corporais Armada: 1889, 1890
 Marinha e Forças Armadas: 1910 V. tb. Prisioneiros; Revolta
 Castilho, Antônio Feliciano de: 1854
 Castilho [método de ensino]: 1854
 Castilhos, Júlio Prates de: 1891, 1892, 1893, 1895, 1897
 Castro, Apulco de: 1883
 Castro, Augusto Olímpio Gomes de: 1889
 Castro, Francisco de: 1890, 1891, 1893, 1900, 1901
 Castro, Gentil José de: 1897
 Castro, José Antônio de Magalhães [José Antônio Pedreira de Magalhães Castro]: 1889
 Castro, José Plácido de: 1902, 1903
 Castro, Plácido de. V. Castro, José Plácido de
 Castro, Sertório de: 1916, 1919
 Castro Alves. V. Alves, Antônio de Castro
 Castro Loureiro. V. Loureiro, Castro
 Cavalcânti, Amaro. V. Albuquerque, Amaro Bezerra Cavalcânti de
 Cavalcânti, Joaquim Arcoverde de Albuquerque: 1918
 Cavalcânti, Tomás [Tomás Cavalcânti de Albuquerque]: 1897, 1898
 Caxambu [Cidade - MG]: 1892, 1919
 Caxias [Gabinete]: 1862
 Cazuza. V. Jacobina, José Eustáquio Ferreira
 Ceará
 limites: 1904
 eleições: 1911
 Ceará [Estado]: 1904
 Ceará [Governo]: 1911
 Celso, Frei [Celso Dreiling]: 1923
 Celso Júnior, Afonso [Afonso Celso de Assis Figueiredo]: 1886. V. tb. Afonso Celso, Conde de

A Centralização das Academias [artigo]: 1868
 Centro de Ciências, Letras e Artes [Campinas]: 1914
 Cerqueira, Luís Barbosa da Gama: 1919
 César, Antônio Moreira: 1897
 César, Moreira. V. César, Antônio Moreira
 Cesário Alvim [Regulamento]: 1890. V. tb. Lei do Arrocho
 Chaves, Alfredo [Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves]: 1887
 Chaves, Francisco Ferreira: 1910
 Chaves, Olímpio Máximo: 1866
 Chiquita. V. Francisca
 Choate, Joseph Hodges: 1907
 Cícero, Pe. V. Batista, Cícero Romão
Cidade do Rio [jornal]: 1898
 50 Órfãs do Asilo de Nossa Senhora de Lourdes [Feira de Santana – conferên-
 cia]: 1893
 Cinto de Castidade [artigo]: 1889
Circular aos Eleitores do 2º Distrito de Salvador [livro]: 1881
 Circular nº 29 [Tristão de Alencar Araripe]. V. Abolição da escravatura
 Circuncisão, José da: 1905
 Cirurgia [RB]: 1915
City of Rio de Janeiro [navio]: 1878
 Clapp, João: 1889
 Claudel, Paul [Paul-Louis-Charles Claudel]: 1918
 Cleveland, Grover [Stephen Grover Cleveland]: 1895
 Clube Civil Brasileiro [RJ]: 1915
 Clube dos Diários [RJ]: 1890
 Clube Militar [RJ]: 1889, 1914, 1916, 1921
 Clube Radical [SP]: 1869
 Clube Recreativo Congresso Brasileiro [RJ]: 1889
Clyde [navio]: 1893
 Cobra, Sinhá: 1910
 Código Civil: 1899, 1900, 1911, 1912, 1915, 1916
 projeto: 1902, 1903, 1905, 1906
 Código de Ensino: 1901
 Código Penal: 1890

Coelho, Balduino [Balduino José Coelho]: 1886
 Coelho Neto, Henrique Maximiano: 1918, 1923
 Coimbra, Estácio de Albuquerque: 1911, 1922
 Colégio Anchieta [Nova Friburgo - RJ]: 1903
 Colégio Progresso [RJ]: 1893
 Cólera [epidemia - Salvador]: 1855
 Coligação [grupo político]: 1905, 1913
 Comissão de Fazenda [Câmara dos Deputados - BA]: 1878
 Comissão de Instrução Pública [Câmara dos Deputados - RJ]: 1880
 relator [RB]: 1882
 Comissão de Justiça Civil [Câmara dos Deputados - RJ]: 1884
 Comissão de Orçamento [Câmara dos Deputados - RJ]: 1884
 Comissão do Código Civil: 1900, 1901, 1902, 1903, 1905, 1906, 1908, 1909,
 1910
 Comissão Econômica da Sociedade Acadêmica Beneficente [SP]: 1869
 Comissão Militar de Sindicâncias: 1889
 Comissões internacionais de inquérito: 1907
Comité des Sept ou Sept Sages: 1907
Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul: 1918
 Companhia Correccional: 1890
 Comunista [RB]: 1884
 Conceitos Modernos do Direito Internacional. V. Conceptos Modernos del
 Derecho International
 Conceptos Modernos del Derecho International [conferência]: 1916
 Condes de Passé [solar - BA]: 1872
 Confederação Abolicionista [RB]: 1885, 1887
 Conferências da Paz
 2ª [Haia]: 1907
 Versalhes [Paris]: 1918
 Conferência do Sr. Rui Barbosa em Petrópolis, 17 mar. 1917. V. De la Conférence
 de la Haye à la Guerre des Nations
 Conferência Internacional Americana [1ª]: 1889
 Conferência Pan-Americana [3ª - RJ]: 1906
 Conferências [RB]
 abolição da escravatura: 1869, 1885

eleição direta: 1874
 Castro Alves [10 anos da morte]: 1881
 Asilo de N. Sr^a de Lourdes [BA]: 1893
 Partido Republicano Conservador: 1897
 campanha política: 1913
 título de professor *honoris causa* [Buenos Aires]: 1916
 Liga Brasileira dos Aliados: 1916
 povo argentino: 1916
 guerra européia: 1917
 Osvaldo Cruz: 1917
 campanha presidencial: 1919
 Conflitos internacionais: 1907
 Congresso Americano de Bibliografia e História [Ateneu Nacional - Buenos Aires]: 1916
 Congresso Constituinte: 1890
 O Congresso e a Justiça no Regímen Federal [artigo]: 1895
 Congresso Eucarístico [Buenos Aires]: 1916
 Congresso Liberal [RJ]: 1889
 Conselheiro, Antônio, pseud. de Antônio Vicente Mendes Maciel, q. v.: 1896
 Conselheiro [RB]: 1884
 Conselheiro Lafayette [Cidade - MG]: 1884. V. tb. Queluz
 Conselho Superior de Ensino Provincial [BA]: 1881
 Conservatório Dramático da Bahia: 1873, 1875
 Conspiração
 processo [Domingos de Andrade Figueira]: 1900
 Hermes [deposição]: 1914
 Constant, Benjamin. V. Magalhães, Benjamin Constant Botelho de
 Constituição
 projeto: 1889, 1890
 promulgação: 1891
 Estado do Rio de Janeiro: 1903
 Estado do Amazonas: 1913
 revisão: 1913
 Contestado: 1916
 Continuando [artigo]: 1900

Contrabando de guerra: 1907
 Contrabando de popelines: 1877
 Convenção
 conservadores: 1913
 Congressistas: 1917, 1921
 Estadual [Teatro Politeama - BA]: 1919
 Convenção Nacional de Civilistas [2ª - RJ]: 1913
 Convenção Nacional do Partido Republicano Conservador: 1919
 Convenção Sanitária [Rio de Janeiro - Buenos Aires]: 1899
 Convênio de Lavras: 1920
 Convênio de São Francisco: 1920
 Convênio de Taubaté: 1906
 Cooley, Thomas McIntyre: 1892
 Cordeiro, João: 1897, 1898
 Cornejo, Mariano H.: 1920
 Correia, Manuel Francisco: 1889
 Correia, Rivadávia da Cunha: 1910
 Correia de Lemos. V. Lemos, Edgard Correia de
Correio da Manhã [jornal - RJ]: 1901, 1904, 1907, 1912, 1914, 1919, 1920
O Correio da Manhã [jornal - Lisboa]: 1894
Correio do Povo [jornal - Porto Alegre]: 1919
 Correspondência [RB - Maria Augusta]. V. *Cartas à Noiva*
 A Corrupção Política [conferência]: 1919
Corsário [jornal - RJ]: 1883
 Corte de Arbitramento de Haia: 1921
 Corte Permanente de Arbitragem: 1907
 árbitro [RB]: 1913
 Costa, Antônio de Macedo: 1890
 Costa, Miguel Joaquim da: 1867
 Cota. V. Augusta, Maria
 Cotegipe, Barão de [João Maurício Wanderley]: 1876, 1877, 1885, 1888
 Cotegipe [Gabinete]: 1885
 Coutinho, Júlio César de Freitas: 1869
 Couto, Almeida. V. Couto, José Luís de Almeida
 Couto, José Luís de Almeida: 1871, 1889

Couto, Pinto do [Rodolfo Pinto do Couto]: 1918

Coyam, Quim: 1896

O Crime de 25 de Outubro. V. *Uma Escaramuça Conservadora em 1883*

Crimes comuns [presidente da República e ministros]: 1892

A Crise Moral [conferência]: 1913

Crisma [RB]: 1868

Cristiano [Cristiano Barbosa de Oliveira Lopes]: 1879

A Cruz e o Mar [discurso]: 1899

Cruz, Gabriel Ferreira da: 1898

Cruz, Justiniano Anselmo da: 1874

Cruz, Maria Rosa da: 1874, 1875

Cruz, Osvaldo Gonçalves: 1903, 1914, 1917

O Cruzeiro [jornal - RJ]: 1878

Cruz Vermelha dos Aliados: 1917

Cucuí [Cidade - AM]: 1892

Cuiabá [Cidade - MT]: 1899

Cunha, Euclides da [Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha]: 1906

Cunha Matos. V. Matos, Ernesto Augusto da Cunha

Curador Geral de Órfãos do Distrito Federal [Batista Pereira - exoneração]: 1910

Damásio, Virgílio Clímaco: 1889

Dantas, Conselheiro. V. Dantas, Manuel Pinto de Sousa

Dantas, Carlos: 1913

Dantas, José Pinto de Sousa: 1908

Dantas, Luís Martins de Sousa: 1916

Dantas, Luís de Sousa: 1880

Dantas, Manuel Pinto de Sousa: 1851-1853, 1864, 1865, 1872, 1873, 1874, 1876, 1880, 1884, 1887, 1888, 1889, 1894

Dantas [Gabinete]: 1885

Dantas [Ministério]: 1884, 1885, 1888

Dantas [Projeto]: 1884, 1885. V. tb. Lei nº 3. 270; Lei Saraiva-Cotegipe

Dantas, Rodolfo Epifânio de Sousa: 1873, 1877, 1878, 1882, 1883, 1884, 1893, 1901

Dantas Barreto. V. Barreto, Emídio Dantas

Dantas Júnior, Manuel Pinto de Sousa: 1877

Danube [navio]: 1897

Davi Campista [Candidatura]: 1908

Decenário de Castro Alves [livro]: 1875

Decretos [Império]

Decreto nº 1.387 [novos estatutos - Escolas de Medicina]: 1854

Decreto nº 3.092 [dissolução da Câmara dos Deputados]: 1863

Decreto nº 3.093 [convocação da nova Assembléia Geral Legislativa]:
1863

Decreto nº 1.913 [saída de D. Pedro II do Brasil e Regência Isabel]:
1871

Decreto nº 2.556 [recrutamento militar]: 1874.V.tb. Recrutamento mili-
tar

Decreto nº 2.675 [reforma a legislação eleitoral]: 1875.V.tb. Reforma
eleitoral

Decreto nº 5.993 [anistia a religiosos de Olinda e do Pará]: 1875

Decreto nº 7.247 [reforma do ensino primário, secundário e superi-
or]: 1879.V.tb. Reforma do ensino primário, secundário e superior

Decreto nº 3.029 [Lei Saraiva]: 1880

Decreto nº 9.270 [dissolução da Câmara dos Deputados]: 1884

Decreto nº 10.251 [dissolução da Câmara dos Deputados]: 1889

Decreto nº 10.252 [eleição de deputados]: 1889

Decretos [República]

Decreto nº 1 [proclamação da República]: 1889

Decreto nº 2 [provisão da família imperial]: 1889

Decreto nº 3 [tempo de serviço e castigos corporais na Armada]: 1889

Decreto nº 6 [sufrágio universal]: 1889

Decreto nº 29 [comissão - projeto da Constituição]: 1889

Decreto nº 78-A [banimento da família imperial]: 1889

Decreto nº 78-B [eleição da Assembléia Constituinte]: 1889

Decreto nº 85-A [tribunal militar para os que conspirarem contra a
República]: 1889

Decreto nº 113-B [nomeação de 1º e 2º vice-chefes do Governo Provi-
sório]: 1889

Decreto nº 78 [banimento de cidadãos monarquistas]: 1890

Decreto nº 119-A [liberdade religiosa]: 1890.V.tb. Igreja e Estado

Decreto nº 181 [casamento civil]: 1890

Decreto nº 200-A [regulamento eleitoral]: 1890

Decreto nº 245-A [provimento do Imperador]: 1890

Decreto nº 328 [castigos corporais na Armada]: 1890

Decreto nº 510 [projeto de Constituição - aprovação]: 1890

Decreto nº 725 [criação de empresa para comércio de café]: 1890

Decreto nº 847 [promulgação do Código Civil]: 1890

Decreto nº 848 [criação do Supremo Tribunal Federal]: 1890

Decreto nº 1.037 [revogação do Decreto nº 78]: 1890

Decreto nº 1.154 [fusão de bancos]: 1890

Decreto nº 641 [dissolução do Congresso Nacional]: 1891

Decreto nº 677 [eleição]: 1891

Decreto nº 685 [convocação do Congresso Nacional]: 1891

Decreto nº 686 [anulação dos decretos de 3 de nov. de 1891]: 1891

Decreto nº 27 [crimes comuns - presidente da República e ministros]: 1892

Decreto nº 30 [crimes - presidente da república]: 1892

Decreto nº 72-B [anistia aos revoltosos]: 1892

Decreto nº 791 [estado de sítio - Distrito Federal - suspensão das garantias constitucionais]: 1892

Decreto nº 149 [organização do Supremo Tribunal Militar]: 1893

Decreto nº 1.549 [estado de sítio - Distrito Federal - RJ - SP - SC - RS - suspensão das garantias constitucionais]: 1893

Decreto nº 310 [anistia aos revolucionários]: 1895

Decreto nº 2.056 [aposentadoria de juizes e desembargadores]: 1895

Decreto nº 3.310 [revogação do decreto de aposentadoria de juizes e desembargadores]: 1895

Decreto nº 456 [estado de sítio - Distrito Federal - Niterói]: 1897

Decreto nº 2.737 [prorrogação do estado de sítio]: 1897

Decreto nº 2.810 [prorrogação do estado de sítio]: 1897

Decreto nº 3.890 [reforma do ensino]: 1901. V. tb. Reforma do ensino primário, secundário e superior

Decreto nº 1.270 [estado de sítio - Distrito Federal - Niterói]: 1904

Decreto nº 1.297 [prorrogação do estado de sítio]: 1904

Decreto nº 5.432 [prorrogação do estado de sítio]: 1904

Decreto nº 5.461 [prorrogação do estado de sítio]: 1904

- Decreto nº 2.280 [anistia aos marinheiros revoltosos]: 1910
- Decreto nº 2.289 [estado de sítio - Distrito Federal]: 1910
- Decreto nº 8.400 [baixa de marinheiros indisciplinados]: 1910
- Decreto nº 8.659 [aprovação da Lei Orgânica do Ensino Superior e do Fundamental - Lei Rivadávia Correia]: 1911
- Decreto nº 10.796 [estado de sítio - Distrito Federal - Niterói - Petrópolis]: 1914
- Decreto nº 3.266 [revogação do decreto de neutralidade na guerra]: 1917
- Decreto nº 12.458 [neutralidade do Brasil na guerra dos Estados Unidos da América com a Alemanha]: 1917
- Decreto nº 4.120 [revogação do banimento imperial]: 1920
- Decreto nº 14.077 [intervenção na Bahia]: 1920
- Decreto nº 4.549 [estado de sítio - Distrito Federal - RJ]: 1922
- Decreto nº 4.553 [prorrogação do estado de sítio]: 1922
- Dedélia.V.Adélia, Maria
- Defesa Gabinete Dantas e abolição de escravos [artigos]: 1885
- Defesa Gabinete Lafayette [artigos]: 1883
- De Gramática e de Linguagem* [livro - Mário Barreto]: 1877
- De la Conférence de la Haye à la Guerre des Nations [conferência]: 1917
- Delcoigne, Adhemar: 1918
- Demissão
- Mallet: 1889
- Rui Barbosa [Ministério da Fazenda]: 1890, 1891
- Ministério [Governo Provisório]: 1891
- civis e militares: 1892
- Deodoro.V.Fonseca, Manuel Deodoro da
- Deposição
- governador do Rio Grande do Sul [Júlio de Castilhos]: 1891
- governadores: 1892
- governador do Amazonas [Coronel Bittencourt]: 1912
- Deputado [RB - BA]: 1878, 1881, 1885, 1886, 1888, 1889
- Derrota forense [1ª]: 1874
- O Desenho e a Arte Industrial* [livro]: 1882
- Despedida da Bahia [artigo]: 1919, 1920

Desterro [civis e militares - AM]: 1892
Deuxième Coférence de la Paix [livro]: 1907
 O Dever dos Neutros. V. Conceptos Modernos del Derecho Internacional
 Le Devoir des Neutres. V. Conceptos Modernos del Derecho Internacional
 Os 18 do Forte: 1922
Diário da Bahia [jornal: 1870, 1872, 1873, 1874, 1875, 1877, 1892, 1912, 1919, 1920
Diário da Tarde [jornal - BA]: 1912
Diário de Notícias [jornal - BA]: 1903
Diário de Notícias [jornal - RJ]: 1888, 1889, 1892, 1911
Diário de São Paulo [jornal]: 1868
Diário do Congresso [jornal - RJ]: 1902
 Dicionário [língua portuguesa - RB]: 1921
 A Difamação [artigo]: 1898
 Direito de asilo [violação]: 1894
 Direito de captura [navios mercantes]: 1907
 O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional [questão judicial]: 1905
O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional [livro]: 1910
 Discursos [RB]
 estudante: 1865
 José Bonifácio: 1868
 presidência *Ateneu Paulistano* [posse]: 1868
 recrutamento militar: 1875
 homenagem ao Ministro do Chile: 1876
 questão religiosa: 1876
 General Osório: 1877
 competência da Câmara de Vereadores: 1878
 deputado provincial: 1878
 liberdade comercial: 1878
 deputado geral [*maiden speech*]: 1879
 situação liberal: 1879
 Gabinete Sinimbu: 1879
 centenário do Marquês de Pombal: 1882
 ensino técnico: 1882
 elemento servil: 1884

Lei Feijó: 1885
 abolição da escravatura: 1886, 1887
 abolição e federação: 1887
 homenagem ao Ministério Dantas: 1888
 Projeto de Regimento Interno do Senado: 1891
 gestão [RB - Ministério da Fazenda]: 1891, 1892
 infância e mocidade: 1893
 agradecimento aos empregados da Fazenda: 1893
 presos civis do *Júpiter*: 1893
 pacificação [RS]: 1895
 missão do jornalista: 1895
 autobiografia: 1896
 atentado [presidente da República]: 1897
 estado de sítio: 1897, 1904, 1906, 1914, 1917. V. tb. Estado de sítio
 agradecimento aos militares: 1899
 Código de Ensino: 1901
 Manuel Vitorino Pereira: 1902
 Papa Leão XIII: 1903
 poderes conferidos a Pereira Passos: 1903
 profissão de fé cristã: 1903
 imunidades parlamentares [estado de sítio]: 1904
 licença para processar [Lauro Sodré]: 1904
 Estados Unidos [regime político]: 1906
 captura de navios em tempo de guerra: 1907
 transformação de navios mercantes em vasos de guerra: 1907
 Tribunal de Presas: 1907
 Machado de Assis: 1908
 acusações de Estanislao Zeballos: 1908
 Anatole France: 1909
 candidatura [RB]: 1909
 posse [sócio do IOAB]: 1911
 massacre [*Satélite*]: 1911
 intervenção [PE]: 1911
 acontecimentos [BA]: 1911
 eleição [AM]: 1912

bombardeio [AM]: 1913
 Robert Bacon: 1913
 casamento [Mal. Hermes]: 1913
 agradecimento ao Centro de Ciências, Letras e Artes [Campinas]: 1914
 prisão [Macedo Soares]: 1914
 caso do Estado do Rio de Janeiro: 1914
 finanças brasileiras e moratória: 1914
 Venceslau Brás: 1914
 posse [RB - presidência IOAB]: 1914
 Feliciano Sodré [governador - RJ]: 1915
 posse [presidência do Clube Civil Brasileiro]: 1915
 governo [BA]: 1915
 limites [PR - SC]: 1915
 Faculdade de Direito [Buenos Aires]: 1916
 Senado argentino: 1916
 Círculo Militar [Buenos Aires]: 1916
 regresso dos atiradores baianos: 1917
 rompimento das relações diplomáticas [Brasil-Alemanha]: 1917
 saudação à Itália: 1918
 Candidatura Paulo Fontes: 1919
 restos mortais de Pedro II: 1920
 retorno ao cargo de senador [RB]: 1921
 posse Hermes da Fonseca [presidência do Clube Militar]: 1921
 Distrito Federal [reorganização]: 1902
 Distúrbio.V.Perturbação da ordem
 Dívidas [RB]: 1874, 1875, 1876, 1877, 1884, 1893, 1910
 Dívidas internacionais: 1907
 Divisa [Cidade - RJ]: 1895.V.tb. Floriano
 Divórcio [projeto]: 1900
 Doenças
 Rui Barbosa: 1867, 1870, 1872, 1876, 1887, 1891, 1906, 1910, 1916,
 1919, 1920, 1922, 1923
 Rodolfo Dantas: 1873
 Maria Augusta: 1884, 1892, 1901, 1907
 Deodoro: 1889

Prudente de Moraes: 1896

Maria Adélia: 1910

Rodrigues Alves: 1918

Döllinger, Johann Joseph Ignaz von: 1877. V. tb. Janus

Domingos [Candidatura]: 1911

D. Pedro III [navio argentino]: 1894

Dória, Franklin Américo de Meneses: 1880

Dourado, Sérvulo: 1916

Dreyfus, Alfred: 1895

Dreyfus, Pierre: 1895

Drummond, Antônio de Vasconcelos Meneses de: 1867

Duarte, Manuel José: 1904

Duas Glórias da Humanidade [artigo]: 1895

Dubost, Antonin: 1916

Dumont, Alberto Santos: 1916

Dumont, Santos. V. Dumont, Alberto Santos

Dunshee de Abranches. V. Abranches, Dunshee de

Educação [RB]: 1850, 1854, 1861, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1870

Eleição direta: 1872, 1874, 1880 [Lei], 1881. V. tb. Reforma eleitoral

Eleições

Bahia: 1878, 1881, 1884, 1885, 1886, 1888, 1900, 1911, 1912, 1915,
1918, 1919, 1923

Rio de Janeiro: 1889, 1899, 1906, 1914

gerais: 1890, 1906

regulamento: 1890

presidenciais: 1891, 1894, 1898, 1902, 1905, 1906, 1908, 1909, 1910,
1913, 1914, 1918, 1919, 1922

Rio Grande do Sul: 1892

Senado: 1892, 1896, 1905, 1906, 1908, 1909, 1915, 1921

Constituinte: 1906

Mato Grosso: 1899

Pernambuco: 1911

Ceará: 1911

Amazonas: 1912

Elemento Servil [livro]: 1884

O Elemento Servil [conferência]: 1869
 Ellis, Alfredo: 1913
Elogio do Poeta [livro]: 1881
 Emancipação dos escravos: 1884. V. tb. Abolição da escravatura; Projetos [RB], nº 48
 A Emancipação Progrida [artigo]: 1869
 Embaixada a Buenos Aires: 1916
 Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário [RB]: 1916
 Emissão bancária: 1890
 Empastelamento de jornais: 1890, 1897, 1913
 Empréstimo de 20 milhões de libras: 1914
 Empréstimo público internacional: 1907
 Encilhamento: 1890
 Enes, Antônio [Antônio Enes de Sousa]: 1875
 Enfermidades. V. Doenças
 Enghiens-les-Bains [Cidade - França]: 1873
 Ensino [BA]: 1857, 1860
 Ensino público: 1881, 1884
 Ensino superior e fundamental [lei orgânica]: 1911
 Ensino superior e secundário [Institutos Oficiais]: 1882, 1901
 Ensino técnico: 1882
 Enterro. V. Funeral
 Entrevistas [RB]
 O Imparcial [RJ]: 1913
 La Nación [Buenos Aires]: 1916
 Correio do Povo [RS]: 1919
 Epitácio. V. Pessoa, Epitácio
 Epitácio Pessoa [reforma]: 1901. V. tb. Reforma do Ensino primário, secundário e superior
A Época [jornal - RJ]: 1914
 Erval, Marquês do [Manuel Luís Osório, q. v.]: 1877
 Esberard, João: 1893
Uma Escaramuça Conservadora em 1883 [livro]: 1883
 Escola Militar
 Ceará: 1889

Rio de Janeiro: 1889, 1895, 1897, 1904, 1905, 1922

Escola Militar de Realengo. V. Escola Militar

Escola Politécnica do Rio de Janeiro: 1896

Escola Superior de Guerra [RJ]: 1889

E se a Monarquia não Quiser? [artigo]: 1889

Espectador, pseud. [Rui Barbosa]: 1880

Espínola, Aristides de Sousa: 1888

Espírito Santo [Estado]: 1915

Espírito Santo [navio]: 1876

Espírito Santo, Vicente Antônio do: 1893

Estações Agronômicas: 1886

Estado de guerra: 1917

Estado de sítio

Distrito Federal e Niterói: 1891, 1893, 1897, 1904

Distrito Federal: 1892, 1910

Mato Grosso: 1906

Distrito Federal, Niterói e Petrópolis: 1914

Distrito Federal e Rio de Janeiro: 1922

O Estado de S. Paulo [jornal]: 1916, 1920

Estados Unidos [discurso]: 1906

Estrela, Lindolfo de Sousa: 1920

Excursão Eleitoral ao Estado de São Paulo [livro]: 1909

Excursão Eleitoral aos Estados da Bahia e Minas Gerais [livro]: 1910

Exílio: 1893, 1894, 1895

Exonerações

Visconde de Maracaju: 1889

Aristides Lobo: 1890

Demétrio Ribeiro: 1890

Rui Barbosa: 1901 [*A Imprensa*], 1903, 1904 [limites Brasil-Bolívia]

Batista Pereira: 1910

Exposição Nacional: 1908

Exposição de 1922 [Centenário da Independência]: 1922

Exposição de Motivos do Plenipotenciário Vencido [documento]: 1904

Expulsão de portugueses [BA]: 1868

Faculdade de Direito

Recife: 1866, 1867
 São Paulo: 1867, 1868, 1870, 1917, 1920, 1921
 Buenos Aires: 1916
 Falcão, Aníbal: 1889
 Farinha de mandioca [abastecimento - BA]: 1878
 Febre amarela: 1849 [BA], 1892, 1903 [RJ]
 Federação: 1888, 1889
 Feijó [Lei]. V. Lei Feijó
 Feira de Santana [Cidade - BA]: 1893, 1919
Féria Política. V. Traços para a História da Oposição em 1883
 Fernandes, Raul: 1918
 Fernández Alonso, Severo: 1899
 Fernando de Noronha: 1898
 Ferraz, Luís Pedreira do Couto: 1854. V. tb. Bom Retiro, Visconde do
 Ferreira, João Carlos de Sousa: 1889
 Ferreira, Manuel da Silva Pires: 1896
 Ferreira, Manuel Teodolindo: 1878
 Ferreira, Pantaleão Teles: 1910
 Ferreira Viana. V. Viana, Antônio Ferreira
 Fialho, Alberto: 1907
La Fiesta de la Libertad en el Imperio do Brasil [livro]: 1888
 Figueira, Andrade. V. Figueira, Domingos de Andrade
 Figueira, Domingos de Andrade: 1900
 Figueiredo, Afonso Celso de Assis: 1889, 1890. V. tb. Ouro Preto, Visconde de
 Figueiredo, Carlos Afonso de Assis: 1890
 Finanças
 João José: 1868
 Rui Barbosa: 1874, 1875, 1877, 1910, 1920, 1921
 Brasil: 1889, 1898, 1899, 1914
 Bahia: 1900
Finanças e Política da República [livro]: 1891, 1892
Financial News [jornal - Londres]: 1894
 Finlay, Robert Bannatyne: 1921. V. tb. Finlay, 1º Visconde
 Finlay, 1º Visconde [Robert Bannatyne Finlay, q. v.]: 1921
 Floriano [Cidade - RJ]: 1895. V. tb. Divisa

Floriano.V. Peixoto, Floriano
Folha da Tarde [jornal - RJ]: 1897
 Fonseca, Hermes Ernesto da: 1889, 1890
 Fonseca, Hermes da.V. Fonseca, Hermes Rodrigues da
 Fonseca, Hermes Rodrigues da: 1907, 1908, 1909, 1910, 1912, 1913, 1914, 1915, 1921
 Fonseca, Manuel Deodoro da: 1888, 1889, 1890, 1891, 1892
 Fonseca, Orsina da: 1912
 Fontes, Paulo [Paulo Martins Fontes]: 1911, 1912, 1919, 1920
 Fortaleza [Cidade - CE]: 1911
 Fortaleza de Laje [RJ]: 1892
 Fortaleza de Santa Cruz [RJ]: 1892
 Fortaleza Elvas [Portugal]: 1894
 Fortaleza Peniche [Portugal]: 1894
 Forte Barbalho [BA]: 1912
 Forte de Copacabana : 1922
 Forte de São Pedro [BA]: 1889
 Forte São Marcelo [BA]: 1912
 France, Anatole, pseud. [Anatole François Thibault]: 1909
 Francisca [Francisca Rui Barbosa Airosa]: 1880, 1893, 1900
 Francisca. V. Jacobina, Francisca
 Franco, Afrânio de Melo: 1917
 Franco, Luís Acióli Pereira: 1886, 1888
 Franco Rabelo. V. Rabelo, Marcos Franco
 Freire. V. Carvalho, José Eduardo Freire de
 Freitas, Antônio de Paula: 1896
 Freitas, Bernardo Casimiro de: 1893. V. tb. Lagoa, 1º Barão da
 Freitas, José Augusto de: 1890
 Freitas, Paulino Gonçalves de Oliveira: 1889
 Frontin, André Gustavo Paulo de: 1889, 1896, 1919
 Frontin, Paulo de. V. Frontin, André Gustavo Paulo de
 Fry, Edward, *Sir*: 1907
 Fundação Carnegie [EUA]: 1913
Funding-loan : 1898, 1899, 1914
 Funeral [RB]: 1923

Fuzilamento de marinheiros: 1914
 G. Figueiras [Causa]: 1884
 Gaytia, Pedro P.: 1923
Galícia [navio]: 1893
 Galrão, Leôncio. V. Galrão, Manuel Leôncio
 Galrão, Manuel Leôncio: 1911, 1912
 Galvão, Rufino Enéias Gustavo: 1889. V. tb. Maracaju, Visconde de
 Galvez, Luiz. V. Rodrigues de Apías, Luiz Galvez
 Gama, Domício da: 1918, 1919
 Gama, Luís [Luís Gonzaga Pinto da Gama]: 1869
 Gama, Luís Filipe Saldanha da: 1893, 1894, 1895
 Gama, Saldanha da. V. Gama, Luís Filipe Saldanha da
 Garcez, Martinho César da Silveira: 1900
 Gaspar, pseud. [Rui Barbosa]: 1870
 Gazet, Clément: 1917
Gazeta da Tarde [jornal - RJ]: 1897
Gazeta de Notícias [jornal - RJ]: 1888
 General-de-Brigada do Exército [RB]
 concessão: 1890
 cassação: 1893
 revogação Decreto de cassação: 1898
A Gênese da Candidatura do Sr. Venceslau Brás [livro]: 1914
 Geraldo de Resende, Barão [Geraldo Ribeiro de Sousa Resende]: 1884
 Gérard, Max Léo: 1920
 Gesteira, Francisco [Francisco de Aragão Gesteira]: 1884
 Gianelli, Carlos: 1893
 Ginásio Baiano: 1861, 1865, 1866, 1903
 Gladstone, William Ewart: 1873
 Glicério, Francisco [Francisco Glicério de Cerqueira Leite]: 1889, 1890, 1891,
 1898, 1906, 1907, 1909
 Godinho, Antônio Tavares da Silva: 1872
 Góis Júnior, Inocência Marques de Araújo: 1884
 Gomes, Venceslau Brás Pereira: 1910, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918
 Gomes da Silva. V. Silva, Gomes da
 Gondriaan, Van: 1907

González, Joaquín: 1916
 O Governo Hermes [conferência]: 1911, 1913
 Grã-Cruz de São Tiago: 1922
 Graça Aranha. V. Aranha, Graça
 Grand Hotel de la Rôtisserie Sportsman [SP]: 1910
 Grande Oriente do Brasil [RJ]: 1876
 Gravatá, Antônio Gonçalves: 1850
 Grey, pseud. [Rui Barbosa]: 1885
 Guanabara, Alcindo: 1897, 1898, 1911, 1919
 Guarda Negra: 1889
 Guedes, Duarte Huet Bacelar Pinto: 1893
 Guedes, Leopoldina Januária Barbosa de Almeida: 1850
 Guerra do Paraguai: 1864, 1865, 1868, 1869, 1870, 1872, 1916
 Guerra européia [conferência]: 1917
 Guerra terrestre [leis e costumes]: 1907
 Guimarães, Artur Oscar de Andrade: 1892, 1897
 Guimarães, Augusto Alves: 1866, 1889
 Guimarães, Domingos Rodrigues: 1911
 Guimarães, Jacinto: 1922
 Guimarães, Modesto: 1923
 Gutiérrez, Edmundo: 1916
Habeas-corpus: 1892 [1º Brasil-República], 1893, 1898, 1911, 1912, 1913, 1914, 1916
Habsburg [navio]: 1876
 Hadler, Arthur T.: 1907
 Haia [Holanda]: 1907, 1908
 Hare, Joseph Innes Clark: 1892
 Hasselman, Adolfo: 1865
 Hasslocher, Germano: 1889
 Hauser, Walter: 1900
 Herança [João José]. V. Finanças, Rui Barbosa
 Hermes. V. Fonseca, Hermes Rodrigues da
 Hermes [Candidatura]: 1909
 Hermes [Governo]: 1911
 Hermes, João Severiano da Fonseca: 1890

Hermes-Venceslau Brás [Chapa]: 1909
Hobenzollern [navio]: 1877
 Homem de Melo, Barão [Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo]: 1886
 Homenagens
 Deodoro: 1889
 Rui Barbosa: 1895, 1899, 1907, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1922
 Hotel d'Europa [RJ]: 1876
 Hotel do Globo [Poços de Caldas]: 1910
 Hotel do Oeste [São Paulo]: 1868
 Hotel dos Estrangeiros [RJ]: 1907, 1915
 Hotel Regina [França]: 1907
 Hotel Sul-Americano [BA]: 1907
 Hughes, Charles Evans: 1922
 Humaitá [poesia]: 1865, 1868
 A Humanidade [poesia]: 1868
 Humberto I, Rei da Itália: 1900
 Ibirapitanga, Antônio Gentil: 1854
Idaho [navio]: 1919
 Igreja e Estado [separação]: 1876, 1889, 1890. V.tb. Dec. n.º 119-A; Questão Religiosa
 Igreja e RB: 1885
 Igualdade dos Estados: 1907
 Ilha das Cobras [RJ]: 1910
Illimani [navio]: 1873
 O Imbróglio dos Dois Vice-Presidentes [artigo]: 1893
O Imparcial [jornal - RJ]: 1913, 1914, 1916, 1919, 1920
Impeachment
 Legislativo sobre o Executivo: 1891
 Florianô Peixoto: 1893
 Imprensa
 censura: 1904
 habeas-corpus: 1914
A Imprensa [jornal - RJ]: 1898, 1899, 1900, 1901, 1911
Imprensa Acadêmica [jornal - SP]: 1868
 Imunidades parlamentares [suspensão]: 1914

Imunidades parlamentares durante o estado de sítio [discurso]: 1904
 O Incidente Militar [artigos]: 1889
 O Incidente Religioso [artigo]: 1893
 Incompatibilidades parlamentares [projeto]: 1891
A Independência [jornal - SP]: 1868
 Independência da Argentina [1ºcentenário]: 1916
 Independência da Bahia [comemoração]: 1875
 Independência do Brasil [centenário]: 1922
 Independência dos EUA [comemoração]: 1916
 Inglaterra: 1894
 Inspetor da Estação Central [RB]. V. Santa Casa de Misericórdia da Bahia
 Institut de France: 1921
 Institut International de Sociologie [Paris]: 1920
 Institut National Genevois: 1917
 Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros
 sócio: 1911, 1917
 presidente: 1914, 1915
 Instituto de Manguinhos. V. Instituto Oswaldo Cruz
 Instituto de Patologia Experimental. V. Instituto Oswaldo Cruz
 Instituto dos Advogados Brasileiros. V. Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros
 Instituto Oswaldo Cruz [RJ]: 1900
 Institutos Oficiais de Ensino Superior e Secundário [código]: 1901
 Instituto Soroterápico Federal. V. Instituto Oswaldo Cruz
 Instrução. V. Ensino
 Intervenção
 Rio Grande do Sul: 1892, 1893
 Rio de Janeiro: 1892, 1906, 1909, 1915
 Sergipe: 1906
 Pernambuco: 1911
 Amazonas: 1913
 Mato Grosso: 1906, 1917
 Bahia: 1920
 Inventário [João José]. V. Finanças, Rui Barbosa
O Ipiranga [jornal - SP]: 1868

Irmã [RB]. V. Brites
 Isabel, Princesa [Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga]: 1871, 1885
 Itaboraí, Visconde de [Joaquim José Rodrigues Torres, q. v.]: 1868
 Itália [discurso]: 1918
 Itaparica [BA]: 1867
 Itaparica, Antônio da Virgem Maria, Frei: 1864
 Jacobina. V. Jacobina, Antônio d'Araújo Ferreira
 Jacobina, Antônio d'Araújo Ferreira: 1863, 1880, 1891, 1893, 1894, 1896
 Jacobina, Francisca [Francisca Ilídia Barbosa de Oliveira Jacobina]: 1880, 1893
 Jacobina, José Eustáquio Ferreira: 1894
 Jacobina, Maria Amélia: 1893
 Jacobinas, os: 1880, 1882
O Jacobino [jornal - RJ]: 1897
 Jansen, Carlos: 1887
 Januário, Antônio: 1877
 Janus, pseud. de Johann Joseph Ignaz von Döllinger, q. v.: 1877
 Jaques, Joaquim Mendes Ourique: 1895
 Jaques, Ourique. V. Ourique, Jaques
 Jardim de Infância [grupo político]: 1909
 Jequié [Cidade - BA]: 1911
 Joana [Joana de Castro]: 1890
 João [João Rui Babosa]: 1890, 1916
 João Alfredo [Gabinete]: 1889
 João Alfredo [Gestão]: 1889
 Jockey Clube [Argentina]: 1916
 Jornal [compra]. V. *A Imprensa*
Jornal de Manaus: 1913
Jornal do Brasil [RJ]: 1892, 1893, 1895, 1911
Jornal do Comércio [RJ]: 1880, 1883, 1884, 1885, 1889, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1907
 Jornalismo [RB]: 1868, 1869, 1870, 1872, 1873, 1875, 1876, 1877, 1878, 1880, 1883, 1884, 1885, 1886, 1888, 1889, 1892, 1893, 1894, 1895, 1898, 1899, 1900, 1901, 1907, 1911, 1920
 Jornalista [missão]: 1895

José, João. V. Oliveira, João José Barbosa de
 Juazeiro do Norte [Cidade - CE]: 1911
 Jubileu cívico [RB]: 1868, 1918
 Juca. V. Meneses, José Pamplona de
 Judite: 1879
 Juiz de Fora [Cidade - MG]: 1910, 1919
 Junius, pseud. [*Sir Philip Francis*]: 1873
 Junqueira, Manuel Otaviano Dinis: 1921
Júpiter [navio]: 1893, 1916
 Júri [estréia - RB]: 1872
O Júri e a Independência da Magistratura [livro]: 1896
 A Justiça [conferência]: 1913
 Justiça aos Vencidos [artigo]: 1894
 Justiça militar: 1889, 1893
 Kapos-Mére, Gaëtan Mérey: 1907
 Kent, Charles Artemas: 1892
 Lacerda, Maurício de [Maurício Paiva de Lacerda]: 1914
 Lacerda, Oldemar: 1922
 Lacombe, Américo Jacobina [Américo Lourenço Jacobina Lacombe]: 1898
 Ladário, Barão de [José da Costa Azevedo, q. v.]: 1889
 Ladislau, Alexandre Herculano: 1878
 Lafayette [Gabinete]: 1883, 1884
 Lafayette. V. Pereira, Lafayette Rodrigues
 Lago, Pedro [Pedro Francisco Rodrigues do Lago]: 1907, 1919, 1920
 Lagoa, 1º Barão da [Bernardo Casimiro de Freitas, q. v.]: 1893
 Lambari [Cidade - MG]: 1918
 Largo do Teatro [BA]: 1872
 Larreta, família: 1916
 Lavras [Convênio]: 1920
Os Lazaristas [drama]: 1875
 Leal, Aurelino de Araújo: 1923
 Leão, Joaquim Marques Batista de: 1912
 Leão XIII, Papa [Vincenzo Gioacchino Pecci]: 1903
 Leão Veloso. V. Veloso, Leão
 Lei Áurea: 1888. V. tb. Lei nº 3.353

Lei da Eleição Direta: 1880. V. tb. Lei do Censo; Lei Saraiva
 Lei do Arrocho: 1890. V. tb. Cesário Alvim [Regulamento]
 Lei do Censo: 1880. V. tb. Lei da Eleição Direta; Lei Saraiva
 Lei dos Africanos Livres: 1864. V. tb. Nabuco de Araújo [Lei]
 Lei dos Sexagenários: 1885. V. tb. Lei Saraiva-Cotegipe; Saraiva [Projeto]
 Lei do Terço: 1875
 Lei do Ventre Livre: 1871. V. tb. Lei nº 2.040; Lei Rio Branco
 Lei Feijó: 1869, 1885, 1887
 Lei Rio Branco: 1871. V. tb. Lei do Ventre Livre; Lei nº 2.040
 Lei Rivadávia Correia: 1911
 Lei Saraiva: 1880. V. tb. Lei da Eleição Direta; Lei do Censo
 Lei Saraiva-Cotegipe: 1885. V. tb. Dantas [Projeto]; Lei dos Sexagenários; Lei nº 3.270
Leis
 Lei nº 28 [incompatibilidade de cargos]: 1892
 Lei nº 35 [eleições - cargos federais]: 1892
 Lei nº 1.261 [vacina obrigatória]: 1904
 Lei nº 2.040: 1871. V. tb. Lei do Ventre Livre; Lei Rio Branco
 Lei nº 3.071 [Código Civil Brasileiro]: 1915, 1916
 Lei nº 3.270: 1885. V. tb. Dantas [Projeto]; Lei dos Sexagenários; Lei Saraiva-Cotegipe
 Lei nº 3.353: 1888. V. tb. Lei Áurea
 Lei nº 3.725. V. tb. Código Civil
 Leite, Domingos Alves Barreto: 1891, 1892
 Leite, Maria Gomes Santarém: 1893
 Leme, Pais [Augusto Brant Pais Leme]: 1915, 1923
 Lemos, Correia de. V. Lemos, Edgar Correia de
 Lemos, Edgar Correia de: 1923
 Lemos, Virgílio de: 1903, 1912
 Lemos Brito. V. Brito, José Gabriel de Lemos
 Lenda de Sangue [poesia]: 1870
 Leoni, Arlindo [Arlindo Batista Leoni]: 1923
 Levante. V. Revolta; Revolução
 Lia [serviçal]: 1879, 1884
Liberdade [jornal - RJ]: 1897
 Liberdade comercial [discurso]: 1878

Liberdade religiosa: 1873, 1890
 Lição do Extremo Oriente [artigo]: 1895
 A Lição dos Dois Acórdãos [estudo]: 1898
 Liceu de Artes e Ofícios [RJ]: 1882
 Liceu Provincial [BA]: 1857
Lições de Coisas. V. Primeiras Lições de Coisas
 Liga [grupo político]: 1862
 Liga Brasileira dos Aliados: 1916, 1918
 Liga das Nações: 1919, 1920, 1921
 Liga de Defesa Nacional: 1920
Ligeiras Observações [livro – Carneiro Ribeiro]: 1902
 Light. V. The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited
Ligúria [navio]: 1894
 Lima, Alcides de Mendonça: 1896
 Lima, Alexandre José Barbosa: 1897, 1898, 1913, 1922
 Lima, Álvaro Tibério Moncorvo de: 1855
 Lima, Antônio Rodrigues: 1885, 1919, 1920
 Lima, Barbosa. V. Lima, Alexandre José Barbosa
 Lima, Francisco da Costa: 1889
 Lima, Francisco Xavier Pinto: 1876, 1878. V. tb. Pinto Lima, Barão de
 Lima, José Manuel Rodrigues: 1892, 1895
 Lima, Manuel de Oliveira: 1913
 Lima, Pinto. V. Lima, Francisco Xavier Pinto
 Lima, Plínio de: 1866
 Lima, Rodrigues. V. Lima, Antônio Rodrigues
 Limites. V. Questão de Limites
 Lincoln, pseud. [Rui Barbosa]: 1885
 Língua alemã: 1865
 Lins, Manuel Joaquim de Albuquerque: 1909
 Lira, Augusto Tavares de: 1908
 Lira, Máximo Ramón: 1893
 Lisboa: 1894, 1907
 Lisboa, Eduardo S.: 1907
 Litígios internacionais: 1907
 Litoral brasileiro [defesa]: 1895

Lobo, Aristides da Silveira: 1889, 1890
 Lobo, Paulo Emídio dos Santos: 1868
 Lobo Botelho. V. Botelho, João Carlos Lobo
 Loja América: 1869, 1870
 Londres [Inglaterra]: 1892, 1894, 1895, 1901, 1916
 Lopes, João Januário da Silva: 1876
 Lopes, Tito Correia: 1889
 Lorena, Frederico Guilherme de: 1889, 1893
 Loureiro, Castro [Francisco Antônio de Castro Loureiro]: 1872
 Lua-de-mel [RB]: 1876
 Lucena, Barão de [Henrique Pereira de Lucena, q. v.]: 1878, 1891
 Lucena, Henrique Pereira de: 1878, 1891. V. tb. Lucena, Barão de
Luci [lancha]: 1893
 Lúcio, Joaquim [Joaquim Lúcio de Albuquerque Melo]: 1893
 Luísa, Maria. V. Bandeira, Maria Luísa Viana Ferreira
 Luz, Arlindo Gomes Ribeiro da: 1896
 Luz, Hercílio [Hercílio Pedro da Luz]: 1913
 Macaúbas, Barão de [Abílio César Borges, q. v.]: 1861
 Macaulay, Barão de [Thomas Babington Macaulay]: 1873
 Macedo, Silvino Honório de: 1892
 Machado, Brasília [Brasílio Augusto Machado de Oliveira]: 1886
 Machado, Irineu [Irineu de Melo Machado]: 1914
 Machado, José Gomes Pinheiro: 1893, 1897, 1903, 1905, 1906, 1907, 1909, 1913,
 1914, 1915
 Machado, Pinheiro. V. Machado, José Gomes Pinheiro
 Machado de Assis. V. Assis, Joaquim Maria Machado de
 Maciel, Antônio Vicente Mendes: 1896. V. tb. Conselheiro, Antônio
Madalena [navio inglês]: 1893, 1895
 Madeira-Mamoré [estrada de ferro]: 1903
 Madureira: 1893
 Mãe [RB]. V. Oliveira, Maria Adélia Barbosa de
 Mães operárias: 1919
 Magalhães, Benjamin Constant Botelho de: 1889, 1890, 1891
 Magalhães, Olinto de [Olinto Máximo de Magalhães]: 1898
 Magalhães Júnior, Raimundo: 1889

Maiden speech: 1879

Mallet, João Nepomuceno de Medeiros: 1889

Mallet, José Carlos Pardal de Medeiros: 1889, 1892

Mallet, Pardal. V. Mallet, José Carlos Pardal de Medeiros

Malta, Euclides [Euclides Vieira Malta]: 1906

Manaus [Cidade - AM]: 1913

Manaus Improvements: 1913

Mangabeira, João: 1907, 1919, 1920, 1923

Mangabeira, Otávio: 1919, 1920

Manifestações Populares

República [RJ]: 1889

Rui Barbosa [RJ]: 1914, 1917

Hermes [RJ - Porto Alegre]: 1915

Manifesto [Deodoro]: 1891

Manifesto do Congresso Nacional: 1891

Manifesto dos Generais. V. Manifesto Pelotas-Deodoro

Manifesto dos 13 generais: 1892, 1893

Manifesto Pelotas-Deodoro: 1887

Manifesto Republicano: 1870, 1883

Manifestos [RB]

à Nação: 1892, 1905, 1917, 1919

Circular: 1919

Ao Povo Baiano: 1920

20 de março: 1876

Manso de Paiva. V. Paiva, Manso de

Maracaju, Visconde de [Rufino Enéias Gustavo Galvão, q. v.]: 1889

Maranhão, Albuquerque [José de Albuquerque Maranhão]: 1897

Marcelino, José. V. Sousa, José Marcelino de

Marcha dos Onze [RJ]: 1922

Mariano, José. [José Mariano Carneiro da Cunha]: 1893

Marinhas, Antônio Martins: 1893

Marinho, Helena Leal de: 1876

Marinho, João: 1923

Marinho, Joaquim Saldanha: 1863, 1868, 1870, 1889

Marocas. V. Jacobina, Maria Amélia

Marquês de Olinda [navio]: 1864
Marshall, John: 1892
Martens, Frederic Frommhold de: 1907
Martins, Comendador: 1877
Martins, Francisco Gonçalves: 1849, 1868. V. tb. **São Lourenço, Barão e Visconde de**
Martins, Gaspar Silveira: 1879, 1889, 1890, 1892
Martins, Silveira. V. Martins, Gaspar Silveira
Mártir, Diocleciano: 1897
Mary [Mary Purcell]: 1866
Masset & Cia.: 1877
Mato Grosso [artigos]: 1899
Mato Grosso [Estado]: 1888, 1889, 1906, 1917
Matos, Cunha. V. Matos, Ernesto Augusto da Cunha
Matos, Ernesto Augusto da Cunha: 1889
Matos, Horácio de: 1920
Maurício Wanderley [navio]: 1905
Medeiros, Antônio Augusto Borges de: 1893
Medeiros e Albuquerque. V. Albuquerque, Medeiros e
Medeiros Neto, Antônio Garcia de: 1919
Melo, Américo Brasiliense de [Américo Brasiliense de Almeida e Melo]: 1889
Melo, Bandeira de: 1884
Melo, Benjamin de: 1894
Melo, Custódio de. V. Melo, Custódio José de
Melo, Custódio José de: 1891, 1893, 1899
Melo, Herculano Bandeira de: 1911
Melo, José Soares de: 1920, 1921
Melo, Marcelino Bispo de: 1897
Melo, Soares de. V. Melo, José Soares de
Memória sobre a Eleição Presidencial [livro]: 1910
Mena Barreto. V. Barreto, Antônio Adolfo da Fontoura Mena
Mendonça, Salvador de: 1889
Meneses, Bernardino Pamplona de: 1868, 1869, 1870
Meneses, José Pamplona de: 1868
Meneses, José Sotero de: 1912

Meneses, Rodrigo Otávio de Langgaard: 1907, 1914, 1915, 1918
 Meneses, Sotero de. V. Meneses, José Sotero de
 Meuron & Cia.: 1874
 Militarismo [Brasil]: 1894
 1869 [artigo-programa]: 1869
 1789 [artigo]: 1889
Minas Gerais [couraçado]: 1910
 Minas Gerais [Estado]: 1915, 1918
 Minas submarinas [colocação]: 1907
 Minas Vitoriosa [conferência]: 1919
Mindelo [corveta portuguesa]: 1894
 As Minhas Conversões [artigo]: 1895
 Ministério da Instrução Pública, Correios e Telégrafos: 1890
 Ministério das Águias: 1865
 Ministro da Agricultura [RB]: 1884
 Ministro da Fazenda [RB]: 1889, 1890
 Ministro da Justiça [RB]: 1889
 Ministro do Exterior [RB]: 1922
 Ministro do Império [RB]: 1884, 1889
 Miranda, Manuel Martins de: 1890
 Miranda Reis, Barão de [José Miranda da Silva Reis, q. v.]: 1889
 Mitre, Bartolomé: 1916
 Moacir, Pedro Gonçalves: 1909, 1914
 Modernização [RJ]: 1902
 Monarquia federativa: 1889. V. tb. Projetos [RB]
 Monção, Francisco Rodrigues: 1878
Monitor [jornal - BA]: 1881
 Monte, Manuel da Conceição, Frei: 1866
 Monteiro, Tobias [Tobias do Rego Monteiro]: 1889, 1890, 1892, 1893, 1894,
 1896, 1898
 Monteiro, Vitorino Ribeiro Carneiro: 1892
 Montevidéu: 1916
 Moraes, Evaristo de [Antônio Evaristo de Moraes]: 1918
 Moraes, Feliciano Mendes de: 1916
 Moraes, Prudente de. V. Barros, Prudente José de Moraes

Morais Filho, Prudente de: 1917

Moratória. V. Finanças, Brasil

Moreira, Artur de Carvalho: 1907

Moreira, Delfim. V. Ribeiro, Delfim Moreira da Costa

Moreira César. V. César, Antônio Moreira

Moreira & Cia.: 1874

Moreno, Enrique B.: 1890

Mortes

Maria Adélia: 1867

Solano López: 1870

João José: 1874

Maria Rosa: 1875

Alfredo Bandeira: 1877

Brites: 1879

Pereira Franco: 1888

Albino: 1889

Benjamin Constant: 1891

D. Pedro II: 1891

Deodoro: 1892

Maria Luísa: 1892

Silvino Macedo: 1892

Conselheiro Dantas: 1894

Floriano Peixoto: 1895

Amaral: 1895

Saldanha da Gama: 1895

Antônio Jacobina: 1896

Moreira César: 1897

Carlos Machado Bittencourt: 1897

Humberto I: 1900

Rodolfo Dantas: 1901

Francisco de Castro: 1901

Manuel Vitorino: 1902

Prudente de Moraes: 1902

Silviano Brandão: 1902

Silvestre Travassos: 1904

Antônio Pais de Barros: 1906
 Fausto Cardoso: 1906
 Olímpio de Sousa Campos: 1906
 Machado de Assis: 1908
 João Pinheiro: 1908
 Afonso Pena: 1909
 Joaquim Nabuco: 1910
 Barão do Rio Branco: 1912
 Quintino Bocaiúva: 1912
 Orsina da Fonseca: 1912
 Campos Sales: 1913
 Pinheiro Machado: 1915
 Rodrigues Alves: 1919
 Delfim Moreira: 1920
 Luís Viana: 1920
 Urbano Santos: 1922
 Rui Barbosa: 1923
 Mota, Antônio Frederico de Carvalho: 1912
 Moura, Camilo Soares de: 1917
 Moura, João Ferreira de: 1863, 1868, 1882
 Moura, Júlio Marcondes de: 1868
 Moura, Tancredo Burlamaqui de: 1907
 Müller, Lauro Severiano: 1909, 1912, 1913, 1916, 1917, 1919
 Muniz, Antônio. V. Aragão, Antônio Ferrão Muniz de
 Murat, Luís [Luís Morton Barreto Murat]: 1889
 Murature, José Luis: 1916
 Murature, Luis. V. Mureture, José Luis
 Murtinho, irmãos: 1906
 Murtinho, Joaquim [Joaquim Duarte Murtinho]: 1899, 1905
 Museu Mitre [Buenos Aires]: 1916
 N., Nagib: 1916
 Nabuco, Joaquim [Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo]: 1865, 1868, 1893, 1906, 1907, 1910
 Nabuco de Araújo [Lei]: 1864. V. tb. Lei dos Africanos Livres
 Nabuco de Araújo. V. Araújo, José Tomás Nabuco de

Na Lei contra a Lei [artigo]: 1889

La Nación [jornal - Buenos Aires]: 1893, 1916

Namoro. V. Amores

Nanó. V. Oliveira, Maria Leonor Barbosa de

Nascimentos

Rui Barbosa: 1849

Brites: 1851

Maria Adélia: 1878

Alfredo Rui: 1879

Francisca: 1880

João: 1890

Baby: 1894

Navios mercantes: 1907

Nazaré [Cidade - BA - conferência]: 1919

Neiva, João Soares: 1889

Nélidow, Alexandre Ivanovich: 1907

Néri, Antônio Constantino: 1904

Néri, Santana, Barão de. V. Santana Néri, Barão de.

Néri, Silvério José: 1910

Neutralidade: 1917

Nicota [Ana de Aguiar]: 1894

Nogueira, Ataliba [José Carlos de Ataliba Nogueira]: 1910

Nogueira, Porfírio: 1904

Nogueira, Rubem [Rubem Rodrigues Nogueira]: 1892

A Noite [jornal - RJ]: 1914

Nomeações

prefeito: 1892

vice-chefe [Governo Provisório]: 1889

veadores [artigo]: 1880

Nova Friburgo [RJ]: 1876, 1903

Nova Friburgo, Barão de [Bernardo Clemente Pinto Sobrinho]: 1878, 1883

Nunes, Luís Antônio da Silva: 1875

Olbers [navio]: 1881

Oligarquia: 1911

Olinda, Marquês de [Pedro de Araújo Lima]: 1865

Oliveira, Alberto de: 1895
 Oliveira, Albino José Barbosa de: 1863, 1868, 1876, 1880, 1884, 1889, 1914
 Oliveira, Cândido Luís Maria de: 1889
 Oliveira, Francisca Ilídia Barbosa de. V. Jacobina, Francisca
 Oliveira, Hermenegildo Barbosa de: 1879
 Oliveira, Isabel Ataliba Barbosa de: 1914
 Oliveira, Isabel de Sousa Queirós Barbosa de: 1914
 Oliveira, João Alfredo Correia de: 1886, 1888, 1889
 Oliveira, João José Barbosa de: 1848, 1849, 1850, 1851-1853, 1854, 1855, 1857, 1859, 1860, 1863, 1864, 1866, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1874, 1875
 Oliveira, Luísa Barbosa de: 1848
 Oliveira, Luís Carlos Barbosa de: 1889
 Oliveira, Maria Adélia Barbosa de: 1848, 1850, 1851-1853, 1866, 1867, 1875
 Oliveira, Maria Leonor Barbosa de: 1875
 Oliveira, Rodrigo Antônio Barbosa de: 1848
 Oliveira Botelho. V. Botelho, Francisco Chaves de Oliveira
 Ontem e Amanhã [artigo]: 1889
Oração aos Moços [discurso]: 1921
 Orma, Adolfo F.: 1916
 Ortiz de Rosas, Juan Manuel Domingo: 1895
 Osório, José Basson de Miranda: 1889
 Osório, Manuel Luís: 1877. V. tb. Erval, Marquês do
 Osório, Manuel Luís da Rocha: 1891
Oswaldo Cruz [livro]: 1917
 Otávio, Rodrigo. V. Meneses, Rodrigo Otávio de Langgaard
 Otero, Manuel: 1916
 Ourique, Jaques [Alfredo Ernesto Jaques Ourique]: 1893
 Ouro Preto [Cidade - MG]: 1884, 1910
 Ouro Preto, Visconde de [Afonso Celso de Assis Figueiredo, q. v.]: 1889, 1890
 Pacheco, Félix [José Félix Alves Pacheco]: 1921
 Pacificação [BA]: 1920
 Pacto dos Coronéis [assinatura]: 1911
 Pai [RB]. V. Oliveira, João José Barbosa de
 Pais, Totó. V. Barros, Antônio Pais de
 Pais de Barros. V. Barros, Antônio Pais de

Pais Leme. V. Leme, Pais
O País [jornal - RJ]: 1884, 1889, 1892
 Palace Hotel [Sheveningen - Holanda]: 1907
 Paiva, Manso de [Francisco Manso de Paiva Coimbra]: 1915
 Palácio Binnenhof [Haia]: 1907
 Palácio Guanabara [RJ]: 1920
 Palma, José Joaquim da: 1919
 Palmira [Cidade - MG]: 1920
 Pandiá Calógeras. V. Calógeras, Pandiá
O Papa e o Concílio [livro]: 1877
 O Papel e a Baixa do Câmbio [discurso]: 1891
 Paraná [Estado]: 1915, 1916
 Paranaguá, João Lustosa da Cunha: 1881, 1882. V. tb. Paranaguá, 2º Visconde e 2º Marquês de
 Paranaguá, 2º Visconde e 2º Marquês de [João Lustosa da Cunha Paranaguá, q. v.]: 1881, 1882
 Paranaguá [Governo]: 1882
 Paranhos, José Maria da Silva: 1871. V. tb. Rio Branco, Visconde do
 Paraninfo [RB]
 Colégio Anchieta [Friburgo - RJ]: 1903
 Faculdade de Direito de SP: 1920
 Paravicini, José: 1899
 Pardal Mallet. V. Mallet, José Carlos Pardal de Medeiros
 Pareceres
 Comissão de Redação [Código Civil]: 1912
 Comissão de Justiça [Senado]: 1915
 nº 11: 1915
 Pareceres [RB]
 emancipação dos escravos: 1884
 liberdade dos escravos de filiação desconhecida: 1887
 concessão [Empresa do Porto de Torres]: 1891
 Código Civil: 1902
 levante na Escola Militar: 1904
 legitimidade de mandato [Governador Alfredo Backer]: 1906
 caso do Amazonas: 1910

limites PR-SC: 1915

Paris: 1894, 1907

Parlamentarismo [artigos]: 1873

Parnaíba [cruzador]: 1889

Partido Conservador: 1883, 1886

Partido Federalista: 1893

Partido Liberal: 1862, 1863, 1864, 1877, 1878, 1884, 1885, 1886, 1889, 1913

Partido Liberal baiano: 1871, 1876, 1888, 1921

Partido Liberal de Goiás: 1884

Partido Progressista: 1864

Partido Republicano Conservador: 1897

Partido Republicano Conservador baiano: 1907, 1908, 1911

Partido Republicano da Bahia: 1908. V. tb. Partido Republicano Conservador baiano

Partido Republicano Federal: 1893, 1897

Partido Republicano Fluminense: 1921

Partido Republicano Liberal: 1913

Partido Republicano mineiro: 1913

Partido Republicano paulista: 1909, 1921

Passé, Condes de: 1872

Passos, Francisco Pereira: 1902, 1903

Passos, Pereira. V. Passos, Francisco Pereira

Patrocínio, José Carlos do: 1889, 1892, 1898

Patrocínio, José do. V. Patrocínio, José Carlos do

Pauli, A. [Adolf Pauli]: 1917

Paulo Fontes [Campanha]: 1919

Paulo Fontes [Candidatura]: 1919

Paz, Artur Fernandes Campos da: 1889, 1892

Paz, Campos da. V. Paz, Artur Fernandes Campos da

Paz Internacional: 1907

Pedro II, D., Imperador do Brasil [Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Miguel Gabriel Rafael Gonzaga]: 1859, 1871, 1884, 1889, 1890, 1891, 1920

Pedrosa, Jônatas de Freitas: 1912, 1913

Peel, Arthur, *Sir*: 1918

Peixoto, Antônio Gonçalves Pereira de Sá: 1910
 Peixoto, Bernardo José Pinto Gavião: 1879
 Peixoto, Carlos [Carlos Peixoto de Melo Filho]: 1906, 1908, 1909
 Peixoto, Floriano [Floriano Vieira Peixoto]: 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1898
 Peixoto, José de Sá: 1890
 Pela Paz e pela Fé [artigo]: 1893
 Pelos Escravos – Às Senhoras Baianas [folhetim]: 1875
 Pelotas, 2º Visconde de [José Antônio Correia da Câmara, q. v.]: 1892
 Pelotas-Deodoro [Manifesto]: 1887
 Pena, Afonso Augusto Moreira: 1870, 1903, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909
 Pena, Feliciano Augusto de Oliveira: 1908, 1909, 1911, 1912
 Peña Filho, Adolfo: 1889
 Pena Júnior, Afonso [Afonso Augusto Moreira Pena Júnior]: 1922
 Penido, José Maria: 1907
 Perdas e danos [ação]: 1896
 Pereira, Antônio Batista: 1907, 1908, 1910, 1916
 Pereira, Antônio Coutinho Gomes: 1916
 Pereira, Batista. V. Pereira, Antônio Batista
 Pereira, Braúlio Xavier da Silva: 1912, 1920
 Pereira, Jerônimo Sodré: 1879
 Pereira, Lafayette Rodrigues: 1883, 1884
 Pereira, Manuel Vitorino: 1889, 1890, 1893, 1894, 1896, 1897, 1902
 Pereira, Miguel Antônio da Silva: 1864
 Pereira Passos. V. Passos, Francisco Pereira
 O Perigo Anarquista [artigo]: 1900
 Pernambuco [Estado]: 1873, 1911
 Pernambuco [Governo]: 1911
 Perturbação da ordem
 Bahia: 1891, 1919, 1920
 Rio de Janeiro: 1897
 Ceará: 1911
 Pernambuco: 1911
 Amazonas: 1913
 Pessanha, Nilo [Nilo Procópio Pessanha]: 1903, 1905, 1906, 1909, 1914, 1916,

1919, 1921

Pessoa, Eritácio [Eritácio da Silva Pessoa]: 1899, 1900, 1901, 1918, 1919, 1920

Pestana, Francisco Rangel: 1870, 1889

Petrópolis [Cidade - RJ]: 1920, 1923

Pimentel, Sancho de Barros: 1882

Pinheiro, Antônio Augusto Fernandes: 1896

Pinheiro, João [João Pinheiro da Silva]: 1908

Pinheiro, Rafael [Rafael Marques Pinheiro]: 1923

Pinheiro-Bueno Brandão [Chapa]: 1913

Pinho, João Ferreira de Araújo: 1878, 1908, 1910, 1911

Pinto, Alfredo [Alfredo Pinto Vieira de Melo]: 1914, 1915

Pinto, Antônio Clemente: 1884. V.tb. São Clemente, Visconde e Conde de

Pinto, João Batista de Oliveira Ferraz: 1889

Pinto do Couto. V. Couto, Pinto do

Pinto Lima, Barão de [Francisco Xavier Pinto Lima, q. v.]: 1878

Pinto Lima. V. Lima, Francisco Xavier Pinto

Piratini [Cidade - RS]: 1895

Pires de Carvalho. V. Carvalho, Pires de

Pisa, Gabriel de Toledo: 1907

O Plano contra a Pátria [artigo]: 1889

Plataforma presidencial. V. Programa de governo

Plaza, Victorino de la: 1916

Plaza Hotel [Buenos Aires]: 1916

Poços de Caldas [Cidade - MG]: 1910, 1911

Poder Judiciário e Legislativo [relações]: 1895

Poder Legislativo [RJ]: 1914

Poesias [RB]: 1865, 1868

Polícia [Distrito Federal]: 1898

Polícia Judicante [artigo]: 1898

Política "café com leite": 1913, 1917

Política das salvaçãoes: 1909, 1911

Política dos governadores: 1898, 1900, 1906

A Política Internacional do Brasil durante a Grande Guerra [conferência]: 1919.

V. tb. O Caso Internacional

Pombal, Marquês de [Sebastião José de Carvalho e Melo]: 1882

Ponce, Generoso [Generoso Pais Leme de Sousa Ponce]: 1906

Pope, J.: 1895

Porchat, Reinaldo: 1921

Porter, Horace: 1907

Porto Acre [Cidade - AM]: 1899. V. tb. Puerto Alonso

Porto Alegre [Cidade - RS]: 1915

Porto de Torres [RS]: 1891

Portugal: 1894

Posse de Direitos Pessoais [livro]: 1896

Powell, Ellis T.: 1894

Prado, Antônio da Silva [Barão de Iguape]: 1886

Prefaciador [RB]: 1887

Prefeituras

Rio de Janeiro: 1892, 1902

Bahia: 1911

Le Premier Plaidoyer pour Dreyfus. Lettre de Londres [livro]: 1895

Prêmios [RB]: 1864, 1865, 1908, 1918, 1921, 1922

La Prensa [jornal - Buenos Aires]: 1916

Primeiras Lições de Coisas [livro]: 1881, 1886

Prisioneiros

Tenente Carolino: 1889

motim: 1892

políticos: 1892, 1897, 1898

civis: 1893

militares: 1910

fuzilamento: 1911

V. tb. Castigos corporais; Revolta

Problemas de Direito Internacional [livro]: 1916

O Processo do Capitão Dreyfus [livro]: 1895

Professor Honorário: 1917

Professor *honoris causa* [RB]: 1916

Programa de governo [RB]: 1910, 1919

Projetos

Rodrigo Silva [escravidão]: 1888

Demétrio Ribeiro [separação Igreja-Estado]: 1889

nº 8 [vacina obrigatória]: 1904
 Código Comercial: 1910
 livre exercício cargo de governador [Feliciano Sodré]: 1915
 nº 168-A [Código Civil Brasileiro]: 1915, 1916
 Afrânio de Melo Franco [estado de sítio]: 1917
Projetos [RB]
 libertação do ventre das escravas pertencentes a maçons: 1870
 reforma eleitoral: V. tb. Reforma eleitoral
 nº 48: 1884. V. tb. Emancipação dos escravos
 Monarquia federativa: 1889. V. tb. Monarquia federativa
 anistia [marinheiros revoltosos]: 1910. V. tb. Anistias, marinheiros revoltosos
Projetos e Esperanças [artigo-programa]: 1898, 1900
Promotor adjunto [RB - BA]: 1872
Propaganda republicana [repressão]: 1889
Propriedade industrial: 1874
Propriedade privada no mar: 1907
Protestos
 ditadura federal e presidente [RS]: 1891
 estado de sítio: 1914
 empréstimo de 20 milhões de libras: 1914
Provimento [família imperial]: 1889. V. tb. Decreto nº 2
Prudente. V. Barros, Prudente José de Moraes e
Pseudônimos [RB]
 Um baiano: 1868
 Gaspar: 1870
 Espectador: 1880
 Swift: 1883
 Salisbury: 1883
 Lincoln: 1885
 Grey: 1885
Puerto Alonso [Cidade - AM]: 1899. V. tb. Porto Acre
Pujol, Alfredo [Alfredo Gustavo Pujol]: 1919
Punição [militares]: 1892
Purcell, família: 1866

Purcell, Guilherme Martin: 1866
 Quantas numa Só! [artigo]: 1889
 Queda da Bastilha [comemorações - RJ]: 1889
Queda do Império [livro]: 1889
 Queima dos papéis. V. Abolição da escravatura
 Queirod, David Saxe de: 1896
 Queirós, Inocêncio Galvão de: 1895
 Queirós, José Clarindo de: 1892
 Queluz [Cidade - MG]: 1884. V. tb. Conselheiro Lafayette
 Quesada, Ernesto: 1916
 Questão das Missões: 1895. V. tb. Questão de Palmas
 Questão de limites
 Brasil-Argentina: 1890
 Brasil-Guiana Francesa: 1896, 1898
 Brasil-Bolívia: 1899, 1901, 1902, 1903, 1904
 Acre-Amazonas: 1904, 1905, 1910
 Ceará-Rio Grande do Norte: 1904
 Minas Gerais-Espírito Santo: 1915
 Paraná-Santa Catarina: 1915, 1916
 Questão de Palmas: 1895. V. tb. Questão das Missões
 Questão do Acre: 1899, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1910
 Questão do Amapá [artigo]: 1898
 Questão Militar [artigo]: 1889
 Questão Minas X Werneck [Sustentação dos Embargos]: 1918
 Questão Religiosa: 1872, 1875, 1876, 1890. V. tb. Igreja e Estado
A Questão Social e Política no Brasil [conferência]: 1919
 Quinta da Boa Vista [RJ]: 1890
 Quinta do Caju: 1890
 Quintino. V. Bocaiúva, Quintino
 Rabelo, Franco. V. Rabelo, Marcos Franco
 Rabelo, Marcos Franco: 1911, 1912
Radical Paulistano [jornal - SP]: 1869
 Rangel, Monsenhor [Fernando Rangel]: 1918
 Reação Republicana [grupo político]: 1921
 Recife [Cidade - PE]: 1866, 1867, 1911

Recoleta [Buenos Aires]: 1916

Reconciliação [RB-Hermes]: 1921

Recrutamento militar: 1874, 1875. V. tb. Dec. nº 2.556

Redator-chefe [RB]

Imprensa Acadêmica [SP]: 1868

Diário da Bahia: 1872

O País [RJ]: 1884

Diário de Notícias [RJ]: 1889

Jornal do Brasil [RJ]: 1893

A Imprensa [RJ]: 1898

A Reforma [RJ]: 1876, 1878

Reforma do ensino primário, secundário e superior: 1879, 1881, 1901. V. tb. Dec. nº 3.890; Dec. nº 7.247; Epitácio Pessoa [reforma]

Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública [livro]: 1882

Reforma do Ensino Secundário e Superior [livro]: 1882

Reforma educacional [BA]: 1860

Reforma eleitoral: 1872, 1875, 1880, 1881. V. tb. Dec. nº 2.675; Dec. nº 3.029; Eleição direta; Projetos [RB], reforma eleitoral

Reforma judiciária: 1881

Reformas sociais: 1919

Regência Republicana: 1918

Rego, Firmino: 1906

Regulamento Orgânico [ensino - BA]: 1860

Regulamento Cesário Alvim: 1890

Reis, José Miranda da Silva: 1889. V. tb. Miranda Reis, Barão de

Reis Júnior, João José dos: 1884. V. tb. São Salvador de Matosinhos, Conde de

Relações diplomáticas

Brasil-Potugal: 1894, 1895

Alemanha-Brasil: 1917

Relatório do Ministro da Fazenda [livro]: 1891

Religiosidade [RB]: 1895

Renúncias

redator-chefe do *País* [RB]: 1884

Deodoro: 1890, 1891

1º vice-chefe do governo [RB]: 1890
 senador [RB]: 1892, 1909, 1911, 1921
 Carlos Peixoto: 1909
 relator da Comissão Especial do Código Civil [RB]: 1910
 Comissão de Finanças [RB – Senado]: 1911, 1916
 candidatura [RB]: 1913
 presidência da Academia Brasileira de Letras [RB]: 1916
Réplica [livro]: 1902
República [cruzador]: 1893
A República [jornal – RJ]: 1870, 1897, 1898
 República
 crimes: 1889
 proclamação: 1889
 Resende, Astolfo: 1914
 Resende, Geraldo de [Geraldo Ribeiro de Sousa Resende]: 1884 V. tb Geraldo
 de Resende, Barão
 Residências. V. Casas
 Responsabilidade presidencial [projeto de lei]: 1891
Resposta ao Parecer do Senador Rui Barbosa [Anísio de Abreu – livro]: 1902
 Revés Ministerial [artigo]: 1889
Revista da Liga do Ensino [RJ]: 1884
Revista da Semana [RJ]: 1911
 Revolta
 popular [Salvador – BA]: 1878, 1912
 do Vintém [RJ]: 1880
 2º Regimento de Artilharia: 1889
 da Armada [1ª]: 1891
 Rio Grande do Sul: 1892
 da Armada [2ª]: 1893
 monarquista [SP]: 1902
 do Quebra-Lampião: 1904
 da vacina [RJ]: 1904
 dos Marinheiros: 1910, 1912, 1922
 da Chibata: 1910
 prisioneiros [Ilha das Cobras – RJ]: 1910

Força Pública amazonense: 1912
 Vila Militar [RJ]: 1922
 V. tb. Castigos corporais; Prisioneiros
 Revolução Federalista [RS]: 1893, 1895
 Revolução [BA]: 1920
Riachuelo [encouraçado]: 1897
Riachuelo [navio]: 1889
 Ribas, Gumersindo Taborda: 1921
 Ribeiro, Cândido Barata: 1892
 Ribeiro, Carneiro. V. Ribeiro, Ernesto Carneiro
 Ribeiro, Delfim Moreira da Costa: 1918, 1920
 Ribeiro, Demétrio [Demétrio Nunes Ribeiro]: 1889, 1890
 Ribeiro, Ernesto Carneiro: 1902
 Ribeiro, Frederico Sólon de Sampaio: 1889
 Rio Branco, Barão do [José Maria da Silva Paranhos Júnior]: 1898, 1902, 1903, 1906, 1907, 1908, 1912
 Rio Branco, Visconde do [José Maria da Silva Paranhos, q. v.]: 1871
 Rio Branco [Lei]. V. Lei Rio Branco
 Rio de Janeiro [Cidade]: 1889
 Rio de Janeiro [Estado]: 1906, 1909, 1914, 1915
 Rio de Janeiro [Governo]: 1909, 1914, 1915
Rio de Janeiro [navio]: 1919
The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited: 1905
Rio Grande do Sul [cruzador]: 1910, 1916
 Rio Grande do Sul [Estado]: 1891, 1892, 1895, 1918
 Rio Grande do Sul [Governo]: 1891, 1892, 1893
 Rio Grande do Sul [porto]: 1918
 Rios, Artur [Artur César Rios]: 1891
 Roca, Julio [Julio Argentino Roca]: 1899, 1916
 Rivadávia Correia [Lei]. V. Lei Rivadávia Correia
 Rocha, Antônio Carneiro da: 1878
 Rocha, Artur Pinto da: 1913, 1919
 Rocha, B. Rosalvo Teixeira da: 1920
 Rocha, Carneiro da. V. Rocha, Antônio Carneiro da
 Rocha, José Martins da: 1892

Rodolfo. V. Dantas, Rodolfo Epifânio de Sousa
 Rodrigo. V. Oliveira, Rodrigo Barbosa de
 Rodrigues, José Carlos: 1894, 1895
 Rodrigues, Roxo: 1907
 Rodrigues Alves. V. Alves, Francisco de Paula Rodrigues
 Rodrigues Alves [Candidatura]: 1900
 Rodrigues Alves-Delfim Moreira [chapa]: 1917
 Rodrigues de Arias, Luiz Galvez: 1899, 1900
 Rodrigues Lima. V. Lima, Antônio Rodrigues
 Rodriguez Francia, José Gaspar: 1895
 Romero, Sílvio [Sílvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero]: 1901, 1902
 Root, Elihu: 1906
 Rosa e Silva. V. Silva, Francisco de Assis Rosa e
 Rosismo [movimento]: 1911
 Roxo Rodrigues. V. Rodrigues, Roxo
Royal Mail [navio inglês]: 1920
 Rui, Alfredo. V. Barbosa, Alfredo Rui
 Rui Barbosa [Avenida]: 1922
Rui Barbosa [navio]: 1916
 Rui-Glicério [chapa]: 1913
 As Ruínas da Constituição [conferência]: 1911, 1913
 Rute [escrava]: 1875
 Sá, Adriano Fortes de Bustamante e: 1868
 Sá, Félix José da Costa e: 1868
 Sá, Francisco: 1921, 1922
 Sabinada: 1849
 Sáenz Peña, Roque: 1910, 1916
 Salário [mulher]: 1919
 Salário mínimo [menores]: 1919
 Saldanha da Gama. V. Gama, Luís Filipe Saldanha da
 Sales, Antônio: 1897
 Sales, Campos. V. Sales, Manuel Ferraz de Campos
 Sales, Francisco [Francisco Antônio de Sales]: 1909
 Sales, Manuel Ferraz de Campos: 1870, 1889, 1890, 1891, 1895, 1896, 1897,
 1898, 1899, 1900, 1905, 1913

Salisbury, pseud. [Rui Barbosa]: 1883

Salvacionismo. V. Política das salvaçãoes

Salvador [Cidade - BA]: 1849, 1855, 1872, 1878, 1911, 1912

Sampaio, Carlos [Carlos César de Oliveira Sampaio]: 1922

Santa Casa de Misericórdia da Bahia: 1874, 1876, 1877

Santa Catarina [Estado]: 1915, 1916

Santa Maria [navio]: 1868

Santana Néri, Barão de [Frederico José de Santana Néri]: 1897, 1898

Santivañez, Moisés: 1899

Santo Agostinho, Conde de [José Pereira da Silva Barros, q. v.]: 1893

Santo Amaro [Cidade - BA - conferência]: 1919

Santos [Cidade - SP]: 1914

Santos, João: 1911

Santos, Pio dos: 1918

Santos, Urbano [Urbano Santos da Costa Araújo]: 1914, 1922

Santos Dumont. V. Dumont, Alberto Santos

São Clemente, Visconde e Conde de [Antônio Clemente Pinto, q. v.]: 1883, 1884

São Joaquim [Cidade - AM]: 1892

São Lourenço, Barão e Visconde de [Francisco Gonçalves Martins, q. v.]: 1849, 1868, 1870

São Paulo [couraçado]: 1910

São Paulo [Estado]: 1868, 1869

São Paulo [navio]: 1920

São Salvador, Conde de [Manuel Joaquim da Silveira, q. v.]: 1864

São Salvador de Matosinhos, Conde de [João José dos Reis Júnior, q. v.]: 1884

São Vicente, Marquês de [José Antônio Pimenta Bueno, q. v.]: 1870

Saraiva, José Antônio: 1862, 1864, 1885, 1889

Saraiva [Lei]. V. Lei Saraiva

Saraiva [Ministério]: 1880

Saraiva [Projeto]: 1880, 1885. V. tb. Lei dos Sexagenários

Satélite [navio]: 1910, 1911, 1912, 1914

Seabra, José Joaquim: 1892, 1893, 1902, 1904, 1906, 1907, 1911, 1912, 1918, 1919, 1920, 1921

O Século [jornal - RJ]: 1850

O Século [jornal - Portugal]: 1894

Segunda Conferência da Paz: 1907

Seguro de vida [RB]: 1906

Seguro operário: 1919

Seguros [companhia]

presidente do Banco Vitalício do Brasil [RB]: 1891

Seixas, Domingos Rodrigues: 1854

Seixas, Romualdo Antônio de: 1848

Senador [RB]: 1890, 1892, 1896, 1905, 1906, 1907, 1910, 1911, 1915, 1921

Sergipe [Estado]: 1906

Serpa, Justiniano de: 1893

Serra, Joaquim: 1884

Serrinha [Cidade - BA - conferência]: 1919

Os Sertões [Euclides da Cunha - livro]: 1906

Serva, Jaime: 1870

Sete Sábios. V. *Comité des Sept ou Sept Sages*

Sheveningen [Cidade - Holanda]: 1907

Silva, Antão Correia da: 1893

Silva, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e: 1870

Silva, Brasília: 1871

Silva, Cincinato Pinto da: 1874

Silva, Francisco de Assis Rosa e: 1897, 1898, 1900, 1909, 1911

Silva, Gomes da [Augusto Pedro Gomes da Silva]: 1878

Silva, J. Pereira da [João Manuel Pereira da Silva]: 1880

Silva, José Bonifácio de Andrada e, o Moço: 1868, 1886

Silva, José Ferreira da: 1872

Silva, José Gonçalves da: 1890, 1891

Silva, José Salustiano: 1871

Silva, Maria Clementina Sodré de Carvalho e: 1876

Silva, Rodrigo [Rodrigo Augusto da Silva]: 1888

Silva, Rosa e. V. Silva, Francisco de Assis Rosa e

Silveira, Manuel Joaquim da: 1864. V. tb. São Salvador, Conde de

Silveira, Mário Aurélio da: 1893

Silveira Martins. V. Martins, Gaspar Silveira

Simas, Maria Soares: 1848

Simões Filho, Ernesto: 1907, 1919

Sinimbu [Gabinete]: 1878, 1879

Sinimbu, João Lins Vieira Cansansão de [Visconde de Sinimbu]: 1878

Siqueira, João: 1893

Siqueira, José A. da Costa: 1867

Sírio [navio]: 1916

Soares, José Eduardo de Macedo: 1914, 1916

Soares de Melo. V. Melo, José Soares de

Sociedade Libertadora Baiana: 1888

Société Française d'Entreprises: 1918

Sodré, Azevedo [Antônio Augusto da Azevedo Sodré]: 1916

Sodré, Feliciano de Abreu. V. Sodré, Feliciano Pires de Abreu

Sodré, Feliciano Pires de Abreu: 1914, 1915

Sodré, Lauro [Lauro Nina Sodré e Silva]: 1897, 1904

Solano López, Francisco: 1865, 1870

Sousa, Félix José da Costa e: 1870

Sousa, Francisco de Paula: 1848

Sousa, Herculano Inglês de [Herculano Marcos Inglês de Sousa]: 1910

Sousa, José Marcelino de: 1903, 1904, 1905, 1907, 1908, 1909, 1911

Sousa Carvalho, Visconde de [Antônio Alves de Sousa Carvalho, q. v.]: 1876

Souto, Conselheiro. V. Souto, Salustiano Ferreira

Souto, Luís Rafael de Vieira: 1896

Souto, Salustiano Ferreira: 1863, 1875, 1876, 1878

Stimson, Jesup [Frederic Jesup Stimson]: 1916

Sufrágio universal: 1889

Story, Joseph: 1892

Superior Tribunal de Justiça do Amazonas: 1913

Suprema Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia: 1921

Supremo Tribunal de Justiça da Bahia: 1920

Supremo Tribunal Federal: 1890, 1915

Supremo Tribunal Militar: 1893

Swift, pseud. [Rui Barbosa]: 1883

Swift, Jonathan: 1887

Tabatinga [Cidade - AM]: 1892

Tacuari [navio paraguaio]: 1864

Tamboiro, Salvador: 1895

A Tarde [jornal - BA]: 1919

Taumaturgo de Azevedo. V. Azevedo, Gregório Taumaturgo de

Tavares, Francisco Silva: 1890

Tavares, João Nunes da Silva [Barão de Itaqui]: 1892, 1895

Teatro Colón [Buenos Aires]: 1916

Teatro de São Paulo [SP]: 1868

Teatro Lírico [RJ]: 1909, 1917, 1919

Teatro Lucinda [RJ]: 1885

Teatro Municipal [Belo Horizonte]: 1910

Teatro Municipal [Juiz de Fora]: 1910

Teatro Municipal [Petrópolis]: 1917

Teatro Municipal [RJ]: 1916, 1917

Teatro Pedro II [RJ]: 1882

Teatro Politeama [BA]: 1910, 1919

Teatro Politeama [RJ]: 1885, 1887, 1888, 1913

Teatro Santana [RJ]: 1889

Teatro São João [BA]: 1874, 1881, 1888, 1893, 1911

Teatro São José [SP]: 1868, 1886

Teatro São Pedro de Alcântara [RJ]: 1918

Tefé, Barão de [Antônio Luís von Honholtz]: 1914

Tefé, Nair de [Nair de Tefé Hermes da Fonseca]: 1913

Teixeira, Joaquim Pereira: 1923

Teixeira Queirós & Hasselman: 1876

Teles, Antônio Henrique: 1868

O Tempo [jornal - AM]: 1913

O Tempo [jornal - RJ]: 1893

Tenentismo: 1922

Testamento político [Pinheiro Machado]: 1914

Tibiriçá, Jorge: 1905

Tissot, James Joseph Jacques: 1899

Torres, Joaquim José Rodrigues: 1868. V. tb. Itaboraí, Visconde de

Tosta, Joaquim Inácio: 1908

Trabalho

horas: 1919

igualdade dos sexos: 1919

menores: 1919
domiciliar: 1919
noturno: 1919

Traços para a História da Oposição em 1883 [livro]: 1883

A Tragédia de Monza [artigo]: 1900

Tratado
das Missões: 1890, 1891
de Montevidéu. V. Tratado das Missões
de Petrópolis: 1903

Travassos, Silvestre Rodrigues da Silva: 1904

A Tribuna [jornal - RJ]: 1890

Tribuna Liberal [jornal - RJ]: 1890

Tribunal
de Arbitramento: 1907
de Justiça Arbitral: 1907
de Presas: 1907

Tríplice Aliança: 1865

Trompowski, Roberto [Roberto Trompowski Leitão de Almeida]: 1907

Trovão, José Lopes da Silva: 1889

Tucumán [navio]: 1916

Turot, Henri: 1907

A União S.A.: 1898

Urbano Santos [Candidatura]: 1913, 1921

Utī possidetis [doutrina]: 1899

Vacina obrigatória: 1904

Vale, Adriano Augusto do: 1889

Valentim, Helena: 1916

Valparaíso [navio]: 1876

Van Gondriaan. V. Gondriaan, Van

Variola: 1889, 1904

Vasconcelos, Zacarias de Góis e: 1862, 1868

Veiga, Evaristo da [Evaristo Ferreira da Veiga Barros]: 1897

Velho, Pedro [Pedro Velho de Albuquerque Maranhão]: 1907

Veloso, Leão [Pedro Leão Veloso (pai)]: 1872

Veloso, Pedro Leão [filho]: 1882, 1919, 1920

Venceslau Brás [Candidatura]: 1913
 Verduyuler, Michiels van: 1907
 Vergano, Joseph Tornielli Brusati di: 1907
As Viagens de Gulliver [prefácio - RB]: 1887
 Viana, Antônio Ferreira: 1888
 Viana, Augusto: 1923
 Viana, Aurélio Rodrigues: 1911, 1912
 Viana, Ferreira. V. Viana, Antônio Ferreira
 Viana, Luís: 1896, 1897, 1908, 1911, 1919, 1920
 Viana, Miguel Luís [pai]: 1879
 Viana Filho, Luís: 1896
 Vice-Chefe do Governo Provisório [RB]: 1889, 1890
 Vice-Presidente do Senado [RB]: 1906, 1908, 1909
La Vie de Notre-Seigneur Jésus Christ [livro]: 1899
 Vieira, Euclides: 1914
 Vieira, Feliciano: 1916
 Vieira, Severino dos Santos: 1900, 1903, 1907, 1908, 1911
 Vila Nova da Rainha [Cidade - BA - conferência]: 1919
 Villanueva, Benito: 1916
Visita à Terra Natal [livro]: 1893
 Visitas
 oficiais do cruzador chileno: 1889
 Rei Alberto: 1920
 deputados: 1921
 Vitória, Maria Luísa [Maria Luísa Vitória Rui Barbosa Guerra]: 1894, 1907, 1916
 Vitório Emanuel III. Rei da Itália: 1900
 Vitorino, Manuel. V. Pereira, Manuel Vitorino
 Voto. V. Sufrágio universal
 Wandenkolk [Caso]: 1893
 Wandenkolk, Eduardo: 1889, 1891, 1892, 1893, 1900, 1902
 Warrens, Ed. V. Wandenkolk, Eduardo
 Weiss, André: 1921
 Werneck, Américo: 1918
 Werneck, Antônio Luís dos Santos: 1889
 Werneck, José Joaquim dos Santos: 1868

Worms, René: 1920

Xavier, Bráulio [Bráulio Xavier da Silva Pereira]: 1912

Zacarias.V.Vasconcelos, Zacarias de Góis e

Zacarias de Góis e Vasconcelos [Gabinete]: 1862

Zama,Aristides César Espínola: 1878, 1896, 1897

Zama, César.V.Zama,Aristides César Espínola

Zeballos, Estanislao: 1908, 1916

Werner, Rudolf. 1982.

Luiz de Fátima [Pereira] Alves do Vale. 1982.

da Silva, R. 1982. 1982. 1982. 1982.

Dezembro de 1982. 1982. 1982. 1982.

Dezembro de 1982. 1982. 1982. 1982.

Dezembro de 1982. 1982. 1982. 1982.

Dezembro de 1982. 1982. 1982. 1982.

Composto na Casa de Rui Barbosa com
fontes Adobe Garamond, filmes gravados
na Comunicação Virtual e impressão a
carga da Editora Lidor.
Acabou-se de imprimir em
dezembro de 1999.

Ministério da Cultura
Fundação Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134 - Botafogo
22260-000 - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 537-0036

Fax: (21) 537-1114

E-mail: ferb@casaruibarbosa.gov.br

Visite nosso *site* na Internet
www.casaruibarbosa.gov.br



A segunda edição desta obra, revista e ampliada, no ano em que se comemoram 150 anos de nascimento de Rui Barbosa, é uma forma expressiva de homenagear o grande brasileiro, que participou ativamente dos acontecimentos políticos e das transformações sociais do seu tempo, como se pode depreender da leitura destas páginas.

